

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	11
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	12
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	25
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	26
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	154
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	158
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	159

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	281.382.075
Preferenciais	0
Total	281.382.075
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	2.836.039	2.708.087	1.946.150
1.01	Ativo Circulante	193.755	359.255	169.009
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.911	95.174	6.462
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.941	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.941	0	0
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	11.941	0	0
1.01.03	Contas a Receber	104.994	215.055	124.436
1.01.03.01	Clientes	94.391	129.401	118.796
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.603	85.654	5.640
1.01.04	Estoques	24.521	24.208	20.907
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.164	12.876	15.825
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.303	1.161	849
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	2.303	1.161	849
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.921	10.781	530
1.01.08.03	Outros	18.921	10.781	530
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	18.921	10.781	530
1.02	Ativo Não Circulante	2.642.284	2.348.832	1.777.141
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	136.447	129.940	160.315
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	23.213	15.146	9.471
1.02.01.03.01	Títulos e valores mobiliários	23.213	15.146	9.471
1.02.01.04	Contas a Receber	6.273	3.761	4.263
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	4.819	2.307	3.225
1.02.01.04.02	Outras contas a receber	1.454	1.454	1.038
1.02.01.07	Tributos Diferidos	104.832	103.266	111.826
1.02.01.07.02	Ativo fiscal diferido	104.832	103.266	111.826
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	384	0	2.810
1.02.01.09.05	Mútuos a receber de partes relacionadas	384	0	2.810
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.745	7.767	31.945

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	36	2.398	3.404
1.02.01.10.05	Dividendos a receber	839	839	24.972
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	870	4.530	3.569
1.02.02	Investimentos	1.807.828	1.649.729	1.159.889
1.02.03	Imobilizado	594.801	496.108	422.876
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	554.785	457.607	379.532
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	40.016	38.501	43.344
1.02.04	Intangível	103.208	73.055	34.061

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	2.836.039	2.708.087	1.946.150
2.01	Passivo Circulante	569.689	579.395	287.034
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.274	28.971	20.621
2.01.02	Fornecedores	90.430	95.868	54.190
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.780	18.482	14.525
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.742	12.771	8.905
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	177	531	196
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.861	5.180	5.424
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	341.711	290.814	164.604
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.196	24.439	41.710
2.01.04.02	Debêntures	309.515	266.375	122.894
2.01.05	Outras Obrigações	90.494	145.260	33.094
2.01.05.02	Outros	90.494	145.260	33.094
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	72.460	83.950	12.740
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	7.511	5.519	6.175
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	10.263	9.928	6.223
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	260	43.113	7.956
2.01.05.02.07	Contas a pagar por aquisição de investimento	0	2.750	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.665.963	1.530.379	1.229.006
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.565.932	1.396.255	1.072.788
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	233.258	188.186	74.585
2.02.01.02	Debêntures	1.332.674	1.208.069	998.203
2.02.02	Outras Obrigações	70.027	91.547	82.593
2.02.02.02	Outros	70.027	91.547	82.593
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	0	2.738
2.02.02.02.04	Mútuos a pagar a partes relacionadas	31.043	52.533	36.771
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	38.984	39.014	42.700
2.02.02.02.06	Impostos, taxas e contribuições	0	0	51

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	0	0	333
2.02.04	Provisões	30.004	42.577	73.625
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.319	3.988	5.089
2.02.04.02	Outras Provisões	25.685	38.589	68.536
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimentos	0	633	2.525
2.02.04.02.05	Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	23.930	34.847	64.070
2.02.04.02.06	Provisões de recuperação operacional do sistema de aterro	234	399	664
2.02.04.02.07	Provisão para obrigações contratuais futuras	1.521	2.710	1.277
2.03	Patrimônio Líquido	600.387	598.313	430.110
2.03.01	Capital Social Realizado	281.382	281.382	281.382
2.03.02	Reservas de Capital	191.337	190.815	124.555
2.03.04	Reservas de Lucros	132.792	123.399	40.599
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.124	2.717	-16.426

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	483.344	438.124	423.043
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-279.867	-276.139	-299.123
3.03	Resultado Bruto	203.477	161.985	123.920
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	189.414	169.599	13.206
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.574	-4.044	-3.636
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.008	-82.515	-72.453
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	605	85.034	-4.446
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	287.391	171.124	93.741
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	392.891	331.584	137.126
3.06	Resultado Financeiro	-261.934	-214.488	-190.459
3.06.01	Receitas Financeiras	24.163	21.465	15.002
3.06.02	Despesas Financeiras	-286.097	-235.953	-205.461
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	130.957	117.096	-53.333
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.566	-8.506	47.753
3.08.01	Corrente	0	54	1.321
3.08.02	Diferido	1.566	-8.560	46.432
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	132.523	108.590	-5.580
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	132.523	108.590	-5.580
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0,39	-0,02
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	0,39	-0,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	132.523	108.590	-5.580
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.841	58.329	-17.231
4.02.01	Ajustes de hiperinflação de investimentos na Argentina/CTI	11.010	23.478	24.840
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão	-19.752	34.851	-41.438
4.02.03	Remensuração do passivo de benefício definido	901	0	-633
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.682	166.919	-22.811

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.837	34.260	-126.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	158.396	154.371	92.897
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	132.523	108.590	-5.580
6.01.01.02	Depreciações, amortizações, exaustões e ativo do direito de uso	42.698	40.704	39.250
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	186	58.053	612
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-287.391	-171.124	-93.741
6.01.01.05	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, arrendamento, debentures	270.485	211.246	195.586
6.01.01.06	Rendimentos/despesas financeiras sobre contratos de mútuos	4.745	8.416	3.136
6.01.01.07	Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros	-10.917	-29.223	-569
6.01.01.08	Reversão / (provisão) para transporte, tratamento e destinação de chorume	-165	-265	245
6.01.01.09	Provisão para crédito liquidação duvidosa	3.798	2.297	1.037
6.01.01.10	Ajuste ao valor recuperável de ágio	6.649	0	0
6.01.01.11	Provisão para contingências	331	-1.101	322
6.01.01.12	Provisão de imposto de renda e contribuição social	0	-54	-1.321
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferido	-1.566	8.560	-46.433
6.01.01.15	Provisão para obrigações contratuais futuras	-823	1.433	353
6.01.01.16	Ganho/Perda de capital na alienação de invest.	0	-82.364	0
6.01.01.17	Rendimentos financeiros inerentes a títulos e valores mobiliários	-1.761	-693	0
6.01.01.18	Rendimentos financeiros inerentes a mútuos cedidos	-396	-104	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	168.053	80.134	41.914
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	18.316	-6.677	-1.305
6.01.02.03	Partes relacionadas	18.384	-5.307	-14.106
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-1.926	3.955	2.106
6.01.02.05	Estoques	-313	-3.372	-2.434
6.01.02.06	Dividendos recebidos	104.378	80.905	45.435
6.01.02.07	Outras contas a receber	75.051	5.264	-7.105
6.01.02.08	Adiantamento a fornecedores	-1.142	-312	-810
6.01.02.09	Depósitos judiciais	3.660	-961	-1.226

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.11	Fornecedores	-4.399	-6.369	14.110
6.01.02.12	Partes relacionadas	-1.039	19.381	-4.423
6.01.02.13	Salários benefícios e encargos sociais	3.303	8.350	2.693
6.01.02.14	Impostos taxas e contribuições	-3.702	3.906	7.440
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	335	3.705	3.233
6.01.02.17	Outras contas a pagar	-42.853	-22.388	-1.694
6.01.02.18	Impostos de renda e contribuição social	0	54	0
6.01.03	Outros	-276.612	-200.245	-260.966
6.01.03.02	Mútuos ativos - recebimento de juros	330	260	0
6.01.03.03	Mútuos passivos - juros pagos	-618	-836	-65.357
6.01.03.04	Debentures e notas comerciais - juros pagos	-253.388	-182.591	-173.884
6.01.03.05	Empréstimos e financiamentos - juros pagos	-19.428	-13.489	-17.912
6.01.03.06	Passivo de arrendamento - juros pagos	-3.508	-3.589	-3.813
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-280.607	-437.146	-111.911
6.02.01	Mútuos ativos – concedidos	-24.188	-233	-13.249
6.02.02	Mútuos ativos - recebimento principal	23.870	1.042	0
6.02.05	Aquisição de ativo imobilizado	-129.892	-183.754	-78.885
6.02.06	Aquisição de intangível	-32.787	-2.374	-2.844
6.02.07	Aumento de capital social em controladas e controladas em conjunto	-93.369	-242.845	-17.355
6.02.08	Aquisição de participação em investimento	-5.994	-4.000	0
6.02.09	Títulos e valores mobiliários	-18.247	-4.982	422
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	149.507	491.598	182.880
6.03.01	Mútuos passivos – captação	10.362	84.645	121.756
6.03.02	Mútuos passivos – pagamento de principal	-35.979	-24.806	-197
6.03.03	Debentures e notas comerciais – pagamento de principal	-1.012.352	-117.648	0
6.03.04	Emissão de debentures e notas comerciais	1.195.429	460.000	130.000
6.03.06	Empréstimos e financiamentos – captação	66.201	136.733	24.033
6.03.07	Empréstimos e financiamentos – pagamento de principal	-22.865	-40.985	-87.029

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03.08	Passivos de arrendamento – pagamento de principal	-7.089	-6.341	-5.683
6.03.09	Dividendos pagos	-44.200	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-81.263	88.712	-55.186
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.174	6.462	61.648
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.911	95.174	6.462

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	281.382	190.815	123.399	0	2.717	598.313
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	281.382	190.815	123.399	0	2.717	598.313
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-123.130	0	11.010	-112.120
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.130	0	0	-123.130
5.04.09	Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	0	0	0	0	11.010	11.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	522	0	132.523	-19.752	113.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.523	0	132.523
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	522	0	0	-19.752	-19.230
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.752	-19.752
5.05.02.07	Ganho na compra participação societária de investimento - nota explicativa 1.2. f (i)	0	522	0	0	0	522
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	132.523	-132.523	901	901
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.626	-6.626	0	0
5.06.04	Transferência para reserva de lucros	0	0	125.897	-125.897	0	0
5.06.05	Remensuração do passivo de benefício definido	0	0	0	0	901	901
5.07	Saldos Finais	281.382	191.337	132.792	0	-5.124	600.387

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	281.382	124.555	40.599	0	-16.426	430.110
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	281.382	124.555	40.599	0	-16.426	430.110
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.790	23.478	-2.312
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.790	0	-25.790
5.04.09	Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	0	0	0	0	23.478	23.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	66.260	0	108.590	-4.335	170.515
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.590	0	108.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	66.260	0	0	-4.335	61.925
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	34.851	34.851
5.05.02.06	Venda de investimento para controladora do grupo	0	66.260	0	0	-39.186	27.074
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	82.800	-82.800	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.430	-5.430	0	0
5.06.04	Transferência para reserva de lucros	0	0	77.370	-77.370	0	0
5.07	Saldos Finais	281.382	190.815	123.399	0	2.717	598.313

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	281.382	124.555	46.179	0	805	452.921
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	281.382	124.555	46.179	0	805	452.921
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	24.207	24.207
5.04.08	Remensuração do passivo de benefício definido	0	0	0	0	-633	-633
5.04.09	Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	0	0	0	0	24.840	24.840
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.580	-41.438	-47.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.580	0	-5.580
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.438	-41.438
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-41.438	-41.438
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.580	5.580	0	0
5.06.04	Transferência para reserva de lucros	0	0	-5.580	5.580	0	0
5.07	Saldos Finais	281.382	124.555	40.599	0	-16.426	430.110

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	572.701	516.452	489.642
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	564.971	513.725	491.104
7.01.02	Outras Receitas	11.528	5.024	1.161
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.798	-2.297	-2.623
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142.020	-34.090	-154.491
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.508	-15.430	-62.742
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.333	-76.073	-69.088
7.02.04	Outros	-22.179	57.413	-22.661
7.03	Valor Adicionado Bruto	430.681	482.362	335.151
7.04	Retenções	-42.698	-40.704	-39.250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.698	-40.704	-39.250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	387.983	441.658	295.901
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	306.999	194.232	109.207
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	287.391	171.124	93.741
7.06.02	Receitas Financeiras	24.163	21.465	15.002
7.06.03	Outros	-4.555	1.643	464
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	694.982	635.890	405.108
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	694.982	635.890	405.108
7.08.01	Pessoal	142.844	135.101	122.725
7.08.01.01	Remuneração Direta	106.599	102.030	93.313
7.08.01.02	Benefícios	30.942	28.053	24.501
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.303	5.018	4.911
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.778	140.830	62.790
7.08.02.01	Federais	75.605	83.342	17.855
7.08.02.02	Estaduais	3.132	2.017	1.793
7.08.02.03	Municipais	42.041	55.471	43.142
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	298.837	251.369	225.173
7.08.03.01	Juros	282.074	232.327	204.064

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.02	Aluguéis	16.763	19.042	21.109
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.523	108.590	-5.580
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.523	108.590	-5.580

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	7.361.214	6.838.993	3.204.917
1.01	Ativo Circulante	1.467.818	1.396.843	1.027.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	432.732	518.983	222.333
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.736	0	318
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.736	0	0
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	12.736	0	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	318
1.01.02.03.01	Títulos e valores mobiliários	0	0	318
1.01.03	Contas a Receber	731.005	627.552	632.681
1.01.03.01	Clientes	698.313	594.805	607.411
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.692	32.747	25.270
1.01.04	Estoques	79.552	91.942	61.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	124.444	91.829	89.929
1.01.07	Despesas Antecipadas	33.969	20.875	7.402
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	33.969	20.875	7.402
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.380	45.662	13.014
1.01.08.03	Outros	53.380	45.662	13.014
1.01.08.03.01	Ativos financeiros de concessão	0	0	7.898
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	22.291	29.517	3.646
1.01.08.03.03	Ativos mantidos para venda	31.089	16.145	1.470
1.02	Ativo Não Circulante	5.893.396	5.442.150	2.177.762
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	601.416	659.127	482.306
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	41.187	31.265	9.471
1.02.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	41.187	31.265	9.471
1.02.01.04	Contas a Receber	198.812	252.710	152.956
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	164.065	216.101	131.962
1.02.01.04.02	Outras contas a receber	34.747	36.609	20.994
1.02.01.07	Tributos Diferidos	153.215	180.578	181.962

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.07.02	Ativo fiscal diferido	153.215	180.578	181.962
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	35.553	47.651	36.743
1.02.01.09.05	Mútuos a receber de partes relacionadas	35.553	47.651	36.743
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	172.649	146.923	101.174
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	83.666	77.126	51.030
1.02.01.10.04	Ativo financeiro de concessão	50.401	3.439	0
1.02.01.10.05	Dividendos a receber	839	839	839
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	37.743	65.519	49.305
1.02.02	Investimentos	234.353	228.224	194.033
1.02.03	Imobilizado	3.066.074	2.511.048	1.205.815
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.835.048	2.441.125	1.124.713
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	231.026	69.923	81.102
1.02.04	Intangível	1.991.553	2.043.751	295.608

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	7.361.214	6.838.993	3.204.917
2.01	Passivo Circulante	1.476.394	1.356.094	809.883
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	167.754	128.990	114.005
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	167.754	128.990	114.005
2.01.02	Fornecedores	313.628	277.889	238.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	127.351	162.150	75.464
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	127.351	162.150	75.464
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	572.935	438.224	288.271
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.465	70.412	136.619
2.01.04.02	Debêntures	387.362	355.600	131.322
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	54.108	12.212	20.330
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	54.108	12.212	20.330
2.01.05	Outras Obrigações	294.726	348.841	93.539
2.01.05.02	Outros	294.726	348.841	93.539
2.01.05.02.04	Mútuos a pagar a partes relacionadas	0	0	7.201
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	98.490	25.693	63.511
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	15.760	14.082	8.665
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	33.444	101.645	14.162
2.01.05.02.08	Ônus de outorga	142.295	39.388	0
2.01.05.02.09	Contas a pagar por aquisição de investimento	4.737	168.033	0
2.02	Passivo Não Circulante	4.364.982	4.020.663	1.829.304
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.650.865	2.005.174	1.465.329
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	636.576	524.657	270.077
2.02.01.02	Debêntures	1.829.691	1.416.667	1.125.193
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	184.598	63.850	70.059
2.02.02	Outras Obrigações	1.524.642	1.755.090	68.139
2.02.02.02	Outros	1.524.642	1.755.090	68.139
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.111	2.005	7.128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02.02.04	Mútuos a pagar a partes relacionadas	10.581	29.996	15.436
2.02.02.02.05	Impostos, taxas e contribuições	3.893	2.660	1.119
2.02.02.02.06	Passivo fiscal diferido	274.987	288.520	17.173
2.02.02.02.07	Dividendos a pagar	41.812	58.550	25.879
2.02.02.02.08	Adiantamento de Clientes	80.526	44.737	1.071
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	13.314	11.757	333
2.02.02.02.10	Ônus de outorga	1.097.418	1.316.865	0
2.02.04	Provisões	189.475	260.399	295.836
2.02.04.02	Outras Provisões	189.475	260.399	295.836
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimentos	66	216	163
2.02.04.02.05	Provisões	189.409	260.183	295.673
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.519.838	1.462.236	565.730
2.03.01	Capital Social Realizado	281.382	281.382	281.382
2.03.02	Reservas de Capital	191.337	190.815	124.555
2.03.04	Reservas de Lucros	132.792	123.399	40.599
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.124	2.717	-16.426
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	919.451	863.923	135.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.514.178	2.675.486	2.224.349
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.165.381	-1.783.017	-1.693.769
3.03	Resultado Bruto	1.348.797	892.469	530.580
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-380.957	-185.179	-188.884
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.121	-14.807	-20.413
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-326.580	-259.027	-193.399
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48.763	72.633	11.311
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.507	16.022	13.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	967.840	707.290	341.696
3.06	Resultado Financeiro	-423.187	-293.854	-233.751
3.06.01	Receitas Financeiras	113.824	90.119	68.961
3.06.02	Despesas Financeiras	-537.011	-383.973	-302.712
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	544.653	413.436	107.945
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-250.385	-194.009	-58.242
3.08.01	Corrente	-238.631	-182.778	-97.241
3.08.02	Diferido	-11.754	-11.231	38.999
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	294.268	219.427	49.703
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	15.535	3.572	2.535
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	15.535	3.572	2.535
3.10.01.01	Incentivo lucro da exploração	24.229	4.801	2.535
3.10.01.02	Prejuízo após os tributos proveniente de operações descontinuadas	-8.694	-1.229	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	309.803	222.999	52.238
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	132.523	108.590	-5.580
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	177.280	114.409	57.818

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	318.497	224.228	52.238
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.378	61.164	-17.849
4.02.01	Ajustes de hiperinflação de investimentos na Argentina/CTI	11.010	23.478	24.840
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão	-19.417	37.686	-41.995
4.02.03	Remensuração do passivo de benefício definido	1.029	0	-694
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	311.119	285.392	34.389
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.682	166.919	-22.811
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	186.437	118.473	57.200

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	405.948	381.239	73.668
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.248.428	847.642	535.880
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	309.803	222.999	52.238
6.01.01.02	Depreciações, amortizações, exaustões e ativo do direito de uso	335.627	224.710	161.296
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	4.179	121.334	19.324
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-30.507	-16.022	-13.617
6.01.01.05	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, arrendamento, debentures	414.954	278.479	253.385
6.01.01.06	Despesas com juros sobre contratos de mútuos	2.426	5.337	-256
6.01.01.07	Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros	-75.640	-64.082	7.074
6.01.01.08	Reversão / (provisão) para transporte, tratamento e destinação de chorume	7.262	1.607	-2.295
6.01.01.09	Provisão para crédito liquidação duvidosa	20.177	-16.567	1.217
6.01.01.10	Ajuste ao valor recuperável de ágio	6.649	6.812	0
6.01.01.11	Provisão para contingências	-9.372	-10.649	-7.805
6.01.01.12	Provisão de imposto de renda e contribuição social	214.402	177.977	94.706
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferido	11.754	-2.669	-38.999
6.01.01.14	Rendimentos financeiros inerentes a mútuos cedidos	-3.188	-1.880	0
6.01.01.15	Atualização financeira sobre o ônus de concessão	24.256	17.054	0
6.01.01.16	Provisão para obrigações contratuais futuras	7.106	2.252	1.759
6.01.01.17	Redução ao valor recuperável do imobilizado	639	-23.888	0
6.01.01.18	Ganho/Perda de capital na alienação de invest.	10.050	-82.364	0
6.01.01.19	Rendimentos financeiros inerentes a títulos e valores mobiliários	-2.149	-696	0
6.01.01.20	Reversão de ativo financeiro de concessão	0	7.898	7.853
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-289.033	-166.839	-161.105
6.01.02.01	Ativos não circulantes mantidos para venda	0	1.470	0
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-79.031	-82.908	-71.851
6.01.02.03	Partes relacionadas	-8.511	-1.627	1.422
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-39.155	-7.069	-61.946
6.01.02.05	Estoques	12.390	-16.384	8.727

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.06	Dividendos recebidos	7.187	42.662	6.363
6.01.02.07	Outras contas a receber	2.972	4.332	-35.726
6.01.02.08	Adiantamento a fornecedores	-13.094	-12.635	-5.775
6.01.02.09	Depósitos judiciais	27.776	-7.031	516
6.01.02.11	Fornecedores	36.611	-65.706	22.719
6.01.02.12	Partes relacionadas	3.000	-1.863	-2.492
6.01.02.13	Salários benefícios e encargos sociais	38.764	-10.892	-20.751
6.01.02.14	Impostos taxas e contribuições	-22.252	46.437	11.634
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	37.467	48.804	2.510
6.01.02.17	Outras contas a pagar	-207.440	2.111	-16.455
6.01.02.18	Impostos de renda e contribuição social	-85.717	-106.540	0
6.01.03	Outros	-553.447	-299.564	-301.107
6.01.03.01	Pagamento de impostos sobre o lucro	-139.999	-47.719	-57.617
6.01.03.02	Mútuos ativos - recebimento de juros	242	0	0
6.01.03.03	Mútuos passivos - juros pagos	-552	-814	-297
6.01.03.04	Debentures - juros pagos	-339.288	-211.042	-193.202
6.01.03.05	Empréstimos e financiamentos - juros pagos	-60.615	-33.947	-42.681
6.01.03.06	Passivo de arrendamento - juros pagos	-13.235	-6.042	-7.310
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-877.688	-618.690	-294.170
6.02.01	Mútuos ativos – concedidos	-2.243	-10.890	-13.189
6.02.02	Mútuos ativos - recebimento principal	15.484	131	607
6.02.05	Aquisição de ativo imobilizado	-628.655	-468.277	-266.335
6.02.06	Aquisição de intangível	-51.129	-18.443	-20.718
6.02.07	Aumento de capital social em controladas e controladas em conjunto	-14.789	-19.666	0
6.02.08	Aquisição de subsidiária, líquida de caixa adquirido	0	-97.111	0
6.02.09	Pagamento de aquisição de investimentos	-176.590	0	0
6.02.10	Títulos e valores mobiliários	-20.509	-4.434	5.465
6.02.11	Venda de ativo imobilizado e outros ativos mantidos para venda	743	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	385.489	534.101	115.879
6.03.01	Mútuos passivos – captação	3.122	23.860	15.138
6.03.02	Mútuos passivos – pagamento de principal	-22.608	-10.649	0
6.03.03	Debentures e notas comerciais – pagamento de principal	-1.285.009	-136.485	0
6.03.04	Emissão de debentures e notas comerciais	1.751.538	550.000	190.000
6.03.06	Empréstimos e financiamentos – captação	302.566	289.078	154.836
6.03.07	Empréstimos e financiamentos – pagamento de principal	-153.153	-125.720	-190.234
6.03.08	Passivos de arrendamento – pagamento de principal	-51.013	-20.863	-22.568
6.03.09	Dividendos pagos	-232.157	-35.120	-31.293
6.03.10	Aumento de capital social	72.203	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-86.251	296.650	-104.623
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	518.983	222.333	326.956
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	432.732	518.983	222.333

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	281.382	190.815	123.399	0	2.717	598.313	863.923	1.462.236
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	281.382	190.815	123.399	0	2.717	598.313	863.923	1.462.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-123.130	0	11.010	-112.120	-117.710	-229.830
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	72.203	72.203
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.130	0	0	-123.130	-189.913	-313.043
5.04.09	Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	0	0	0	0	11.010	11.010	0	11.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	522	0	132.523	-19.752	113.293	177.265	290.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.523	0	132.523	177.280	309.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	522	0	0	-19.752	-19.230	335	-18.895
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.752	-19.752	335	-19.417
5.05.02.07	Ganho na compra participação societária de investimento - nota explicativa 1.2. f (i)	0	522	0	0	0	522	0	522
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	-350	-350
5.05.03.02	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	-350	-350
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	132.523	-132.523	901	901	-3.638	-2.737
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	6.626	-6.626	0	0	0	0
5.06.04	Transferência para reserva de lucros	0	0	125.897	-125.897	0	0	0	0
5.06.06	Redução de minoritário em função da venda de participação societária – nota explicativa 1.2.f (i)	0	0	0	0	0	0	-3.766	-3.766
5.06.07	Remensuração do passivo de benefício definido	0	0	0	0	901	901	128	1.029
5.07	Saldos Finais	281.382	191.337	132.792	0	-5.124	600.387	919.840	1.520.227

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	281.382	124.555	40.599	0	-16.426	430.110	135.620	565.730
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	281.382	124.555	40.599	0	-16.426	430.110	135.620	565.730
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.790	23.478	-2.312	-124.701	-127.013
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	3.275	3.275
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.790	0	-25.790	-127.976	-153.766
5.04.09	Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	0	0	0	0	23.478	23.478	0	23.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	66.260	0	108.590	-4.335	170.515	116.973	287.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.590	0	108.590	114.409	222.999
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	66.260	0	0	-4.335	61.925	2.835	64.760
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	34.851	34.851	2.835	37.686
5.05.02.06	Venda de investimento para controladora do grupo	0	66.260	0	0	-39.186	27.074	0	27.074
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	-271	-271
5.05.03.02	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	-271	-271
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	82.800	-82.800	0	0	736.031	736.031
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.430	-5.430	0	0	1.001	1.001
5.06.04	Transferência para reserva de lucros	0	0	77.370	-77.370	0	0	0	0
5.06.05	Adição de minoritário em função da venda de participação societária	0	0	0	0	0	0	347.167	347.167
5.06.06	Adição de minoritário em função da Combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	446.168	446.168
5.06.07	Redução de minoritário em função da venda de participação societária	0	0	0	0	0	0	-58.305	-58.305
5.07	Saldos Finais	281.382	190.815	123.399	0	2.717	598.313	863.923	1.462.236

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	281.382	124.555	46.179	0	805	452.921	122.518	575.439
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	281.382	124.555	46.179	0	805	452.921	122.518	575.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	24.207	24.207	-44.159	-19.952
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	7.480	7.480
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-51.578	-51.578
5.04.08	Remensuração do passivo de benefício definido	0	0	0	0	-633	-633	-61	-694
5.04.09	Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	0	0	0	0	24.840	24.840	0	24.840
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.580	-41.438	-47.018	57.261	10.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.580	0	-5.580	57.818	52.238
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.438	-41.438	-557	-41.995
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-41.438	-41.438	-557	-41.995
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.580	5.580	0	0	0	0
5.06.04	Transferência para reserva de lucros	0	0	-5.580	5.580	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	281.382	124.555	40.599	0	-16.426	430.110	135.620	565.730

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	4.121.537	3.176.480	2.624.916
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.118.356	3.140.094	2.585.626
7.01.02	Outras Receitas	23.358	26.245	48.451
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.177	10.141	-9.161
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.022.064	-772.758	-884.343
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-296.591	-280.999	-429.003
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-603.869	-470.733	-369.557
7.02.04	Outros	-121.604	-21.026	-85.783
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.099.473	2.403.722	1.740.573
7.04	Retenções	-335.627	-223.923	-157.337
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-335.627	-223.923	-157.337
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.763.846	2.179.799	1.583.236
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	116.327	103.167	90.982
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.507	16.022	13.617
7.06.02	Receitas Financeiras	113.824	90.119	68.961
7.06.03	Outros	-28.004	-2.974	8.404
7.06.03.01	Resultados de operações descontinuadas	-8.694	-1.229	0
7.06.03.02	Outros	-19.310	-1.745	8.404
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.880.173	2.282.966	1.674.218
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.880.173	2.282.966	1.674.218
7.08.01	Pessoal	825.804	696.083	637.607
7.08.01.01	Remuneração Direta	607.571	517.754	476.909
7.08.01.02	Benefícios	183.259	149.940	136.990
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.974	28.389	23.708
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.028.657	819.400	511.089
7.08.02.01	Federais	768.790	610.465	395.432
7.08.02.02	Estaduais	29.251	10.588	7.032
7.08.02.03	Municipais	230.616	198.347	108.625

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	715.908	544.484	473.284
7.08.03.01	Juros	518.761	376.126	297.249
7.08.03.02	Aluguéis	197.147	168.358	176.035
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	309.804	222.999	52.238
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.523	108.590	-5.580
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	177.281	114.409	57.818

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

1. DESTAQUES DO TRIMESTRE

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

3. QUEM SOMOS

4. VERTICAIS DE ATUAÇÃO

4.1. Manejo e Tratamento de Resíduos

4.2. Energia Verde

4.3. Soluções Industriais

5. RESULTADOS FINANCEIROS

6. COMPROMISSOS COM
A SUSTENTABILIDADE

7. OPERAÇÕES, PRODUTIVIDADE
E SEGURANÇA

8. TIME SOLVÍ

9. IMPACTO SOCIAL

10. RELACIONAMENTO COM AUDITORES

11. ANEXO

A stylized green plant with three leaves growing from a small mound of soil, positioned at the bottom left of the page. The plant is drawn with simple lines and is part of the overall design of the document.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**01****DESTAQUES DO ANO**

43 milhões de toneladas de resíduos sólidos e efluentes líquidos tratados.

Renovação por mais 20 anos do contrato do Aterro Metropolitano de Salvador, reforçando a previsibilidade operacional e de receitas.

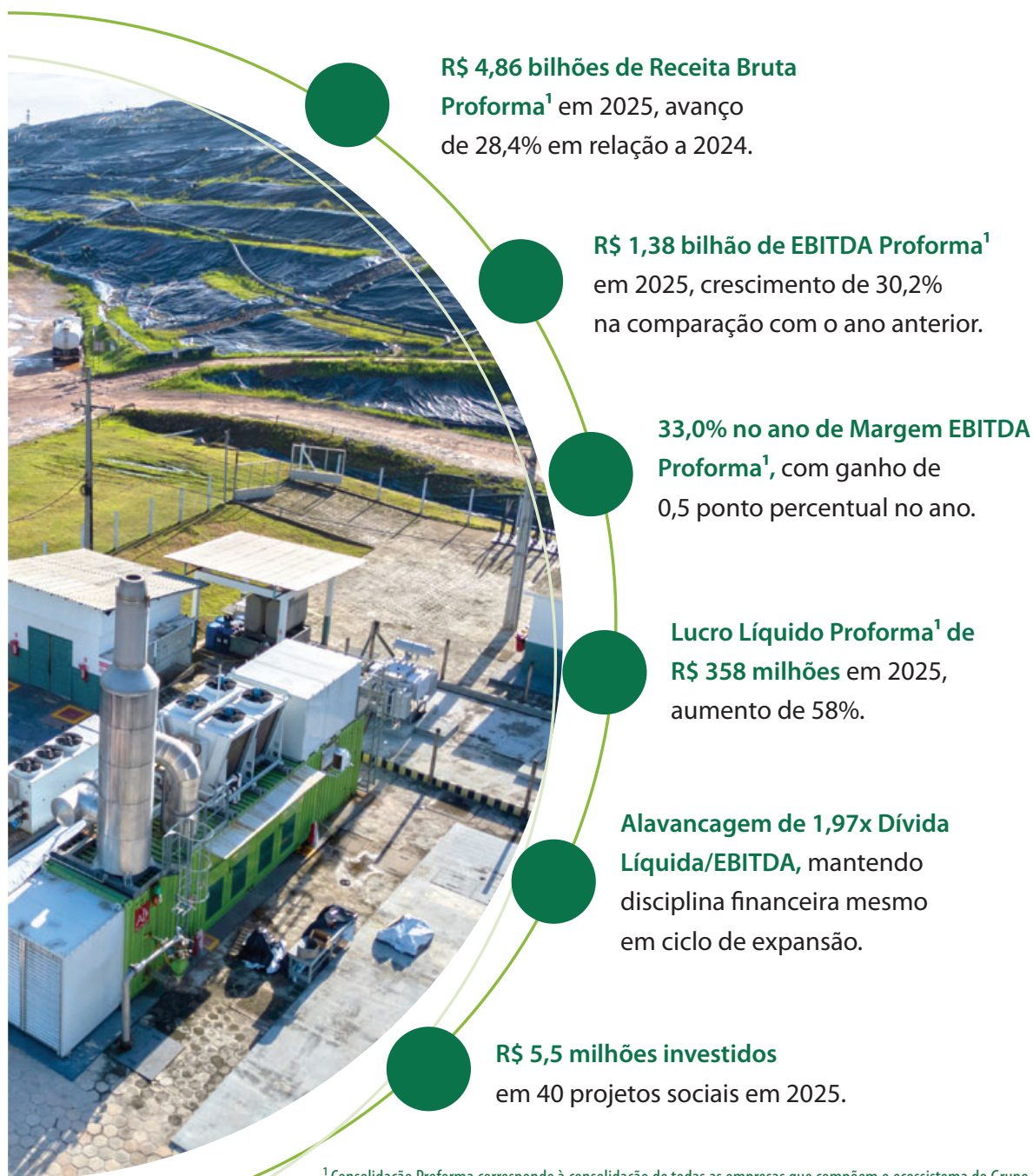
Nova UVS iniciada em Passos de Minas (MG) e três unidades em implantação: Pacajus (CE), Macaíba (RN) e Alegrete (RS).

Inauguração da planta Biometano Sul, no Rio Grande do Sul, com capacidade de 68 mil Nm³/dia.

R\$ 1,8 bilhão captado por meio de linhas de financiamento de longo prazo, como BNDES, Fundo Clima, Finem e Eco Invest.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



¹ Consolidação Proforma corresponde à consolidação de todas as empresas que compõem o ecossistema do Grupo Solvi. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes (Ernst & Young Auditores Independentes S.S.).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

02

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o quarto trimestre de 2025 com resultados consistentes e avanços relevantes em nossas três verticais de atuação – Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais –, que continuam evoluindo de forma integrada e consolidando o Grupo Solví como referência em soluções ambientais completas e sustentáveis.

No período, mantivemos o ritmo de crescimento e eficiência operacional, refletindo o amadurecimento da estratégia de expansão implementada nos últimos anos e a capacidade de execução de nossos times em diferentes frentes de negócio.

No quarto trimestre, registramos desempenho sólido em nossos principais indicadores financeiros, sustentado pela evolução das operações existentes e pela contribuição de novos projetos estratégicos. No acumulado de 2025, a Receita Bruta Proforma alcançou R\$ 4,86 bilhões, crescimento de 28,4% em relação ao ano anterior, enquanto o EBITDA Proforma somou R\$ 1,38 bilhão, avanço de 30,2%, com margem de 33,0%. O Lucro Líquido Proforma atingiu R\$ 358 milhões, crescimento de 58% na comparação anual. Esses resultados refletem tanto a consolidação de novos negócios quanto o ganho de eficiência nas operações existentes, além da disciplina na gestão de custos e investimentos.

Ao longo do ano, seguimos direcionando investimentos para iniciativas capazes de ampliar a geração de valor ambiental e econômico de nossas operações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Entre os marcos mais relevantes, destacamos a inauguração da unidade Biometano Sul, em Minas do Leão (RS), com capacidade de produção de 68 mil Nm³ por dia de gás renovável, além do avanço na implantação da planta Biometano São Leopoldo, também no Rio Grande do Sul. Esses projetos reforçam nossa atuação na valorização energética dos resíduos e ampliam nossa contribuição para a transição energética e para a economia de baixo carbono.

Outro avanço importante foi o fortalecimento da nossa estrutura de financiamento. Ao longo de 2025, estruturamos operações relevantes com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), incluindo um financiamento de R\$ 76,4 milhões para a implantação da planta de biometano em São Leopoldo e a aprovação de R\$ 432 milhões destinados à Logística Ambiental de São Paulo (Loga), o maior financiamento já concedido pelo banco ao setor de resíduos sólidos. Os recursos apoiarão investimentos em coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos, além da modernização da infraestrutura operacional e da ampliação da coleta seletiva, beneficiando cerca de 7 milhões de pessoas.

Também avançamos no fortalecimento do nosso portfólio de soluções ambientais. Na vertical de Soluções Industriais, celebramos o primeiro ano da Cetrel sob nossa gestão e sua integração às demais operações dessa frente de negócios, ampliando nossa capacidade de oferecer soluções completas em tratamento de efluentes e água, economia circular e resposta a emergências ambientais. Esse movimento reforça nosso posicionamento como parceiro estratégico de empresas que buscam maior eficiência operacional, segurança ambiental e conformidade regulatória.

Esses resultados e avanços são fruto do trabalho de mais de 12 mil colaboradores, que diariamente contribuem para elevar o padrão de nossas operações e consolidar nossa cultura de segurança, integridade e excelência operacional. Seguiremos investindo em inovação, pessoas e tecnologia, fortalecendo nossas capacidades para transformar resíduos em soluções sustentáveis e ampliar os impactos positivos que geramos para clientes, comunidades e para a sociedade.

A Administração



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

03

QUEM SOMOS

Somos a Solví Essencis Ambiental S.A., uma companhia dedicada a transformar resíduos em soluções sustentáveis para a sociedade. Há mais de 50 anos, atuamos com o compromisso de proteger o meio ambiente e contribuir para o atendimento de necessidades essenciais das cidades e da indústria, com foco em inovação, segurança e responsabilidade.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nossa atuação abrange todo o ciclo da gestão ambiental, da coleta e destinação de resíduos ao tratamento, valorização energética e reaproveitamento como matéria-prima. Também operamos soluções integradas para a indústria, incluindo gestão de água e efluentes, economia circular e resposta a emergências ambientais, entre outros serviços de suporte às operações industriais.

Nossas operações estão estruturadas em três verticais – Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais –, que compõem um ecossistema integrado, capaz de transformar desafios ambientais em soluções para cidades mais resilientes, indústrias mais eficientes e uma matriz energética mais limpa.



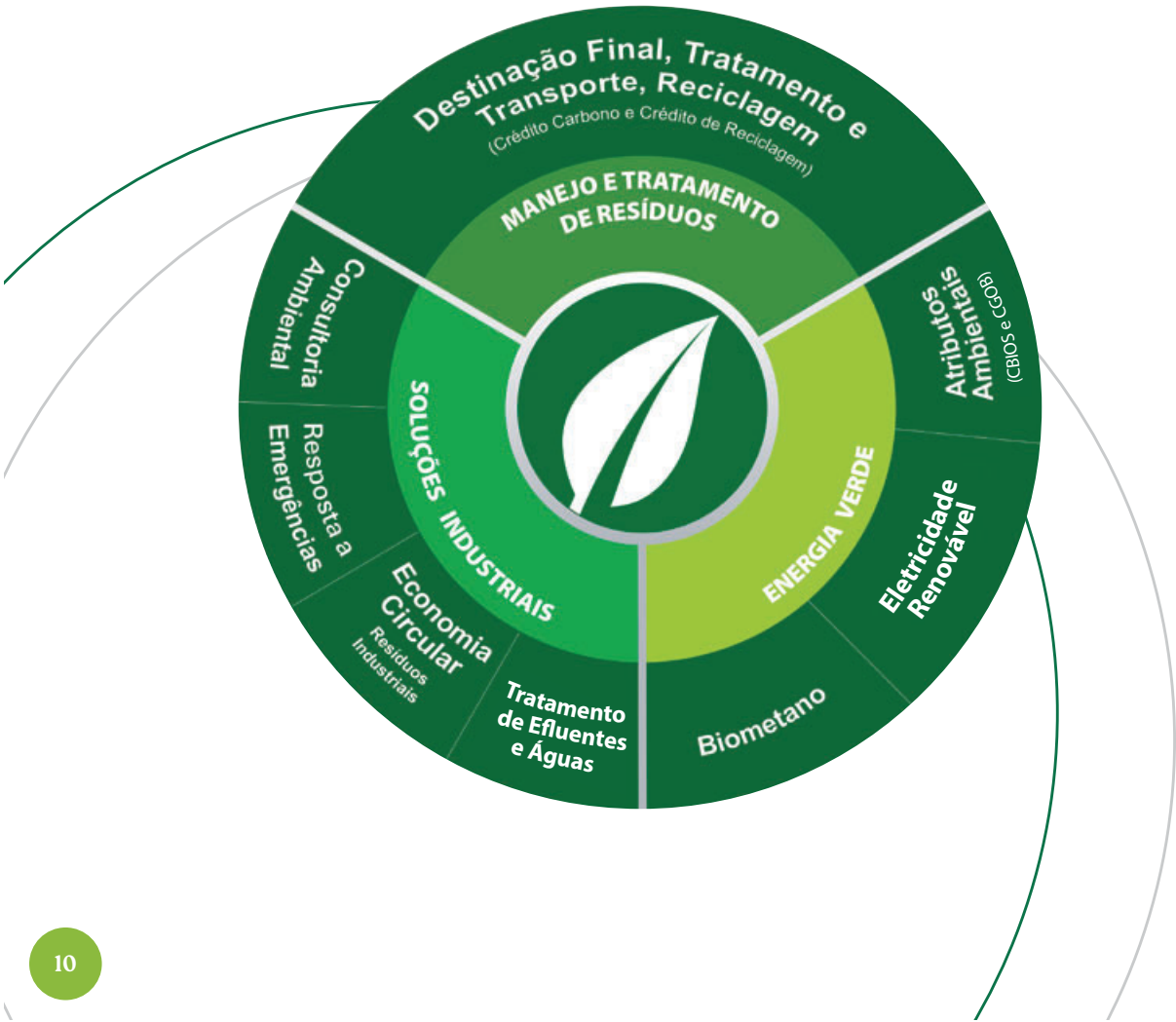
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

04

VERTICAIS DE ATUAÇÃO

A base do nosso modelo de negócios é a vertical de **Manejo e Tratamento de Resíduos**, responsável por coleta, destinação, tratamento e valorização de resíduos urbanos, industriais, da construção civil e de serviços de saúde. Nossas mais de 60 Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) operam com rigor técnico e controle ambiental, permitindo não apenas a disposição segura, mas também o aproveitamento energético do biogás gerado na decomposição dos resíduos, posteriormente conver-

tido, pela vertical de **Energia Verde**, em energia elétrica e biometano. Dessa forma, contribuímos para a descarbonização de cadeias produtivas ao integrar gestão de resíduos e geração de energia em um mesmo ecossistema de soluções. Já a vertical de **Soluções Industriais** impulsiona nossa atuação na indústria, oferecendo serviços de tratamento de efluentes e águas, economia circular e resposta a emergências, apoiando clientes na transição para processos mais eficientes e sustentáveis.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4.1. MANEJO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Reunimos um portfólio completo de soluções voltadas à gestão de resíduos domiciliares, industriais, da construção civil e de serviços de saúde, abrangendo desde a destinação e o tratamento até iniciativas de valorização e reaproveitamento de materiais. Atuamos com aterros sanitários Classe I, destinados a resíduos perigosos, e Classe II, voltados a resíduos não perigosos, operados com sistemas avançados de impermeabilização, monitoramento ambiental e captura de biogás. Esse conjunto de soluções é complementado pela produção de fertilizantes orgânicos e pela comercialização de créditos de carbono, ampliando as possibilidades de recuperação de valor a partir dos resíduos.

Também investimos em tecnologias e processos que ampliam as alternativas de tratamento e valorização. Entre essas iniciativas estão unidades de triagem e reciclagem, plantas de produção de combustível derivado de resíduos (CDR), utilizado como substituto de combustíveis fósseis na indústria cimenteira, sistemas de incineração para destruição térmica de resíduos que exigem tratamento específico, tecnologias de dessorção térmica voltadas à descontaminação de áreas impactadas e estruturas dedicadas ao tratamento de resíduos

de serviços de saúde. Paralelamente, transformamos resíduos orgânicos da agroindústria em fertilizantes orgânicos e organominerais, alinhados aos princípios da economia regenerativa, contribuindo para a recuperação da fertilidade do solo e para a redução do uso de insumos sintéticos. Na gestão de resíduos urbanos, mantemos contratos de longo prazo com administrações públicas, modelo que garante previsibilidade e viabiliza investimentos contínuos em modernização tecnológica, mecanização de processos e melhoria dos indicadores operacionais.

O ano de 2025 foi marcado pela expansão da base operacional. Renovamos o contrato de operação do Aterro Metropolitano de Salvador por mais 20 anos, assegurando a continuidade da destinação ambientalmente adequada de resíduos urbanos e reforçando a previsibilidade de receitas. Também iniciamos a operação de uma nova UVS em Passos de Minas (MG) e avançamos na implantação de três outras em Pacajus (CE), Macaíba (RN) e Alegrete (RS). A ampliação da infraestrutura de tratamento e destinação ambientalmente adequada contribui diretamente para acelerar a transição do país para modelos mais sustentáveis de gestão de resíduos. Somente em 2025, encerramos lixões em 15 municípios de Goiás, além de Teresina, capital do Piauí.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4.2. ENERGIA VERDE

Há mais de 15 anos desenvolvemos, implantamos e operamos projetos voltados ao aproveitamento do biogás gerado em nossas Unidades de Valorização Sustentável. Esse recurso é convertido em energia elétrica renovável por meio de 11 usinas termoeletricas movidas a biogás, além da geração de créditos de carbono. A partir dessa base consolidada, ampliamos nossa atuação com a produção de biometano, expandindo o potencial de valorização energética dos resíduos e contribuindo para a diversificação da matriz energética com soluções de baixo carbono.

Em 2025, a Essencis Biometano completou um ano de operação, evoluindo progressivamente e encerrando o período operando próxima a 90% da capacidade instalada, com média anual de 81% de fator de capacidade.

No mesmo ano, o projeto Biometano Sul, em Minas do Leão (RS), avançou com a obtenção da licença de operação e a inauguração da planta, com capacidade de 68 mil Nm³/dia. Também iniciamos as obras da terceira planta de biometano, em São Leopoldo (RS), com comissionamento previsto para o primeiro semestre de 2026. O projeto incorpora aprendizados técnicos e operacionais das unidades anteriores, permitindo maior eficiência na execução, no cumprimento de cronogramas e no controle orçamentário. Os investimentos nessas três primeiras plantas superam R\$ 335 milhões e contam com financiamento do BNDES, por meio do Fundo Clima, programa federal voltado à mitigação das mudanças climáticas. Todas as unidades possuem contratos de *offtake* com prazo de 15 anos, assegurando previsibilidade de demanda e estabilidade financeira para os projetos.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4.3. SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

O ano de 2025 marcou um ano relevante de consolidação e evolução estratégica na vertical de Soluções Industriais. Celebramos um ano da Cetrel – agora Cetrel Solví – sob nossa gestão e plenamente integrada às demais operações da vertical. Nesse período, conduzimos uma revisão estratégica que resultou em um modelo de atuação estruturado em três frentes complementares: Tratamento de Efluentes e Água, Economia Circular e Resposta a Emergências. Essa organização amplia a capacidade de oferecer soluções completas para a indústria, combinando eficiência operacional, segurança ambiental e suporte técnico especializado.

Na frente de Tratamento de Efluentes e Água, além do fornecimento de água e do tratamento de efluentes Polo Industrial de Camaçari (BA), um dos maiores complexos industriais da América Latina, também passamos a oferecer a gestão completa desses sistemas diretamente nas plantas industriais dos clientes, abrangendo desde o fornecimento de água para processos produtivos até o tratamento e reúso dos efluentes gerados. O período também foi marcado pelo fortalecimento da parceria com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), formalizada por meio de um Acordo de Cooperação Técnica para antecipar a universalização do esgotamento sanitário em Camaçari e Dias d'Ávila. A iniciativa prevê o compartilhamento da infraestrutura de tratamento existente, permitindo que a Embasa concentre investimentos superiores a

R\$ 500 milhões na ampliação das redes coletoras e sistemas de bombeamento. O acordo inclui estudos para atender uma demanda futura estimada em 600 litros por segundo de esgoto e contribuir para alcançar 95% de cobertura de esgotamento sanitário na região, superando as exigências do marco legal do saneamento.

Na frente de Economia Circular, atuamos na gestão completa de resíduos industriais, com soluções que priorizam o reaproveitamento e a reinserção de materiais no ciclo produtivo, incluindo coleta, triagem, processamento, coprocessamento e destinação ambientalmente adequada, inclusive para resíduos perigosos. Em 2025, retomamos o impulso do nosso Hub de Economia Circular, que conecta geradores de resíduos a potenciais demandantes de matérias-primas secundárias, criando oportunidades de valorização alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos e aos acordos setoriais de logística reversa. Já na frente de Resposta a Emergências, ampliamos equipes, adquirimos novos equipamentos e avançamos no plano de expansão territorial até 2027, com o objetivo de praticamente dobrar o número de bases operacionais e reduzir ainda mais o tempo de resposta aos clientes. Um marco desse movimento foi a aquisição da CTA, no Polo Industrial de Camaçari, que incorporou dois campos de treinamento para combate a incêndios industriais e atendimento a emergências, fortalecendo a capacitação técnica das equipes e consolidando uma cultura de prontidão operacional baseada em excelência, segurança e resposta ágil.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

05

RESULTADOS FINANCEIROS

Nossos resultados financeiros refletem o amadurecimento da estratégia de crescimento implementada nos últimos anos. Como conduzimos nossas operações por meio de diferentes estruturas societárias, apresentamos a seguir os resultados proforma, que consolidam o desempenho das empresas sob nossa gestão e oferecem uma visão mais transparente e comparável da evolução dos negócios ao longo do período.

RESULTADO PROFORMA (R\$ MILHÕES)

	12M2025	12M2024	Δ (%)
Receita Bruta	4.862	3.786	28,4%
Receita Líquida	4.183	3.258	28,4%
EBITDA	1.378	1.059	30,2%
Margem EBITDA (EBITDA/Receita Líquida)	33,0%	32,5%	0,5 p.p.
Lucro Líquido	358	226	58%
Capex	803	867	-7,4%
Dívida Líquida/EBITDA dos Últimos Doze Meses (UDM)	1,97 x	1,94 x	0,03 x
Dívida Líquida	2.727	2.050	33,0%
Dívida Bruta	3.256	2.634	23,6%
Disponibilidade	529	584	

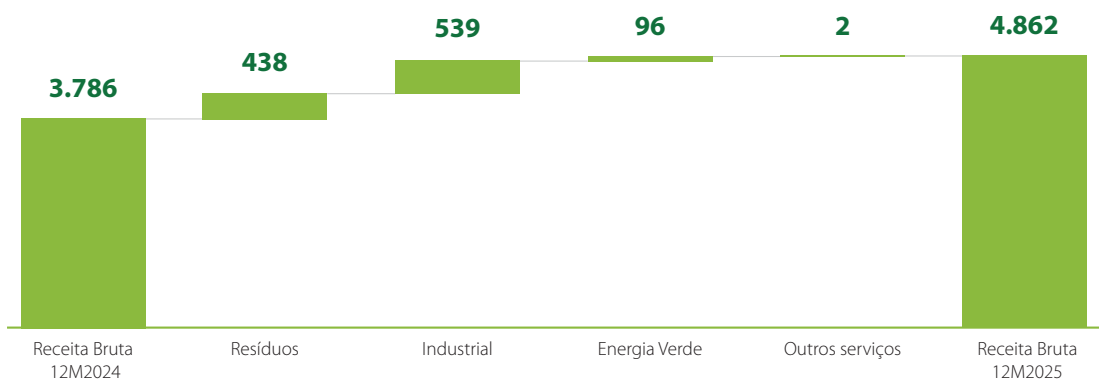
- A Receita Bruta Proforma alcançou R\$ 1.215 milhões no quarto trimestre de 2025, representando uma variação de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é amplificado pela otimização e eficiência de custos e despesas. No acumulado do ano, a Receita Bruta Proforma alcançou R\$ 4.862 milhões, representando crescimento de 28,4% em relação a 2024, refletindo a expansão das operações e a consolidação de novos negócios. Desconsiderando os impactos da aquisição da Cetrel e das novas plantas de biometano, a Receita Bruta Proforma apresenta crescimento de +4,8%, demonstrando excelente maturidade operacional dos negócios existentes.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA PROFORMA POR SEGMENTO ENTRE 12M2024 E 12M2025 (R\$ MILHÕES)

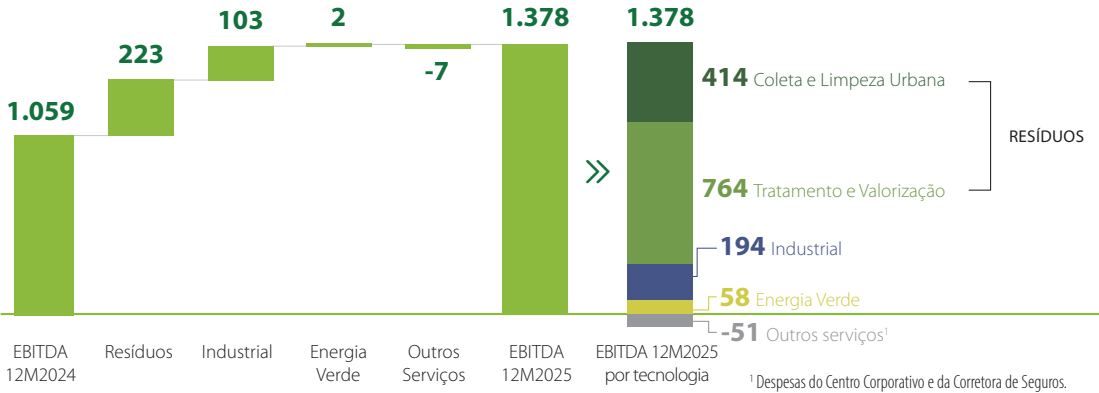


- No acumulado dos 12 meses do ano, o EBITDA Proforma superou R\$ 1.378 milhões, um aumento de 30,2% na comparação com o mesmo período de 2024. Desconsiderando os impactos da aquisição da Cetrel (out/2024) e das novas plantas de biometano, o indicador apresenta variação de +8,9%, reforçando a *performance* consistente dos negócios existentes.
- A Margem EBITDA Proforma foi de 33,0% no acumulado dos 12 meses do ano, com variação de 0,5 p.p. em relação aos mesmos períodos do ano anterior, evidenciando ganhos de eficiência operacional.



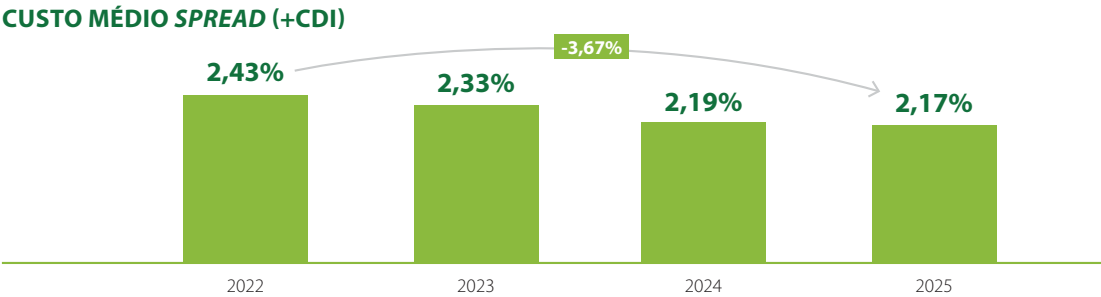
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EVOLUÇÃO DO EBITDA PROFORMA POR SEGMENTO ENTRE 12M2024 E 12M2025 (R\$ MILHÕES)

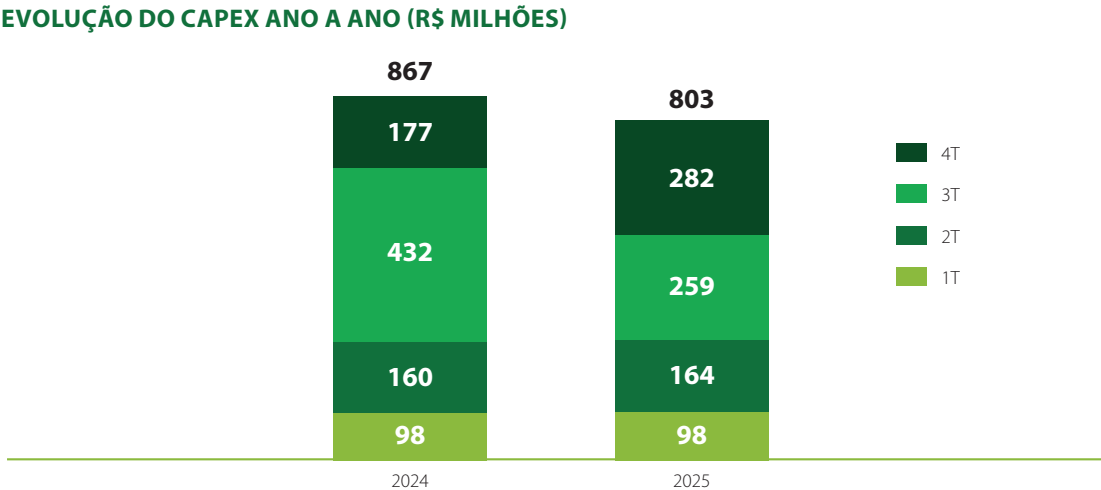


- A análise de rentabilidade do EBITDA para os 12 meses acumulados de 2025 por tecnologia nas verticais de negócio revela desempenho expressivamente positivo nos negócios de Tratamento e Valorização de Resíduos, com representatividade de 55% do EBITDA Total. Esse desempenho é impulsionado por iniciativas de eficiência operacional e comercial, além da otimização de custos e despesas.
- Adicionalmente, contribuem significativamente a aquisição da Cetrel – que incorporou novos negócios de tratamento de efluentes e água ao nosso portfólio de serviços, representando 15% do EBITDA Total – e as operações das novas plantas de biometano iniciadas em 2025.
- Encerramos o quarto trimestre de 2025 com um saldo de caixa de R\$ 529 milhões, reforçando nossa posição de liquidez.
- Alavancagem Proforma, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, de 1,97x no ano de 2025, demonstrando a eficácia das estratégias adotadas para manter o endividamento sob controle, mesmo em um cenário de expansão e investimentos relevantes. Com foco na maximização da geração de caixa, adotamos medidas como redução de custos operacionais, reposicionamento estratégico de preços e otimização do fluxo operacional e financeiro, ajustando prazos médios de recebimento e pagamento. Também buscamos oportunidades para substituir dívidas existentes por alternativas de menor custo financeiro, reduzindo despesas com juros e aprimorando nossa estrutura de capital. Nesse contexto, priorizamos financiamentos de longo prazo com bancos de fomento.
- Em 2025, captamos mais de R\$ 1,8 bilhão por meio de notas comerciais, debêntures e financiamentos com BNDES, Fundo Clima, Finem e Eco Invest, fortalecendo nossa estrutura de capital e viabilizando projetos em resíduos, biometano e infraestrutura sustentável. No quarto trimestre do ano, destaca-se o financiamento de R\$ 800 milhões em debêntures no Eco Invest Brasil para a Solvi Essencis. A operação recebeu Selo Verde concedido pela ERM Brasil Ltda. No mesmo período, o BNDES aprovou R\$ 432 milhões para a Loga, o maior financiamento já concedido pelo banco ao setor de resíduos sólidos. Os recursos visam à ampliação e modernização dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação de resíduos na cidade de São Paulo, beneficiando cerca de 7 milhões de pessoas. Em julho, o BNDES já havia aprovado R\$ 76,4 milhões para a construção da usina de biometano em São Leopoldo (RS), com potencial de produzir 32.400 N/m³ por dia e evitar mais de 80 mil toneladas de CO₂e por ano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



- O *spread* médio da dívida apresentou redução média composta de 3,67%, em comparação aos últimos três anos, refletindo o alongamento do perfil do endividamento.



- Nossos investimentos têm sido direcionados, principalmente, aos projetos de biometano e gás renovável de aterro, além da manutenção e ampliação da capacidade operacional. Esses aportes refletem a consolidação da nossa estratégia de crescimento, com foco em ativos resilientes, geração de energia renovável e eficiência operacional. A priorização de projetos estruturantes reforça nossa capacidade de expansão com disciplina financeira e alinhamento à agenda de transição energética, às demandas do mercado e às expectativas da sociedade.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

06

COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE

Integramos a sustentabilidade à nossa estratégia de negócios e à forma como conduzimos as nossas operações. Compromissos públicos, alinhados aos nossos temas materiais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), orientam investimentos relacionados à inteligência energética, gestão hídrica, mudanças climáticas, economia circular, bem-estar das pessoas, desenvolvimento das comunidades e promoção da ética e da integridade, garantindo que o crescimento dos nossos negócios esteja em compasso com a geração de valor socioambiental.

Para apoiar essa agenda, adotamos o **Modelo de Empresariamento Solvi (MES)**, que conecta estratégia, cultura organizacional e desempenho e estabelece diretrizes claras para a condução das nossas atividades. O modelo é estruturado em quatro programas: o **Programa de Integridade Sustentável (PIS)**, que orienta condutas e fortalece práticas de governança; o **Programa de Criação de Valor (PCV)**, que organiza o planejamento estratégico e o acompanhamento

de resultados; o **Programa de Gestão Contratada (PGC)**, voltado à qualidade e à eficiência na execução dos serviços; e o **Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS)**, que integra nossas operações ao contexto socioambiental dos territórios onde atuamos.

Também contamos com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) alinhado a normas internacionais, como ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, que orientam práticas relacionadas à qualidade, à gestão ambiental e à saúde e segurança ocupacional. Esse sistema envolve monitoramento contínuo de indicadores, auditorias e programas de capacitação, assegurando disciplina operacional, conformidade regulatória e aprimoramento permanente das nossas práticas de gestão. Em 2025, passamos ainda a integrar o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa da da Controladoria-Geral da União (CGU) que reúne organizações comprometidas com a promoção de práticas éticas, transparência e responsabilidade nas relações institucionais, reforçando nosso compromisso com elevados padrões de integridade e governança.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES, PRODUTIVIDADE E SEGURANÇA

07

A excelência operacional orienta a forma como conduzimos nossas atividades, com foco permanente em eficiência, segurança e qualidade na execução dos serviços. Esse compromisso está refletido no **Programa OPSI – Operações, Produtividade e Segurança**, iniciativa estruturada para fortalecer a disciplina operacional e assegurar padrões elevados em nossas unidades. O programa está organizado em três pilares – Segurança, Resultado e Qualidade – que orientam a gestão das operações e estimulam uma cultura baseada em prevenção, melhoria contínua e responsabilidade compartilhada.

Implementado em 100% das nossas unidades operacionais, o OPSI integra rotinas de monitoramento de indicadores, auditorias internas, análises de incidentes e quase acidentes, além de reuniões periódicas de liderança dedicadas à avaliação de desempenho e à definição de planos de ação. Esse modelo fortalece a gestão preventiva e a padronização de processos, assegurando que as operações sejam conduzidas com rigor técnico, confiabilidade e foco permanente na proteção das pessoas e do

meio ambiente. Complementarmente, contamos com o **ASAS**, iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura de segurança por meio da identificação e do compartilhamento de aprendizados derivados das operações, estimulando a observação ativa das rotinas de trabalho e a disseminação de boas práticas entre as equipes. O nosso compromisso com a segurança também se reflete no número de certificações: atualmente, 34 UVs detêm a certificação ISO 45001, reforçando nossos padrões de gestão em saúde e segurança ocupacional.

Esse conjunto de iniciativas é apoiado por avanços na gestão e na integração de informações. Em 2024, havíamos implantado um novo sistema integrado de gestão (ERP), cujos sistemas satélites foram estabilizados e integrados ao longo de 2025. A plataforma ampliou a rastreabilidade dos processos, fortaleceu a confiabilidade das informações e contribuiu para decisões operacionais mais ágeis e precisas, apoiando o monitoramento de indicadores e a evolução contínua dos padrões de eficiência, produtividade e segurança em nossas operações.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

08

TIME SOLVÍ

Somos mais de 12 mil colaboradores diretos e mais de mil terceiros atuando no Brasil, na Argentina e no Peru. Essa presença amplia nossa conexão com diferentes culturas, experiências e realidades, fortalecendo um time plural e diverso. Valorizamos essa diversidade e buscamos promover um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e respeitoso, em que as pessoas tenham condições de se desenvolver e contribuir para os resultados do negócio.

Investimos continuamente na formação e no desenvolvimento dos nossos profissionais. Por meio do eSolví, nosso ecossistema de aprendizagem, estruturamos iniciativas voltadas à capacitação técnica, ao desenvolvimento de lideranças e à formação de jovens talentos. Esse ambiente integra programas de estágio, *trainee*,

formação técnica e trilhas de liderança, conectando o aprendizado às necessidades operacionais das nossas unidades e preparando profissionais para assumir novas responsabilidades ao longo de suas trajetórias.

Também fortalecemos nossos processos de gestão de desempenho para apoiar o crescimento das equipes. O Ciclo de Performance, aliado ao Programa de Criação de Valor (PCV), organiza metas e prioridades, promove o acompanhamento contínuo das entregas e estimula o diálogo entre lideranças e equipes. Ao mesmo tempo, mantemos uma agenda permanente de diversidade, equidade e inclusão, ampliando oportunidades e reconhecendo talentos em diferentes níveis, de forma coerente com nossa cultura baseada em meritocracia e respeito às pessoas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

IMPACTO SOCIAL

09

Nosso compromisso com o desenvolvimento social está presente na forma como nos relacionamos com os territórios onde atuamos. Esse trabalho é conduzido principalmente por meio do Instituto Solví, que estrutura e direciona iniciativas voltadas à educação ambiental, ao fortalecimento das comunidades e à promoção da cidadania. Ao articular parcerias com organizações da sociedade civil, poder público e instituições locais, buscamos ampliar o alcance das ações empreendidas.

Por meio do **Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS)**, executado em 100% das nossas UVSs, o Instituto Solví mapeia demandas locais, dialoga com as comunidades, define prioridades e desenvolve iniciativas aderentes à realidade de cada região. Em 2025, destinamos R\$ 5,5 milhões a 40 projetos patrocinados, tanto por meio de incentivos fiscais quanto por aportes diretos, contribuindo para fortalecer projetos sociais, culturais, educacionais e ambientais.

Também estimulamos a participação dos nossos colaboradores em iniciativas de voluntariado, fortalecendo o vínculo com as comunidades e promovendo uma cultura de solidariedade e responsabilidade social. Paralelamente, nossas soluções ambientais também apoiam iniciativas de grande visibilidade pública. Entre elas, destacam-se ações de compensação ambiental e gestão de resíduos em grandes eventos, como o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, no qual contribuímos para a compensação de mais de 3.300 toneladas de CO₂e, a destinação ambientalmente adequada de mais de 81 toneladas de resíduos e o plantio de 100 mudas.



21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Nossa política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa está fundamentada em princípios que preservam a independência do auditor. Adotamos como procedimento garantir que a prestação de outros serviços não comprometa a independência e objetividade necessárias para a realização dos serviços de auditoria independente. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S prestou outros serviços não relacionados à auditoria externa, os quais foram devidamente avaliados sob o aspecto de independência.

22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ANEXO

11

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta	564.971	513.725	4.118.356	3.140.094
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(81.627)	(75.601)	(604.178)	(464.608)
Receita operacional líquida	483.344	438.124	3.514.178	2.675.486
Custo dos serviços prestados	(279.867)	(276.139)	(2.165.381)	(1.783.017)
Lucro bruto	203.477	161.985	1.348.797	892.469
Receitas e despesas operacionais				
Despesas comerciais	(5.574)	(4.044)	(36.121)	(14.807)
Despesas administrativas	(93.008)	(82.515)	(326.580)	(259.027)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	605	85.034	(48.763)	72.633
Resultado de equivalência patrimonial	287.391	171.124	30.507	16.022
Receitas e despesas operacionais líquidas	189.414	169.599	(380.957)	(185.179)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	392.891	331.584	967.840	707.290
Receitas (despesas) financeiras				
Receitas financeiras	24.163	21.465	113.824	90.119
Despesas financeiras	(286.097)	(235.953)	(537.011)	(383.973)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(261.934)	(214.488)	(423.187)	(293.854)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	130.957	117.096	544.653	413.436
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	54	(238.631)	(182.778)
Diferido	1.566	(8.560)	(11.754)	(11.231)
Incentivo lucro da exploração	-	-	24.229	4.801
Lucro líquido do período das operações em continuidade	132.523	108.590	318.497	224.228
Operações descontinuadas				
Lucro (prejuízo) após os tributos proveniente de operações descontinuadas	-	-	(8.694)	(1.229)
Lucro líquido do período	132.523	108.590	309.803	222.999
Atribuível à:				
Acionista da controladora			132.523	108.590
Participação de não controladores			177.280	114.409
			309.803	222.999

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 referem-se à Solvi Essencis Ambiental S.A. Os dados financeiros apresentados e discutidos ao longo deste Relatório de Administração referem-se à visão gerencial consolidada do Grupo Solvi, abrangendo todas as empresas do Grupo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Solvi Essencis Ambiental S.A. ("Companhia" ou "Grupo Solvi"), é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Jaguaré, município de São Paulo – SP, controlada pela Solvi Participações S.A. ("Solvi Participações") com participação de 94% e da participação minoritária da Solvi Exc Participações S.A ("Solvi Exc"), com 6% remanescente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Companhia e suas controladas" e individualmente como "Companhia").

Em 31 de dezembro de 2025 as participações societárias da Companhia e suas respectivas áreas de atuação estão descritas conforme nota explicativa 14.1.

1.1 Aquisições de empresas e efeitos na combinação de negócios

1.1.1 Aquisições de empresas

a. Catarinense Engenharia Ambiental S.A.

A Catarinenses Engenharia Ambiental S. A. (denominada "Catarinense") presta os serviços de construção, instalação, operação e monitoramento, incluindo elaboração de projetos de uma Central de Tratamento e Destinação Final de Resíduos Industriais, composta por um aterro para disposição de resíduos e seus órgãos acessórios e complementares na forma especificada no Termo de Concessão de Uso, celebrado em 03/05/1999, originário do Edital de Concorrência Pública nº 298/98, promovida pela Secretaria de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura do Município de Joinville-SC.

A Solvi Essencis Ambiental S.A. ("Compradora"), em 16 de julho de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda, adquiriu da Construtora Fortunato Ltda. (denominada "Fortunato" ou "Vendedora"), a participação societária de 9% na Catarinense, correspondente à 252 ações com valor nominal de R\$252 representativas do capital social da sociedade que declaram livres e desembaraçadas de quaisquer Ônus, sob o valor de venda de R\$7.000, os quais R\$4.000 foram pagos à vista e o restante pago pela Compradora à Vendedora, em 16 de julho de 2025, com valor corrigido pela variação acumulada do IPCA desde a data de formalização do instrumento até a data do efetivo pagamento.

A aquisição pela Solvi Essencis Ambiental contribui com a sua estratégia de aquisição do controle da empresa Catarinense que já possui com carteira de clientes estabelecida e com oportunidade de expandir seu *market share* com a operação em resíduos classe I e classe II, visando obter retornos futuros.

Após essa operação, a Companhia passou a ser detentora de 63% das quotas da Catarinense.

b. Cetrel S.A.

A Cetrel S.A. tem por objetivo prestar os seguintes serviços de engenharia ambiental, principalmente aos seus acionistas ("Braskem") e usuários localizados na área de influência do Polo Industrial de Camaçari, no Estado da Bahia:

Efluentes líquidos - coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes industriais, os quais estão submetidos aos condicionantes da licença de operação do sistema de efluentes líquidos através da Portaria INEMA nº 21.627/20.

Unidade de incineração de resíduos líquidos - processamento e queima de resíduos líquidos organoclorados e perigosos, incluindo Ascarel (PCBs), os quais estão submetidos aos condicionantes da licença de operação da planta de incineração de líquido através da Portaria INEMA nº 23.980/21.

Unidade de incineração de resíduos sólidos - processamento e queima de resíduos sólidos perigosos e contaminados com Ascarel (PCBs), os quais estão submetidos aos condicionantes da licença de operação da planta de incineração de sólido através da Portaria INEMA nº 23.980/21.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade de resíduos sólidos - disposição em aterros industriais, incluindo materiais compostos de amianto. Estocagem provisória, manuseio, trituração e blendagem de resíduos para tratamento térmico via coprocessamento, os quais estão submetidos aos condicionantes da licença de operação do sistema de disposição de resíduos especiais através da Portaria INEMA nº 25.589/22 e da licença de operação para processar resíduos e operar unidade de estocagem temporária de resíduos sólidos através da Portaria INEMA nº 23.618/21

Gerenciamento Ambiental - realiza atividades de gestão ambiental, de monitoramento da qualidade do ar, meteorologia e hidrometeorologia, de monitoramento de solo, águas subterrâneas e superficiais, efluentes, rios, mar e consultoria ambiental e remediação e gestão de áreas contaminadas, as quais estão submetidas aos condicionantes da licença de operação do polo industrial de Camaçari através da Portaria INEMA nº 16.507/18.

A Cetrel detém participação societária direta nas empresas a seguir:

- (i) 100% das ações da Companhia Distribuidora de Água Camaçari S.A., (denominada “DAC”), as atividades realizadas pela sua controlada, com base em contratos de serviços de longo prazo, são representadas preponderantemente pelo fornecimento de águas clarificada, desmineralizada, potável e industrial conforme especificações estabelecidas, as quais estão submetidas aos condicionantes da licença de operação através da Portaria INEMA nº 27.186/22.
- (ii) 50% das quotas da Companhia Cetech Serviços S.A., (denominada “Cetech”), a Cetech resultante de um acordo de joint venture em 2021 entre a Cetrel e a Tetra Tech Engenharia e Consultoria Ltda., tem como objetivo prestar serviços de investigação e remediação de passivos ambientais nas instalações da Unidade Cloro Soda 2 da Braskem, no período de 12 anos, a partir da constituição da Companhia.

Em 30 de setembro de 2024, nos termos do Acordo de Investimento, datado de 13 de junho de 2024, a Braskem transferiu para a GRI - Gerenciamentos de Resíduos Industriais S.A. a totalidade das ações de emissão da Cetrel por ela detidas da seguinte forma:

- (iii) alienação da GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. (denominada “Nova GRI”) de 498.436 (quatrocentas e noventa e oito mil, quatrocentas e trinta e seis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Cetrel de titularidade da Braskem, representativas de 24,46% (vinte e quatro virgula quarenta e seis por cento) do capital social da Cetrel (“Ações Cetrel Alienadas”); pelo valor de R\$293.500, dos quais R\$208.500 foi pago à vista e o restante de R\$85.000 pago pela Companhia em 30 de setembro de 2025 ; e
- (iv) subscrição pela Braskem de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, representativas de 39,24% (trinta e nove virgula vinte e quatro por cento) do capital social da Cetrel, integralizadas por meio de aporte de 771.592 (setecentas e setenta e uma mil, quinhentas e noventa e duas) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Cetrel de titularidade da Braskem, representadas pelo valor de R\$454.345, de modo que a totalidade da participação acionária detida pela Braskem de emissão da Cetrel passou a ser diretamente detida pela “Nova GRI” e o capital social total da “Nova GRI” passou a ser detido pela Solvi Essencis e pela Braskem (“Operação”), observados os termos e condições previstos no Acordo de Investimento.

Após essa operação, a “Nova GRI” passou a ser detentora de 63,70% das quotas da Cetrel.

Em 11 de novembro de 2024, por meio de um “Acordo de Investimento” entre a Companhia, a Braskem, a Nova GRI e a Plaind Investimentos S.A. (denominada “Plaind”) — HoldCo controlada pela Companhia (com 50,1%) e pela Braskem (com 49,9%) —, mediante cisão parcial da Nova GRI e venda do investimento para a Cetrel, a “Plaind” passou a deter a participação de 63,70% das quotas da Cetrel.

Com a aquisição da Cetrel, o Grupo Solvi Essencis visa expandir sua atuação no mercado brasileiro e, a partir da sinergia entre as operações.

Essa operação representa um passo estratégico importante, pois cria uma plataforma única de prestação de serviços imprescindíveis para atender as demandas do setor industrial brasileiro em nível nacional,

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

impulsionando um futuro mais sustentável e inovador, ampliando o portfólio de serviços oferecidos aos nossos clientes, já que a Cetrel tem papel relevante na gestão de processos ambientais das atividades do Polo Industrial de Camaçari.

1.1.2 Valor justo reconhecido na aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Catarinense 16/07/2024	Ajuste (b)	Catarinense Ajustado	Cetrel 30/09/2024	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6.604	-	6.604	108.785	115.389
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	16.346	16.346
Contas a receber de clientes	4.829	-	4.829	62.280	67.109
Estoques	618	-	618	13.462	14.080
Impostos a recuperar	1.428	-	1.428	19.499	20.927
Outras contas a receber	4.445	-	4.445	33.833	38.278
Adiantamento a fornecedores	56	-	56	782	838
Ativo fiscal diferido	724	-	724	-	724
Depósitos judiciais	-	-	-	4	4
Investimentos	-	-	-	1.099	1.099
Imobilizado	40.384	2.937	43.321	1.070.377	1.113.698
Direito de uso - Arrendamento	-	-	-	8.693	8.693
Intangível	1	-	1	163.065	163.066
Intangível - Relacionamento com clientes	-	-	-	63.981	63.981
Intangível - Licença de operação	23.223	3.171	26.394	80.368	106.762
	82.312	6.108	88.420	1.642.574	1.730.994
Passivos					
Fornecedores	675	-	675	22.150	22.825
Empréstimos e financiamentos	3.536	-	3.536	7.607	11.143
Debêntures e notas comerciais	-	-	-	88.661	88.661
Passivo de arrendamento	-	-	-	6.922	6.922
Salários, benefícios e encargos sociais	1.043	-	1.043	24.834	25.877
Impostos, taxas e contribuições	436	-	436	9.137	9.573
Imposto de renda e contribuição social	1.778	-	1.778	6.721	8.499
Dividendos a pagar	-	-	-	964	964
Adiantamentos de clientes	11	-	11	268	279
Outras contas a pagar	-	-	-	26.041	26.041
Passivo fiscal diferido	12.125	2.076	14.201	249.939	264.140
Provisões	8.652	-	8.652	25.318	33.970
	28.256	2.076	30.332	468.562	498.894
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	54.056	4.032	58.088	1.174.012	1.232.100
Contraprestação e participação de não controladores total	69.001	-	69.001	1.174.012	1.243.013
Ágio na aquisição (a)	14.945	(4.032)	10.913	-	10.913

- (a) O ágio gerado representa a expectativa da Companhia em obter sinergias por meio da prestação integrada dos serviços aos seus clientes, além dos benefícios advindos da combinação dos ativos e das atividades contempladas na aquisição do negócio. Esse ágio foi integralmente alocado à Unidade Geradora de Caixa (UGC) do Grupo Solvi Essencis, sendo inicialmente registrado no valor de R\$ 14.945.
- (b) Após um período de um ano desde o registro inicial, foi realizada uma reavaliação detalhada das mais-valias referentes aos ativos imobilizados e intangíveis, o que resultou em um ajuste no valor do ágio de R\$ 4.032, refletindo a atualização do valor justo desses ativos.

1.1.3 Ativos intangíveis decorrentes da combinação de negócios

O valor justo dos ativos intangíveis identificados na combinação de negócios são detalhados abaixo, bem como a avaliação final, concluída dentro do período de 12 meses após as aquisições.

	Cetrel
Relacionamento com Clientes	63.981
Metodologia de avaliação	MPEEM (*)
Vida útil estimada	27 anos
Taxa de desconto	14,6%
Fonte de informação	Projeções internas da administração

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Catarinense	Licença I Cetrel	Licença II
Licenças de Funcionamento	26.394	29.727	50.641
Metodologia de avaliação	Com e Sem (**)	Com e Sem (**)	Com e Sem (**)
Vida útil estimada (i)	29 anos	3 anos	8 anos
Taxa de desconto (ii)	14,2%	14,6%	14,6%
Fonte de informação	Projeções internas da administração	Projeções internas da administração	Projeções internas da administração

- (i) As vidas úteis foram estimadas com base em referências internas.
- (ii) A taxa de desconto utilizada foi equivalente ao custo médio ponderado de capital combinado com o risco do setor
- (*) Método de Lucros Excedentes Multiperíodo (MPEEM)
- (**) No calculo das licenças, foi utilizado o método “com e sem”, de diferencial de fluxo de caixa assumindo “**com**” licença a empresa teria o desempenho esperado em seu orçamento e plano de negócios de longo prazo e “**sem**” licença a empresa teria um atraso de fluxo de caixa de 3 anos mais os custos das licenças.

1.1.4 Contraprestação paga

O valor justo da contraprestação paga na combinação de negócios foi a seguinte:

	Catarinense	Cetrel	Total
Contraprestação em dinheiro paga aos acionistas vendedores	4.000	208.500	212.500
Consideração em dinheiro a ser paga aos acionistas vendedores	3.000	85.000	88.000
Remensuração da participação anteriormente detida (a)	42.000	-	42.000
Subscrição de ações (nota explicativa 1.1.1.b)	-	454.345	454.345
Contraprestação total transferida	49.000	747.845	796.845
Participação de não controladores nas aquisições (b)	20.001	426.167	446.168
Contraprestação e participação de não controladores total	69.001	1.174.012	1.243.013

- (a) O Grupo reconheceu o ganho de R\$25.876 como resultado da mensuração a valor justo de sua participação anteriormente detida pela diferença do valor justo da participação de 54% que possuía antes da combinação de negócios, equivalente a R\$42.000, e o valor contábil de R\$16.125 registrado no momento da aquisição. O ganho está incluso em Outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2024.
- (b) o Grupo reconheceu Participação de não controladores nas aquisições pela participação proporcional atual conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos ao valor justo identificáveis da adquirida.

Análise do fluxo de caixa da aquisição

	Catarinense	Cetrel	Total
Contraprestação em dinheiro paga aos acionistas vendedores	4.000	208.500	212.500
Caixa adquirido	(6.604)	(108.785)	(115.389)
Caixa líquido (adquirido)/pago da controlada	(2.604)	99.715	97.111

1.1.5 Custos relacionados com a aquisição

O Grupo apurou, até 30 de setembro de 2024, custos relacionados às aquisições montante de R\$12.734, reconhecidos na demonstração do resultado em despesas administrativas, além de R\$350 incorridos até 31 de dezembro de 2024 como custos adicionais relacionados às aquisições em 2024.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1.6 Demonstrações dos resultados

A demonstração de lucros ou perdas da data de aquisição até 31 de dezembro de 2024 para todas as empresas adquiridas em 2024 é apresentada abaixo:

	Catarinense	Cetrel	
	16/07/2024 a	30/09/2024 a	Total
	31/12/2024	31/12/2024	
Receita operacional líquida	26.081	149.825	175.906
Custo dos serviços prestados	(14.146)	(104.226)	(118.372)
Lucro bruto	11.935	45.599	57.534
Receitas e despesas operacionais			
Despesas comerciais	(69)	(1.363)	(1.432)
Despesas administrativas	(1.507)	(17.194)	(18.701)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	394	2.528	2.922
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	75	75
Receitas e despesas operacionais líquidas	(1.182)	(15.954)	(17.136)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	10.753	29.645	40.398
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	488	3.740	4.228
Despesas financeiras	(505)	(10.803)	(11.308)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(17)	(7.063)	(7.080)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.736	22.582	33.318
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(2.488)	(2.730)	(5.218)
Diferido	(1.043)	(585)	(1.628)
Lucro líquido do período	7.205	19.267	26.472

A receita total e o lucro líquido do Grupo são apresentados abaixo em uma base proforma, assumindo que as aquisições ocorreram no início do ano de cada aquisição:

	01/01/2024 a
	31/12/2024
Receita líquida total proforma	3.147.132
Lucro líquido proforma	323.131

Estas informações financeiras proforma são apresentadas apenas para fins informativos e não pretendem representar quais seriam os resultados das operações do Grupo se ela tivesse concluído a aquisição na data assumida, nem são necessariamente indicativas dos resultados que podem ser esperados em períodos futuros.

1.2 Reestruturação societária

a. Solvi Saneamento Ltda.

Em 18 de janeiro de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda, a Companhia, transferiu para à Servy Participações em Saneamento Ltda., (denominada “SERVY”), de forma onerosa, a totalidade de sua participação na Solvi Saneamento Ltda., (denominada SOLVI SANEAMENTO), representada por 552.673 (quinhentos e cinquenta e dois mil, seiscentas e setenta e três) quotas do capital social da sociedade. O valor do investimento SOLVI SANEAMENTO era de R\$4, com um valor de venda de R\$1, gerando uma perda na venda do investimento de R\$3.

b. Revita Engenharia S.A.

Em 26 de março de 2024, a Revita Engenharia S.A. (denominada “REVITA”), realizou um aporte de capital na sua controlada Revita Bahia S.A. (denominada “REVITA BAHIA”), com acervo líquido registrado no balanço patrimonial da REVITA levantado em 29 de fevereiro de 2024, ao custo histórico constituído no valor de R\$127.246, mediante a transferência de ativo de investimento societário corresponde a 100% das quotas da:

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.;
- Termoverde Salvador S.A.;
- Essencis BA S.A.; e
- Águas Claras Ambiental – Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.

Segue abaixo o acervo contábil aportado pela Revita Engenharia S.A. na Revita Bahia S.A.:

ATIVO	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	127.246
INVESTIMENTOS SOCIETÁRIOS	
Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	67.178
Termoverde Salvador S.A.	35.276
Essencis BA S.A.	14.608
Águas Claras Ambiental – Centro de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	10.184
TOTAL DO ATIVO	127.246
CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR NO APORTE	127.246

c. GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.

Em 30 de julho de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda, a GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.(denominada “GRI Koleta”), transferiu para sua controladora direta à Solvi Essencis, de forma onerosa, a totalidade de sua participação na GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A (denominada “Nova GRI”), correspondente à 23.546 (vinte e três mil, quinhentos e quarenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sob o valor de venda de R\$25.928. O pagamento será em até um ano à partir da data da transação.

d. Emergenciall Emergência Ambientais Ltda.

Em 05 de agosto de 2024, por meio de instrumento particular de “Cessão de quotas”, a Solvi Essencis, transferiu para sua controlada direta GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. (denominada “Nova GRI”), a totalidade de sua participação de 100% das cotas da Emergenciall Emergência Ambientais Ltda., (denominada “Emergenciall”), correspondente à 250 (duzentos e cinquenta) quotas sociais e com valor nominal de R\$1 (um real) cada uma, todas subscritas e integralizadas em favor da GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A (denominada “Nova GRI”).

e. GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.

i. Cisão Parcial

Em 11 de novembro de 2024, por meio de instrumento particular, ocorreu a cisão parcial da controlada GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. denominada “Nova GRI”, tendo entre seus ativos ações de emissão da Cetrel S.A.

As ações da “Nova GRI” detidas pela Solvi Essencis e a Braskem S.A. denominada “Braskem”, onde em ato contínuo, o acervo cindido foi incorporada pela Plaind Investimentos, denominada “Plaind”. A “Plaind”, incorporadora do acervo é uma sociedade pré-operacional, constituída em 18 de julho de 2024 pela Solvi Essencis, acionista controladora da Nova GRI ora cindida.

A proposta da Cisão Parcial se justifica pelo interesse de segregação de determinados ativos e passivos do patrimônio líquido da Nova GRI, com a transferência para a “Plaind” incorporadora, para fins de reorganização societária, visando uma melhor organização patrimonial das partes, com a segregação das atividades operacionais, de forma tal Acervo cindido possa ter uma estrutura de capital próprio, com esperada otimização de recursos materiais e financeiros, de modo que seus objetivos sejam alcançados com maior eficiência. A cisão servirá também para facilitar as decisões de investimento e desinvestimentos pelas partes de forma segregada.

Em decorrência da cisão parcial da Nova GRI e consequente a transferência do acervo cindido para a Plaind, o capital social da Nova GRI foi reduzido em R\$654.573, correspondente ao valor líquido contábil do acervo cindido, de forma que o capital social da Nova GRI, passou de R\$683.320 para R\$28.946,

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sem o cancelamento das ações de emissões da Nova GRI, permanecendo o capital social dividido em 474.397 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal distribuídas entre seus acionistas.

Como resultado da incorporação do acervo cindido pela Plaind, o seu capital social foi aumentado em R\$654.573, passando de R\$1, dividido em 1 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$654.574, dividido em 654.574 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de 654.573 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1 cada, subscritas e integralizadas, mediante acervo cindido, pelos acionistas da Nova GRI na proporção da participação detida por cada em seu capital social.

Após a cisão da Nova GRI e a incorporação do acervo pela Plaind, os respectivos capitais sociais estão distribuídos assim entre os seus respectivos acionistas:

Companhia Cindida - Nova GRI

Acionistas	Ações	%
Solvis Essencis Ambiental S.A.	237.673	50,1%
Braskem S.A.	236.724	49,9%
Total	474.397	100%

Companhia Incorporadora – Plaind

Acionistas	Ações	%
Solvis Essencis Ambiental S.A.	327.942	50,1%
Braskem S.A.	326.632	49,9%
Total	654.574	100%

Segue abaixo o acervo líquido contábil cindido na Nova GRI e aportado na Plaind:

Total do Ativo	739.574
Ativo circulante	-
Ativo não circulante	739.574
Investimentos	739.574
Participação em investimento – Cetrel	465.829
Ágio na aquisição investimento – Cetrel	273.745
Total do Passivo	739.574
Passivo circulante	-
Passivo não circulante	85.000
Obrigação aquisição por investimento - Cetrel	85.000
Patrimônio líquido	654.574
Acervo cindido e incorporado	654.574

ii. Venda de ações

Em 04 de dezembro de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda, a “Solvi Essencis” e a “Braskem”, vendem e transferem para sua controlada à “Cetrel”, de forma onerosa, a totalidade de sua participação na “Nova GRI”, proporcionalmente conforme as suas participações de 50,1% pela Solvi Essencis e 49,9% pela Braskem, correspondente à 474.397 (quatrocentos e setenta e quatro mil, trezentos e noventa e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sob o valor de venda de R\$159.485. Foi pago á vista nesta data o montante de R\$10.000 e o restante de R\$149.485 em 26 de fevereiro de 2025.

O resultado da transação de venda da “Nova GRI”, teve seu efeito registrado em reserva de capital da Companhia no montante de R\$66.260.

A partir da aquisição a “Cetrel” passa a ser a controladora da “Nova GRI”.

f. Cetrel S.A.

i.Compra de ações

Em 16 de julho de 2025, a “Solvi Essencis”, na qualidade de compradora, e a Sanofi Medley Farmacêutica

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ltda., denominada “Sanofi”, na qualidade de vendedora, celebraram, por meio de instrumento particular de compra e venda de ações, o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”). Pelo referido Contrato, a “Sanofi” comprometeu-se a vender, e a “Solvi Essencis”, a adquirir, 10.708 (dez mil, setecentos e oito) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 0,54% (zero vírgula cinquenta e quatro por cento) do capital social da Cetrel S.A. (“Cetrel”).

Pela aquisição da totalidade das ações, a “Solvi Essencis” pagou à vista, na data do fechamento em 02 de outubro de 2025, o valor total de R\$3.244, mediante transferência bancária de recursos imediatamente disponíveis (“Preço de Aquisição”). Assim, o preço por ação pago à “Sanofi” foi de R\$303 (“Preço por Ação”).

O resultado da transação de compra das ações da “Cetrel”, teve seu efeito registrado em reserva de capital da Companhia no montante de R\$522. Com uma redução da participação de não controladores de R\$3.766.

A partir da aquisição dessas ações, a Companhia aumentou sua participação indireta na “Cetrel”.

g. Essencis Potiguar S.A.

A Essencis Potiguar S.A., denominada “Essencis Potiguar”, sociedade anônima de capital fechado, criada em 26 de novembro de 2025, com sede na cidade de Macaíba, Estado do Rio Grande do Norte, na Fazenda Cajazeiras, 4200, Zona Rural, terá suas atividades direcionadas com foco na área de tratamento e destinação final de resíduos.

Atualmente a “Essencis Potiguar” é sociedade integralmente detida pela Revita Engenharia S.A., denominada “Revita”, controlada direta da Companhia, cujo capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$10, dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (“Ações”).

1.3 Controladas com contratos findos, desenvolvendo atividades operacionais com contratos de emergência ou informações relevantes:

a. SBC Valorização de Resíduos Ltda. (“SBC”)

Controlada indireta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de executar o contrato de Parceria Público Privada (“PPP”) relativo à implantação e operação do sistema integrado de manejo e gestão de resíduos sólidos no Município de São Bernardo do Campo – SP.

Em 05 de Julho de 2017, foi assinado o Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual entre a controlada e o município de São Bernardo do Campo – SP, cujo objetivo foi a rescisão amigável e antecipada do contrato firmado entre as partes. Esse instrumento estabeleceu as seguintes condições: i) o pagamento pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo do valor de R\$74.250 em quatro parcelas; ii) a prestação dos serviços essenciais sob o valor mensal de R\$8.250, pelo prazo de 180 dias, a contar da assinatura do instrumento, ou até a finalização de um novo processo licitatório para a contratação dos serviços; iii) a contratação, pelo Poder Concedente, de companhia de auditoria independente, de ilibada reputação, para realizar os levantamentos e avaliações necessárias para liquidação e apuração dos valores devidos em decorrência do contrato de PPP rescindido. Em 26 dezembro de 2017, o instrumento de compromisso e rescisão contratual foi prorrogado e as atividades da SBC foram mantidas por meio de contrato emergencial por mais 180 dias a partir de 1º de janeiro de 2018. O término das atividades operacionais da SBC deu-se no dia 30 de junho de 2018.

A liquidação do contrato de PPP com a controlada SBC ainda não tinha sido concluída pela Prefeitura, que seguia em avaliação e discussão das premissas fáticas e econômicas consideradas pelos auditores contratados pelo Município e pela empresa contratada pela SBC para realizar o acompanhamento dos trabalhos, quando, em razão do alongado processo, em 09 de dezembro de 2020, a SBC ingressou com uma demanda condenatória contra o Município de São Bernardo do Campo, na qual pede: a) o pagamento das verbas contratualmente devidas como contraprestação à SBC e não pagas; b) o pagamento do reequilíbrio econômico – financeiro que venha a ser apurado, pela redução do escopo do contrato e outros eventos ocorridos ao longo da execução contratual; c) o ressarcimento de outros prejuízos, bem como danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da rescisão contratual antecipada. Por meio dessa demanda, a

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

SBC espera chegar a termos justos da rescisão contratual com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

Após a distribuição do processo, a Prefeitura apresentou sua defesa e, ato contínuo, o magistrado do caso nomeou o perito para realização de perícia econômico-financeira do caso. A perícia avaliará todas as questões fática da lide e responderá todos os quesitos, os quais já foram apresentados pelas partes envolvidas (SBCVR e Prefeitura).

Atualmente, o processo está com o seu andamento suspenso para decisão desde 19 de dezembro de 2025, até que as questões técnicas e jurídicas do processo sejam sanadas.

b. Vega Engenharia Ambiental S.A. (“Sucursal Bolívia”)

À data de emissão destas informações financeiras intermediárias, não há previsão de execução de novos serviços ou de assinatura de novo contrato com a EMACRUZ ou outro cliente, diante do cenário de encerramento da prestação dos serviços, a Administração atuou no sentido do encerramento de atividades da Sucursal, com a consequente adoção da base contábil de liquidação em dezembro de 2022.

No ano de 2025, até a data de 31/12/2025, a EMACRUZ efetuou o pagamento de R\$1.017, restando pendentes de recebimento junto ao cliente faturas a receber no valor bruto de R\$75.285 com ajuste a valor presente (AVP) de (R\$31.996), resultado em um saldo líquido a receber de R\$43.289.

A Administração da Sucursal não espera perdas na realização desse Contas a Receber, cujo prazo de recebimento pode se estender, visto que dependerá da tramitação do processo de cobrança que tramita sob os ritos cabíveis naquele país.

Em 16 de Julho de 2025, a Empresa ajuizou Ação Judicial de Cobrança perante o Tribunal Departamental de Justiça de Santa Cruz, tendo como objeto os valores devidos até aquela data. Tal decisão decorre da necessidade de obter compromisso formal da EMACRUZ para a quitação dos valores, bem como formalizar a discussão sobre a cobrança da dívida no ambiente judicial.

A Sucursal possuía ainda em 31 de dezembro de 2025 um contas a pagar a fornecedores no valor de R\$18.241.

1.4 Operação Gramacho e seus reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos (“Guamá”) é proprietária e opera a Central de Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos – “CPTR Marituba-Pará”, desde 2015, sendo a solução para a destinação final de resíduos domiciliares dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba no Estado do Pará.

Em razão de questões de natureza ambiental vinculadas à operação do CPTR Marituba- Pará, a Guamá, suas controladoras e alguns executivos e ex-executivos dessas entidades foram acionados judicialmente em 2017. As ações já transitadas foram encerradas sem qualquer condenação efetiva. Nas ações ainda em andamento, o CPTR Marituba- Pará segue demonstrando com base em laudos de monitoramento regularmente reportados ao órgão licenciador e de consultores especializados em meio ambiente e saúde, que não houve qualquer contaminação tampouco aumento de incidência de doenças atribuível à sua operação.

Em fevereiro de 2025, após ter o Supremo Tribunal Federal (STF) ter reconhecido que o preço praticado pela CPTR Marituba-Pará era insuficiente para cobrir o custo operacional, audiências de conciliação presididas pela Procuradoria Geral do Estado e pelo Desembargador do TJPA, que contaram com a participação do Estado do Pará, municípios de Marituba, Ananindeua e Belém, concessionária local e CPTR Marituba- Pará, resultaram em um novo acordo pela continuidade das operações até dezembro/25, com readequação das condições comerciais.

Já em dezembro de 2025, o CPTR Marituba – Pará, concessionária local e demais entes públicos atendidos, firmaram um novo acordo judicial estabelecendo a prorrogação da operação até junho/2027, com o novo preço vigente a partir de janeiro de 2026, até que os licenciamentos de alternativas locais para o

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tratamento de resíduos sejam viabilizados. A partir da vigência do novo preço é esperado que a CPTR Marituba - Pará não necessite de aporte dos acionistas para continuidades das suas operações.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 30 de março de 2026.

2.2 Base de apresentação

As demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Controladas, Controladas em conjunto e coligadas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Vide nota 14.1.

2.4 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input - entrada de recursos adquirido em outputs - saídas de recursos, e os inputs - entradas de recursos adquiridos incluem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituída sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo outputs - saída de recursos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.5 Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas ou não, derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

2.6 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As normas internacionais (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração, entretanto essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.7 Apresentação de informação por segmento

Um segmento operacional é um componente de entidade: (a) que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da mesma entidade); (b) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (c) para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais que é o Conselho de Administração, na qual analisa itens da demonstração de lucros ou perdas e outros resultados abrangentes. O Conselho de Administração considera três segmentos operacionais e reportáveis (energia verde, soluções industriais e manejo e tratamento de resíduos), todos os relatórios são feitos e analisados de maneira consolidada pelo Conselho de Administração, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos, planejamento financeiro e estratégico e avaliação de desempenho com base em um único segmento operacional. O Conselho de Administração analisa os dados financeiros relevantes para a Companhia e suas controladas. A receita, os resultados e os ativos da Companhia para este segmento reportável podem ser determinados por referência pelas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente e balanço patrimonial.

2.8 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia e suas controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço;
- Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.9 Contas a receber de clientes e perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

2.10 Receita de contratos com clientes

A receita é reconhecida quando a Companhia e suas controladas transferem o controle dos serviços ou produtos para os clientes, em um valor que reflete a contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em troca desses serviços. A Companhia e suas controladas concluem que geralmente é o principal em seus acordos de receita, porque normalmente controla os serviços antes de transferi-los para o cliente. O Grupo aplica os seguintes cinco passos relativos às receitas:

- 1- identificação dos contratos com o cliente;
- 2- identificação das obrigações de desempenho previstas no contrato;
- 3- determinação do preço da transação;
- 4- alocação do preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e
- 5- reconhecimento da receita quando ou conforme a obrigação de desempenho é atendida.

Abaixo são demonstradas as informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

2.11 Receita de serviços prestados - Resíduos

As receitas relacionadas à prestação de serviços de tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas no regime de competência, com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, mensais, de acordo com os parâmetros de mensuração e preços estabelecidos em cada contrato.

- **Venda de biogás**

O biogás vendido é utilizado como combustível para geração de energia limpa e sustentável em termelétrica a biogás de aterro.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece a receita de acordo com o montante fornecido de biogás, que é medido através de um relógio instalado nos dutos de captação de biogás dos aterros, gerando um relatório de medição para a aprovação do cliente.

- **Manufatura Reversa**

As receitas de manufatura reversa advém do processo de destruição/descaracterização de produtos e equipamentos eletrônicos, como placas eletrônicas e catalisadores automotivos, a fim de se segregar seus componentes, como metais e outros insumos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita apenas na efetiva entrega dos materiais vendidos ao cliente.

- **Geração de energia**

A receita com a venda de energia elétrica advém da geração de energia limpa e sustentável, que utiliza como combustível o biogás de aterros sanitários.

As receitas são reconhecidas no momento em que os direitos sobre a energia são transferidos para um cliente.

- **Efluentes líquidos**

Serviço relativo a coleta, transporte, tratamento por meio de lodos ativados e disposição oceânica dos efluentes industriais das empresas interligadas ao sistema orgânico e inorgânico da Companhia. Para as empresas que não são interligadas, os efluentes são entregues nas instalações da Companhia por meio de caminhões e seguem também para tratamento e disposição ambientalmente adequada.

Sua medição é realizada pelo volume de efluente gerado pelo cliente por meio de instrumentos medidores de vazão e da pesagem líquida dos carregamentos, relacionando com sua respectiva característica qualitativa.

- **Unidade de resíduos sólidos**

Corresponde ao serviço de coprocessamento no qual corresponde ao recebimento do resíduo, segregação, trituração, peneiramento, blendagem, transporte para as Cimenteiras (fábrica de cimento) e tratamento térmico em fornos de clíquer.

- **Incineração de sólidos**

Serviço relativo ao recebimento, segregação, trituração, peneiramento, blendagem, transporte e tratamento térmico no incinerador de sólidos.

- **Incineração de líquidos**

Serviço relativo ao recebimento e tratamento térmico no incinerador de líquidos.

As medições para os serviços de Coprocessamento, Incineração de Sólidos e Líquidos são realizadas através de balança de pesagem de entrada e saída dos veículos, obtendo assim o peso líquido a ser faturado. Especificamente para a empresa Braskem S.A, que se encontra instalada no Polo Industrial de Camaçari (PIC), para o serviço de Incineração de Líquidos, o resíduo líquido (HCS) passa a ser enviado através de uma dutovia, que interliga as duas empresas. Essa medição é feita por kg à medida que o resíduo é incinerado.

- **Gerenciamento Ambiental**

Para os serviços de Consultoria a receita é medida conforme contrato assinado com os clientes.

Para os serviços de Monitoramento de Recursos Hídricos e Monitoramento da Qualidade do Ar as empresas instaladas na Poligonal do Polo Industrial de Camaçari (PIC), as quais estão submetidas aos condicionantes da Licença de operação do PIC através da Portaria INEMA (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos) nº 16.507/18, e fazem parte dos Programas de Monitoramento de Recursos Hídricos e Monitoramento da

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Qualidade do Ar, os percentuais de contribuição nos rateios dos programas são definidos com base nos critérios estabelecidos em cada programa e aprovados em reunião no âmbito do Comitê de Fomento Industrial do Polo de Camaçari (COFIC).

Os valores estipulados para execução dos Programas de Monitoramento são submetidos e aprovados anualmente em reunião realizada no COFIC com a participação dos Clientes.

- **Fornecimento de água tratada**

A receita compreende o valor justo relativo à captação e ao tratamento da água bruta e a distribuição das utilidades: água clarificada, desmineralizada, potável e industrial conforme especificação estabelecida. As utilidades são distribuídas pela Companhia via tubovia para as empresas interligadas ao seu sistema. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A DAC controlada indireta da Companhia reconhece a receita quando mensura o consumo (m³) dos clientes por meio de instrumentos medidores de volume e relaciona aos preços unitários (R\$/m³) de cada cliente. O valor pode ser apurado com segurança, devido ao acompanhamento das leituras programadas pela DAC a na presença do cliente e a verificação, calibração e validação dos instrumentos medidores de volume de forma periódica.

2.12 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem o reconhecimento de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos emitidos e juros sobre mútuo e são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

2.13 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

2.14 Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações e entidades do Grupo Solvi na Argentina, considerando os efeitos da hiperinflação, a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação). A classificação da Argentina como economia hiperinflacionária continua vigente até a emissão destas demonstrações financeiras.

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade, cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do exercício.

O Grupo Solvi mantém investimentos em duas controladas em conjunto LimpAr Rosário S.A. ("LimpAr") e Logística Ambiental Mediterrânea S.A. ("LAM"). Os efeitos decorrentes da adequação ao CPC 42/IAS 29

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

foram levados ao Grupo Solvi por intermédio da equivalência patrimonial, resultando em impactos de um ganho de R\$8.835 até 31 de dezembro de 2025 (ganho de R\$23.478 em 2024) nas Demonstrações do Resultado Abrangente.

2.15 Benefícios a empregados

- **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

- **Plano de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

- **Participação nos lucros**

A Companhia reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

- **Assistência médica**

A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários e seus dependentes legais, cuja lei 9.656/98 estabelece regras sobre os planos e seguros privados de assistência médica. Para a continuidade da cobertura do plano pelo colaborador com vínculo empregatício, que contribuiu ao plano por um período também estabelecido na lei, podendo permanecer com o benefício pós-emprego, desde que assuma integralmente as suas contribuições (incluindo da parte da Companhia), quando do seu desligamento por demissão sem justa causa. O direito ao benefício vitalício é condicionado à permanência do colaborador no emprego até a idade da aposentadoria, e que tenha contribuído para o plano coletivo de assistência médica nas modalidades do plano vigente à época por mais de dez anos. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados. Em ambos os tipos de benefícios (Aposentadoria ou Desligamento Sem Justa Causa), os custos são integralmente arcados pelos ex-empregados.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

2.16 Tributos e encargos sociais a recolher

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

abrangentes.

2.17 Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

2.18 Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores apurados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais o ativo será utilizado. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

2.19 Tributos sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.20 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas (almoxarifado) - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- Produtos acabados e em elaboração (sucata) - custo dos materiais diretos e mão de obra.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.21 Imobilizado**(a) Reconhecimentos e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

(c) Depreciação

A depreciação é calculada para depreciar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e o método de capacidade utilizada, por meio das quantidades dispostas de resíduo no aterro. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas estão apresentadas na nota explicativa nº 15.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(d) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, ao qual juros e outros encargos são contabilizados como custo do ativo em consonância com o CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos.

A Companhia e suas controladas devem cessar a capitalização quando substancialmente todas as atividades necessárias ao preparo do ativo estiverem concluídas.

2.22 A Companhia e suas controladas como arrendatária

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

2.23 Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia e suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

2.24 Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.25 Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.26 Ativos intangíveis e ágio

a) Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O ágio não é amortizado.

b) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

c) Softwares

Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

d) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

e) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritas na nota explicativa nº 17.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.27 Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento financeiro.

b) Classificação e mensuração subsequente Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado de acordo com o modelo de negócio definido pela Administração da Companhia e de suas controladas e após a realização do teste se o fluxo de caixa do ativo é de coletar somente o pagamento do principal e juros ou se há outros elementos neste fluxo de caixa ("Teste SPPJ"). A depender do modelo de negócios e do resultado do Teste SPPJ, os ativos financeiros são mensurados: ao custo amortizado ("CA"); ao valor justo por meio de outros resultados abrangidos ("VJORA"); ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócio para a gestão do ativo financeiro, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao CA se atender ambas as condições a seguir e não for designado a ser mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda destes ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em instrumento patrimonial (ações ou cotas de participação) que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por mensurar esse ativo financeiro ao VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao CA ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados e mensurados ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente para coletar os pagamentos de principal e de juros (“Teste SPPJ”)

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor ‘principal’ em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a CA	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda O não reconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. O não reconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos e juros sobre capital próprio são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

c) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas não reconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também não reconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

O não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

d) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos ou realizaram designações de contabilidade de hedge nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

2.28 Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos de atraso. Em sua análise, a Companhia e suas controladas determinam as variações de risco de crédito da de seus clientes, principalmente, no que tange aos clientes públicos, por meio análise da situação de capacidade de pagamento da contraparte baseada em seu orçamento e manutenção de pagamentos a outras entidades da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos.

O risco de inadimplência da contraparte é avaliado com base na evidência de dificuldade financeira significativa da contraparte como por exemplo extensão do prazo médio de recebimento, caso de falência, impactos econômicos no segmento de atuação, entre outras. Para a carteira de clientes privados, um título vencido acima de 60 dias enquadra-se no cenário de inadimplência. Já no caso de clientes públicos, determinado título será considerado inadimplente acima de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostos ao risco de crédito.

2.29 Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados na menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado à UGC ou grupo de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.30 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos.

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários

Representa o provisionamento dos custos de fechamento e pós-fechamento das áreas ocupadas com resíduos até as datas dos balanços, em conformidade o CPC 25/IAS 37. Os principais aspectos contábeis estão resumidos a seguir:

- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco de longo prazo; e
- As estimativas de custos são revisadas anualmente, com a consequente revisão do cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados.

Provisão para transporte e tratamento de chorume

A provisão consiste na estimativa de gastos a serem incorridos, no período subsequente, para tratamento do chorume existente em lagoas nos aterros, bem como para o transporte do mesmo nos casos em que o tratamento for feito por terceiros, constituída tendo como base o custo médio de transporte e tratamento e com base em estimativas de preços das opções disponíveis, no caso de transporte deve-se considerar o custo/m3 do serviço terceirizado ou com equipamento próprio. No caso do tratamento deve-se considerar a estimativa de preços das opções disponíveis, tais como osmose reversa, estações de tratamento próprias ou de terceiros devidamente licenciados.

2.31 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia e suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no estatuto social da Companhia e de e suas controladas. Distribuições adicionais ao valor mínimo obrigatório somente são contabilizadas (provisionado) na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral conforme descrito na nota explicativa nº 38.

2.32 Lucro por ação

A Companhia calcula os lucros básico e o diluído por ação em conformidade com o CPC 41/IAS 33 – Resultado por Ação (nota explicativa nº 38).

2.33 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

O Grupo Solvi aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo Solvi decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- **Alterações à IAS 21 — Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulado Falta de Conversibilidade**

As alterações à IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, com foco na Falta de Conversibilidade, visam tratar das dificuldades enfrentadas pelas entidades em países com restrições à conversibilidade de suas moedas locais, ou seja, situações em que as entidades não conseguem facilmente converter a moeda local em uma moeda estrangeira devido a intervenções governamentais ou limitações no mercado cambial.

Essas mudanças oferecem uma orientação mais clara sobre o tratamento das flutuações cambiais em economias com limitações na conversibilidade da moeda, impactando diretamente a mensuração e conversão de moedas estrangeiras nas demonstrações financeiras. A alteração também especifica como proceder quando a conversibilidade da moeda local é restrita, como em países com controle de câmbio ou restrições de mercado.

Principais alterações incluem:

- **Definição de falta de conversibilidade:** A falta de conversibilidade ocorre quando a entidade não pode realizar transações cambiais normais ou transferir fundos devido a restrições legais ou práticas do mercado cambial.
- **Exceção ao método de câmbio padrão:** Em caso de falta de conversibilidade, a IAS 21 permite o uso de uma taxa de câmbio apropriada, em vez da taxa de câmbio de fechamento, levando em consideração as limitações de conversibilidade. A empresa pode utilizar uma taxa de câmbio refletindo as restrições do mercado, desde que siga um procedimento contábil consistente e transparente.
- **Mensuração e Apresentação:** A entidade deve adotar uma abordagem flexível para mensurar seus ativos e passivos em moeda estrangeira, garantindo transparência nas divulgações sobre as restrições cambiais e as técnicas alternativas de conversão utilizadas.
- **Impacto nas Demonstrações Financeiras:** Quando houver falta de conversibilidade, as entidades podem se afastar das práticas tradicionais de conversão, como o uso das taxas de câmbio de fechamento do mercado. No entanto, devem garantir que a abordagem adotada seja consistente, adequada e devidamente divulgada nas demonstrações financeiras.
- **Exigências de Divulgação:** A entidade será obrigada a divulgar informações detalhadas sobre as taxas de câmbio utilizadas, as dificuldades encontradas para converter a moeda local, e as restrições cambiais que afetam suas operações. Isso garantirá transparência e facilitará a compreensão dos investidores sobre as condições econômicas enfrentadas.

A utilização de uma taxa alternativa não constitui escolha livre da entidade, devendo refletir, na medida do

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

possível, uma taxa que seria observável em condições normais de mercado, conforme os princípios da IAS 21, com aplicação consistente e divulgações robustas.

Na data-base destas demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas não possuem operações ou entidades localizadas em ambientes com restrições significativas à conversibilidade cambial, tampouco enfrentam limitações que caracterizem situação de falta de conversibilidade nos termos da norma. A Companhia irá continuar monitorando as mudanças contábeis e regulatórias, mas, no presente momento, essas alterações não têm impacto sobre suas demonstrações financeiras.

- **OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)**

A Orientação Técnica OCPC 10 estabelece requisitos de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, buscando conferir consistência ao tratamento contábil desses instrumentos e conectá-los aos compromissos de descarbonização das entidades. Para companhias abertas, sua aplicação tornou-se obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2025, por força da Resolução CVM nº 223/2024.

- **Escopo e princípios gerais:** A OCPC 10 abrange operações em mercados compulsórios (regulados) e voluntários, contemplando originação, aquisição, negociação e “aposentadoria” desses instrumentos, além do passivo associado a compromissos legais ou não formalizados de compensação/neutralização de emissões, em alinhamento ao CPC 25/NBC TG 25.
- **Natureza e classificação contábil:** Em regra, os créditos de carbono, allowances e CBIOs são tratados como ativos não financeiros (incorpóreos), sendo a classificação entre intangível (uso próprio para cumprimento de metas) ou estoque (destinados à venda) definida pelo modelo de negócios e pelo papel da entidade (originadora, intermediária ou usuária final).
- **Mensuração:** A orientação disciplina a mensuração inicial e subsequente dos ativos e o reconhecimento do passivo de descarbonização quando houver obrigação presente que deva resultar em saída de recursos, incluindo diretrizes para mensuração, apresentação e evidenciação até a extinção da obrigação.
- **Impacto nas demonstrações financeiras:** A aplicação da OCPC 10 pode alterar a apresentação de ativos (intangíveis ou estoques), custos e resultados decorrentes de compra, venda ou aposentadoria dos instrumentos, além de introduzir (ou ajustar) provisões vinculadas a metas climáticas e obrigações ambientais, fortalecendo o nexo entre demonstrações financeiras e relatórios de sustentabilidade.
- **Exigências de divulgação:** As entidades devem divulgar políticas contábeis, premissas e julgamentos aplicados (incluindo o papel econômico desempenhado e o mercado em que atuam), os critérios de mensuração utilizados, movimentações dos saldos, a natureza e o status das obrigações de descarbonização, bem como os riscos e incertezas relevantes associados a esses instrumentos.

Embora a OCPC 10 estabeleça um arcabouço contábil diretamente conectado a compromissos de descarbonização e práticas ESG, a Administração avaliou que, na data-base, a Companhia não mantém operações relevantes de originação, negociação ou aposentadoria de créditos de carbono, tampouco obrigações presentes formalizadas ou não formalizadas que demandem reconhecimento contábil. Dessa forma, a aplicação da OCPC 10 não gera impactos relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.34 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo Solvi, estão descritas a seguir. O Grupo Solvi pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- **Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

As alterações emitidas pelo IASB refinam e esclarecem requisitos de classificação, mensuração, baixa (derecognition) e divulgação para instrumentos financeiros, em resposta à Revisão Pós-Implementação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Os principais pontos incluem: (i) orientação adicional para avaliação

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

do critério SPPI (Solely Payment of Principal and Interest) em ativos financeiros com características contingentes (incluindo ESG-linked), com reforços para non-recourse e instrumentos contratualmente vinculados; (ii) opção de política contábil para dar baixa em passivos financeiros liquidados via sistemas eletrônicos antes da data de liquidação, quando cumpridos critérios específicos; e (iii) novos requerimentos de disclosure na IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, notadamente para instrumentos com características contingentes e para investimentos em instrumentos de capital designados ao FVOCI.

As principais alterações são:

Desreconhecimento de passivo financeiro liquidado por transferência eletrônica:

As alterações permitem que uma entidade considere como liquidada uma obrigação financeira (ou parte da obrigação financeira) que será liquidada por meio de um sistema de pagamento eletrônico antes da data de liquidação, se critérios específicos forem atendidos. Se uma entidade optar por aplicar essa política contábil, será requerida a aplicá-la a todas as liquidações realizadas por meio do mesmo sistema de pagamento eletrônico.

Classificação de ativos financeiros:

- **Termos contratuais que são consistentes com um acordo básico de empréstimo:** As alterações fornecem orientação sobre como uma entidade pode avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são consistentes com um acordo básico de empréstimo. Isso tem como objetivo auxiliar uma entidade a aplicar os requisitos para avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características vinculadas a questões ambientais, sociais e de governança (ESG).
- **Ativos financeiros com características 'non-recourse':** As alterações aprimoram a descrição do termo 'non-recourse', em especial para um para especificar que um ativo financeiro possui características de 'non-recourse' quando o direito final da entidade de receber fluxos de caixa é contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos.
- **Instrumentos contratualmente vinculado:** As alterações esclarecem as características dos instrumentos contratualmente vinculados que os diferenciam de outras operações. Em especial, destacam que esses instrumentos estabelecem uma ordem de prioridade nos pagamentos aos detentores de ativos financeiros por meio de múltiplos instrumentos vinculados (tranches), utilizando uma estrutura de pagamento em cascata (waterfall). Essa estrutura resulta em concentração de risco de crédito e em uma distribuição desproporcional de perdas entre os detentores das diferentes tranches. As alterações também observam que nem toda operação com vários instrumentos de dívida atende aos critérios para ser considerada como envolvendo instrumentos contratualmente vinculados. Além disso, esclarecem que a referência aos instrumentos na carteira subjacente pode incluir ativos financeiros que não estão dentro do escopo dos requisitos de classificação.

Divulgações:

- **Investimento em instrumento patrimonial designado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os requisitos da IFRS 7 foram alterados para exigir que a entidade divulgue o ganho ou perda de valor justo reconhecido no resultado abrangente durante o período, divulgando separadamente o ganho ou perda de valor justo relacionado aos investimentos baixados no período e o ganho ou perda de valor justo relacionado aos investimentos mantidos ao final do período.
- **Termos contratuais que podem alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais:** As alterações exigem que a entidade divulgue termos contratuais que possam alterar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais na ocorrência (ou não ocorrência) de um evento contingente que não estejam diretamente relacionados a mudanças nos riscos e custos básicos de empréstimos. Os requisitos se aplicam a cada classe de ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, bem como a cada classe de passivo financeiro mensurado ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações à IFRS 9 e IFRS 7 serão obrigatórias para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2026.

• Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

O IASB emitiu alterações a cinco normas contábeis IFRS como parte do seu processo de melhorias anuais.

IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade – Contabilidade de hedge por um adotante inicial

Para consistência com os requerimentos da IFRS 9, IFRS 1:B5-B6 foram alterados com relação ao critério de qualificação para o Hedge Accounting (ao invés de “condições”) e para adicionar referências cruzadas à IFRS 9:6.4.1 para melhorar a compreensão da IFRS 1.

IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação – Ganho ou perda no desreconhecimento

As alterações removem uma referência cruzada obsoleta na IFRS 7:B38 para um parágrafo que tinha sido deletado quando a IFRS 13 – Mensuração ao Valor Justo foi emitido e alinhou a redação desse parágrafo com os termos utilizados na IFRS 13.

Orientação para implementação da IFRS 7 – Divulgação da diferença diferida entre valor justo e preço da transação

As alterações atualizam a IFRS 7:IG14 para tornar a redação desse parágrafo consistente com a IFRS 7:28 e melhorar a consistência interna do exemplo apresentado na IFRS 7:IG14.

Orientação para implementação da IFRS 7 – Introdução e divulgações sobre risco de crédito

As alterações adicionam uma declaração à IFRS 7:IG1 esclarecendo que a orientação não necessariamente ilustra todos os requisitos dos parágrafos referenciados da IFRS 7. Também simplificam a explicação dos aspectos dos requisitos que não são ilustrados na IFRS 7:IG20B.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Desreconhecimento de passivos de arrendamento

As alterações adicionam uma referência cruzada à IFRS 9:3.3.3 na IFRS 9.2.1(b)(ii) para esclarecer que, quando o arrendatário determina que uma obrigação de arrendamento foi extinta conforme a IFRS 9, ele deve aplicar a IFRS 9:3.3.3 e, portanto, reconhecer qualquer ganho ou perda resultante no resultado.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Preço da transação

As alterações substituem a expressão “pelo preço da transação (conforme definido na IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes)” na IFRS 9.5.1.3 por “o valor determinado ao aplicar a IFRS 15”, para resolver inconsistências entre a IFRS 9.5.1.3 e os requisitos da IFRS 15, que podem exigir que um recebível seja mensurado por um valor diferente do preço da transação reconhecido como receita. Além disso, a referência ao “preço da transação” (conforme definido na IFRS 15) foi excluída do Apêndice A da IFRS 9.

IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas – Determinação de um “agente de fato”

As alterações abordam preocupações de que os requisitos nos parágrafos IFRS 10:B73-B74 possam, em algumas situações, ser contraditórios. A IFRS 10:B73 refere-se a “agentes de fato” como partes que atuam em nome do investidor e afirma que a determinação de se outras partes estão atuando como agentes de fato exige julgamento. No entanto, a segunda frase da IFRS 10:B74 usa uma linguagem mais conclusiva, afirmando que uma parte é um agente de fato quando aqueles que dirigem as atividades do investidor têm a capacidade de direcionar essa parte a agir em nome do investidor. As alterações atualizam a IFRS 10:B74 para usar uma linguagem menos conclusiva e esclarecer que o relacionamento descrito é apenas um exemplo de circunstância em que é necessário julgamento para determinar se uma parte está atuando

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como agente de fato.

IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método do custo

A alteração substitui o termo “método do custo” por “ao custo” no IAS 7:37, em conformidade com a remoção da definição de “método do custo” das normas contábeis internacionais.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2026.

- **Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que fazem referência a eletricidade cuja geração depende de condições naturais**

Alterações à IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Os seguintes requisitos da IFRS 9 são afetados pelas alterações:

- Os requisitos de uso próprio (“own-use”) na IFRS 9 foram alterados para incluir os fatores que uma entidade deve considerar ao aplicar a IFRS 9:2.4 a contratos de compra e recebimento de energia renovável cuja fonte de produção depende de condições naturais;
- Os requisitos de contabilidade de hedge na IFRS 9 foram alterados para permitir que uma entidade utilize um contrato de energia renovável que depende de condições naturais, com características específicas, como instrumento de hedge:
- para designar um volume variável de transações previstas de energia como item objeto de hedge, desde que critérios específicos sejam atendidos; e
- para mensurar o item objeto de hedge utilizando as mesmas premissas de volume que aquelas usadas para o instrumento de hedge.

Alterações à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação e à IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgação

A IFRS 7 e a IFRS 19 foram alterados para introduzir requisitos de divulgação sobre contratos que fazem referência à energia dependente de condições naturais com características específicas.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. As alterações à isenção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, de acordo com o IAS 8, utilizando os fatos e circunstâncias existentes na data da adoção inicial. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2026.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras**

A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, mantendo várias exigências da IAS 1, além de incorporar novas exigências. Certos parágrafos da IAS 1 foram transferidos para a IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, bem como para a IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. Pequenas alterações também foram implementadas na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e na IAS 33 – Lucro por Ação.

A IFRS 18 introduz novas exigências para:

- Apresentação de categorias e subtotais na demonstração do resultado;
- Divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas; e
- Melhorarias nos requisitos de agregação e desagregação de informações.

Essa mudança representa uma evolução significativa nos requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras, impactando não apenas a equipe contábil, mas também a forma como a entidade gerencia suas comunicações estratégicas, funções, responsabilidades, processos de negócios e gerenciamento de

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dados.

É obrigatória a divulgação de uma reconciliação, nas demonstrações financeiras anuais do período comparativo imediatamente anterior, para cada linha da demonstração de resultados, entre:

- Os valores reapresentados ao aplicar a IFRS 18; e
- Os montantes apresentados anteriormente, sob a aplicação a IAS 1 (CPC 26).

A IFRS 18 será obrigatória para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com adoção antecipada permitida. As alterações nas normas IAS 7, IAS 33, IAS 8 e IFRS 7 entrarão em vigor junto com a adoção da IFRS 18. A aplicação será retrospectiva, com disposições de transição específicas. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2027.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

A IFRS 19, referente às Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, foi introduzida pelo IASB com o objetivo de facilitar a maneira como as subsidiárias, que não têm responsabilidade pública, realizam suas divulgações financeiras. A norma se aplica a subsidiárias que não têm por objetivo atrair capital do público, como é o caso de muitas empresas de pequeno e médio porte ou de empresas que não possuem ações negociadas em mercados públicos.

O principal objetivo da IFRS 19 é permitir que subsidiárias sem responsabilidade pública (isto é, aquelas cujas ações ou instrumentos financeiros não são negociados publicamente) se beneficiem de uma redução nas exigências de divulgação. Isso significa que elas ficam isentas de cumprir algumas das exigências mais rigorosas que são aplicadas a empresas públicas de grande porte.

A entidade pode aplicar a IFRS 19 apenas se, ao final do período de relatório:

- For uma subsidiária (incluindo uma controladora intermediária);
- Não tiver responsabilidade pública, e
- Sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis ao público, que atendam as Normas Contábeis IFRS.

Uma subsidiária é considerada responsável publicamente caso:

- Seus instrumentos de dívida ou patrimoniais sejam negociados em um mercado público, ou se estiver no processo de emissão desses instrumentos para negociação em um mercado público (incluindo bolsas de valores nacionais ou estrangeiras, ou mercados de balcão, como mercados locais e regionais); ou
- Detiver ativos fiduciários para um grupo abrangente de estrangeiros como um de seus principais negócios (exemplos incluem bancos, seguradoras, corretoras/negociantes de valores mobiliários, fundos mútuos, entre outros).

Entidades que atendem aos critérios de elegibilidade podem aplicar a IFRS 19 em suas demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais. Uma controladora intermediária que não adotar a norma em suas demonstrações financeiras consolidadas pode aplicá-la nas suas demonstrações financeiras separadas.

A norma será aplicável a partir de períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. Caso a entidade opte por adotar a IFRS 19 para um período de relatório anterior à adoção da IFRS 18, deverá aplicar um conjunto modificado de exigências de divulgação conforme descrito no anexo da IFRS 19. Caso a adoção ocorra antes de implementar as mudanças na IAS 21, as exigências de divulgação relacionadas à Falta de Conversibilidade não se aplicarão. A Companhia optou por não realizar a adoção antecipada para o exercício de 2025, de modo que irá fazer a avaliação de potenciais impactos para o exercício de 2027.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

a. Julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas afeitas à aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 8 – Contas a receber de clientes - apuração de crédito de perda esperadas para registro de provisão sobre contas a receber.
- Nota explicativa nº 14 – Consolidação: Determinação se a Companhia e suas controladas detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 14 – Equivalência patrimonial em investidas: Determinação se a Companhia e suas controladas detém influência significativa ou controle em conjunto sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 14 – Classificação de negócios em conjunto;
- Nota explicativa nº 16 – Arrendamento: Determinação se um contrato contém um arrendamento; e
- Notas explicativas nº 15 e 17 – Imobilizado e intangível - Estimativa da vida útil dos bens para mensurar a depreciação e amortização.
- Notas explicativas nº 15 e 17 – Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento e ágio.
- Nota explicativa nº 24 – Reconhecimento e mensuração para provisões de fechamento e pós fechamento de aterro, provisão para transporte e tratamento de chorume e provisão para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na preparação das demonstrações financeiras que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas mencionadas acima no item (a).

4 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos financeiros

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Solvi para cada um dos riscos abaixo, os objetivos do Grupo Solvi, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos financeiros e gerenciamento do capital do Grupo Solvi.

As atividades do Grupo Solvi o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco em contratos públicos e risco de preço e cotacional), risco de crédito e risco de liquidez. Compete à Diretoria Financeira definir as políticas, práticas de avaliação e propor medidas mitigadoras de tais riscos, que são aprovadas e acompanhadas pelo Conselho de Administração.

O Grupo Solvi não possui instrumentos financeiros derivativos nas datas objeto destas demonstrações financeiras.

b. Risco de mercado

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo Solvi ao risco de variações nas taxas

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo Solvi (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo Solvi) e aos investimentos líquidos do Grupo em controladas no exterior.

As operações efetuadas pelo Grupo Solvi no mercado interno não são afetadas pela variação cambial. As operações originadas das controladas diretas e indiretas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do Real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Grupo Solvi em investimentos e resultado de equivalência patrimonial.

Abaixo apresentamos os valores em reais (BRL), que poderão sofrer alterações decorrentes da flutuação da cotação das moedas: novo sol peruano (SOL), boliviano (BOL) e peso argentino (ARS).

31 de dezembro de 2025						
	Vega			Cia de Inversiones	Cia	
	Sucursal Peru	Sucursal Bolívia	Sucursal Argentina		Innova Perú	Vega Perú
Ativo	541	60.486	41.884	201.987	195.810	195.210
Ativo circulante	491	241	6.489	1.160	130.428	81.988
Ativo não circulante	50	60.245	-	200.827	65.382	113.222
Ativo permanente	-	-	35.395	-	-	-
Passivo	541	60.486	41.884	201.987	195.810	195.210
Passivo circulante	176	18.872	128	4	33.200	5.485
Passivo não circulante	41.057	35.377	-	1.336	127.954	73.258
Exposição	(40.692)	6.237	41.756	200.647	34.656	116.467
Moeda local	SOL	BOB	ARS	SOL	SOL	SOL

31 de dezembro de 2024						
	Vega			Cia de Inversiones	Cia	
	Sucursal Peru	Sucursal Bolívia	Sucursal Argentina		Innova Perú	Vega Perú
Ativo	546	68.348	51.693	206.796	176.349	190.056
Ativo circulante	491	51.416	8.426	8.569	105.472	84.640
Ativo não circulante	55	16.932	-	198.227	70.877	105.416
Ativo permanente	-	-	43.267	-	-	-
Passivo	546	68.348	51.693	206.796	176.349	190.056
Passivo circulante	10.276	63.347	248	523	25.434	3.291
Passivo não circulante	31.752	-	-	882	131.941	81.057
Exposição	(41.482)	5.001	51.445	205.391	18.974	105.708
Moeda local	SOL	BOB	ARS	SOL	SOL	SOL

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas nos exercícios indicados abaixo:

Cotações em relação ao R\$	2025		2024	
	Final	Média	Final	Média
Sol Peruano (SOL)	1,637	1,621	1,648	1,632
Boliviano (BOB)	0,803	0,795	0,903	0,889
Peso argentino (ARS)	0,004	0,004	0,006	0,006

Análise de sensibilidade

Uma valorização (ou desvalorização) do peso argentino, sol peruano e boliviano contra o Real afeta a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e aumenta (ou reduz) o patrimônio, cuja sensibilidade é apresentada considerando o cenário abaixo.

O cenário I é considerado pela administração do Grupo Solvi com o mais provável, considerando a manutenção dos saldos e os cenários II e III que foram estimados com uma valorização dos câmbios em 25% e 50% respectivamente. Já os cenários IV e V estimam a desvalorização dos câmbios de 25% e 50%, respectivamente, de acordo com os montantes demonstrados abaixo:

Consolidado – 31 de dezembro de 2025						
Exposição Patrimonial	Exposição Patrimônio Líquido (em R\$)	Cotação do câmbio em relação ao R\$	Efeito no Resultado por Cenário			
			II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
SOL	311.078	0,61	77.770	155.539	(77.770)	(155.539)
BOB	6.237	1,24	1.559	3.119	(1.559)	(3.119)
ARS	41.756	263,71	10.439	20.878	(10.439)	(20.878)
Efeito			89.768	179.536	(89.768)	(179.536)

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado- 31 de dezembro de 2024						
Exposição Patrimonial	Exposição Patrimônio Líquido (em R\$)	Cotação do câmbio em relação ao R\$	Efeito no Resultado por Cenário			
			II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
SOL	288.591	0,61	72.148	144.296	(72.148)	(144.296)
BOB	5.001	1,11	1.250	2.501	(1.250)	(2.501)
ARS	51.445	166,33	12.861	25.723	(12.861)	(25.723)
Efeito			86.259	172.520	(86.259)	(172.520)

Esta análise é baseada em hipótese que o Grupo Solví considera para a variação das taxas de câmbio das moedas dos países em que o Grupo Solví opera, considerando um ganho no resultado pela valorização do Real ou uma perda no resultado pela desvalorização do Real, perante as demais moedas.

c. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Solví decorre substancialmente de instrumentos financeiros expostos a taxas pós-fixadas (principalmente CDI, TLP, SELIC, IPCA e TR). Os ativos financeiros estão vinculados a Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) classificados nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os passivos financeiros das rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures são contratados majoritariamente com taxas pós-fixadas acrescidas de um spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e mensuradas pelo seu custo amortizado.

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário razoavelmente possível uma valorização ou desvalorização das taxas de juros pós-fixadas em 25% tendo como base os montantes registrados no final do exercício de 2025 (25% em 2024), conforme abaixo.

Controladora 2025			
Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2025	Efeito razoavelmente possível no Resultado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	11.950	CDI e TLP	1.882
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	35.154		2.650
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (nota 18 e 19)	(1.907.643)		(8.593)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	(1.860.539)		
Efeito no resultado			(4.061)
Consolidado 2025			
Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2025	Efeito razoavelmente possível no Resultado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	400.774	CDI, TLP e IPCA	67.439
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	53.923		3.578
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (nota 18 e 19)	(2.985.094)		(22.560)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	(2.530.397)		
Efeito no resultado			48.457
Controladora 2024			
Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2024	Efeito razoavelmente possível no Resultado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	93.262	CDI e TLP	10.644
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	15.146		2.249
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (nota 18 e 19)	(1.687.069)		(8.514)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	(1.578.661)		
Efeito no resultado			4.379
Consolidado 2024			
Exposição patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2024	Efeito razoavelmente possível no Resultado
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	398.372	CDI, TLP e IPCA	81.895
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	31.265		3.257
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (nota 18 e 19)	(2.367.336)		(17.634)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	(1.937.699)		
Efeito no resultado			67.518

O Grupo Solví monitora os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir uma dívida.

d. Risco de preços

Nos contratos de concessão/PPP e nos contratos com municípios firmados sob legislação vigente, os preços dos serviços prestados são reajustados anualmente com base na variação de um índice de preços ou de uma fórmula paramétrica que leva em consideração a inflação dos custos dos insumos necessários à prestação dos serviços, que constituem o objeto contratual. Os contratos contêm também cláusulas correspondentes ao direito legal do contratado à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- e. **Risco em contratos públicos**
O risco de contrato de concessão está atrelado a possíveis falhas no cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como ao respeito aos direitos por parte do contratante.
- f. **Concentração de receitas**
Conforme comentado anteriormente, parte das receitas com prestações de serviços é advinda de controladas constituídas com o propósito específico de executar serviços de limpeza, de coleta, tratamento e destinação final de resíduos para uma única municipalidade, possuindo, portanto, um único cliente. Por se tratar de serviços essenciais, o risco do Grupo Solvi deixar de receber de seus clientes pode ser considerado baixo. Atrasos temporários de recebimento por questões de caixa ou orçamentárias dos contratantes podem ocorrer, mas o Grupo Solvi não sofreu, nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, perdas relevantes de créditos de clientes públicos.
- g. **Risco de crédito**
Risco de crédito é o risco do Grupo Solvi incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo Solvi (vide NE nº 8).

Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo Solvi ter perdas decorrentes de inadimplência das instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo Solvi adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Em relação às contas a receber de clientes, a composição representa 31% privados e 69% públicos. O Grupo Solvi realiza uma análise de liquidez do potencial contratante antes de formalizar sua proposta em processo licitatório, a fim de minimizar o risco de crédito no decorrer da vigência do contrato. Em relação aos clientes privados, além de realizar uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes, o Grupo Solvi limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de vencimento e ações de cobrança que chegam à suspensão do serviço prestado a partir de determinado número de dias de inadimplência. A diversificação da carteira de clientes contribui adicionalmente, para a mitigação do risco de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	13.911	95.174	432.732	518.983
Títulos e valores mobiliários	7	35.154	15.146	53.923	31.265
Contas a receber de clientes	8	99.210	131.708	862.378	810.906
Dividendos a receber	12	19.760	11.620	23.130	30.356
Ativo financeiro de concessão	37.2	-	-	50.401	3.439
Mútuos a receber de partes relacionadas	22	384	-	35.553	47.651
Outras contas a receber	9	12.057	87.108	67.439	69.356
		180.476	340.756	1.525.556	1.511.956

		Controladora						PECLD	Valor contábil
Em 31 de dezembro de 2025	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias		
Caixa e equivalentes de caixa	13.911	-	-	-	-	-	-	-	13.911
Títulos e valores mobiliários	35.154	-	-	-	-	-	-	-	35.154
Contas a receber de clientes	69.804	5.501	6.087	2.568	3.605	7.885	10.304	(6.544)	99.210
Dividendos a receber	18.921	-	-	-	-	-	839	-	19.760
Mútuos a receber de partes relacionadas	384	-	-	-	-	-	-	-	384
Outras contas a receber	12.057	-	-	-	-	-	-	-	12.057
	150.231	5.501	6.087	2.568	3.605	7.885	11.143	(6.544)	180.476

		Controladora						PECLD	Valor contábil
Em 31 de dezembro de 2024	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias		
Caixa e equivalentes de caixa	95.174	-	-	-	-	-	-	-	95.174
Títulos e valores mobiliários	15.146	-	-	-	-	-	-	-	15.146
Contas a receber de clientes	88.160	13.633	9.716	209	15.360	2.333	6.599	(4.302)	131.708
Dividendos a receber	10.781	-	-	-	-	-	839	-	11.620
Outras contas a receber	87.108	-	-	-	-	-	-	-	87.108
	296.369	13.633	9.716	209	15.360	2.333	7.438	(4.302)	340.756

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado								
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PECLD	Valor contábil
Em 31 de dezembro de 2025									
Caixa e equivalentes de caixa	432.732	-	-	-	-	-	-	-	432.732
Títulos e valores mobiliários	53.923	-	-	-	-	-	-	-	53.923
Contas a receber de clientes	411.714	182.983	59.136	13.008	16.043	32.247	224.123	(76.876)	862.378
Dividendos a receber	22.291	-	-	-	-	-	839	-	23.130
Ativo financeiro de concessão	50.401	-	-	-	-	-	-	-	50.401
Mútuos a receber de partes relacionadas	35.553	-	-	-	-	-	-	-	35.553
Outras contas a receber	67.439	-	-	-	-	-	-	-	67.439
	1.074.053	182.983	59.136	13.008	16.043	32.247	224.962	(76.876)	1.525.556
	Consolidado								
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PECLD	Valor contábil
Em 31 de dezembro de 2024									
Caixa e equivalentes de caixa	518.983	-	-	-	-	-	-	-	518.983
Títulos e valores mobiliários	31.265	-	-	-	-	-	-	-	31.265
Contas a receber de clientes	391.928	39.111	40.298	4.689	147.979	15.616	214.519	(43.234)	810.906
Dividendos a receber	29.517	-	-	-	-	-	839	-	30.356
Ativo financeiro de concessão	3.439	-	-	-	-	-	-	-	3.439
Mútuos a receber de partes relacionadas	47.651	-	-	-	-	-	-	-	47.651
Outras contas a receber	69.356	-	-	-	-	-	-	-	69.356
	1.092.139	39.111	40.298	4.689	147.979	15.616	215.358	(43.234)	1.511.956

h. Risco de liquidez

A liquidez do Grupo Solvi depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Solvi disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações.

O quadro abaixo analisa os passivos do Grupo Solvi, por faixas de vencimento, que compreende o período remanescente entre a data da demonstração financeira e a data contratual do vencimento.

	Controladora					Valor projetado	Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos			
Em 31 de dezembro de 2025							
Empréstimos e financiamentos (a)	53.271	55.985	106.828	168.810	384.894	265.454	
Fornecedores e outras contas a pagar	90.690	-	-	-	90.690	90.690	
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	31.043	-	-	31.043	31.043	
Debêntures e Notas comerciais (a)	551.189	403.024	916.330	1.135.542	3.006.085	1.642.189	
Passivo de arrendamento (a)	-	9.170	28.758	24.623	62.551	46.495	
	695.150	499.222	1.051.916	1.328.975	3.575.263	2.075.871	
	Controladora						
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil	
Em 31 de dezembro de 2024							
Empréstimos e financiamentos (a)	39.377	42.536	98.425	131.360	311.698	212.625	
Fornecedores e outras contas a pagar	138.981	-	-	-	138.981	138.981	
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	52.533	-	-	52.533	52.533	
Debêntures e Notas comerciais (a)	466.481	842.927	768.564	205.155	2.283.127	1.474.444	
Passivo de arrendamento (a)	6.572	6.992	22.527	23.411	59.502	44.533	
Contas a pagar por aquisição de investimento	2.750	-	-	-	2.750	2.750	
	654.161	944.988	889.516	359.926	2.848.591	1.925.866	
	Consolidado						
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil	
Em 31 de dezembro de 2025							
Empréstimos e financiamentos (a)	177.564	164.828	313.002	394.361	1.049.755	768.041	
Fornecedores e outras contas a pagar	347.072	15.425	-	-	362.497	362.497	
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	10.581	-	-	10.581	10.581	
Ônus de outorga	65.950	135.848	210.680	1.086.383	1.498.861	1.239.713	
Debêntures e Notas comerciais (a)	678.144	557.362	1.222.750	1.388.435	3.846.691	2.217.053	
Passivo de arrendamento (a)	-	67.029	194.848	45.320	307.197	238.706	
Contas a pagar por aquisição de investimento	4.737	-	-	-	4.737	4.737	
	1.273.467	951.073	1.941.280	2.914.499	7.080.319	4.841.328	
	Consolidado						
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil	
Em 31 de dezembro de 2024							
Empréstimos e financiamentos (a)	142.904	180.620	229.626	208.833	761.983	595.069	
Fornecedores e outras contas a pagar	379.534	13.762	-	-	393.296	393.296	
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	29.996	-	-	29.996	29.996	
Ônus de outorga	39.388	136.494	195.752	984.619	1.356.253	1.356.253	
Debêntures e Notas comerciais (a)	556.887	988.228	831.242	205.155	2.581.512	1.772.267	
Passivo de arrendamento (a)	14.542	13.257	37.218	34.975	99.992	76.062	
Contas a pagar por aquisição de investimento	168.033	-	-	-	168.033	168.033	
	1.301.288	1.362.357	1.293.838	1.433.582	5.391.065	4.390.976	

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo Solvi durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade e crescimento das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para minimizar despesas financeiras. Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo Solvi, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

O Grupo Solvi utiliza o endividamento líquido, para acompanhar a sua performance de geração de caixa, bem como para comparação com parâmetros de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos, debêntures e notas comerciais	1.954.138	1.731.602	3.223.800	2.443.398
Fornecedores e outras contas a pagar	90.690	138.981	362.497	561.329
Total Endividamento	2.044.828	1.870.583	3.586.297	3.004.727
(-) Caixa e caixa equivalente	(13.911)	(95.174)	(432.732)	(518.983)
(=) Endividamento líquido (a)	2.030.917	1.775.409	3.153.565	2.485.744
Patrimônio líquido	600.387	598.313	1.520.227	1.462.236
Capital social e endividamento líquido (b)	2.631.304	2.373.722	4.673.792	3.947.980
Quociente de alavancagem (a ÷ b)	77%	75%	67%	63%

j. Valor justo dos instrumentos financeiros

i. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Solvi requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, conforme aplicável.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Solvi usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

São reconhecidas as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

São revisados regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então o Grupo Solvi analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:
Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos que se aproximam aos saldos contábeis;

As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo;

As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, o Grupo Solvi entende que seus valores justos correspondem aos valores contábeis;

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, representam seus valores justos;

O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes;

Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e Caixa Econômica Federal (“CEF”) possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos financiamentos;

As debêntures têm seu valor justo calculado pela atualização de indicadores de mercado.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

			Controladora			
			2025		2024	
Hierarquia do valor justo	Categoria		Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	VJR	13.911	13.911	95.174	95.174
Títulos e valores mobiliários	Nível 1	VJR	35.154	35.154	15.146	15.146
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	99.210	99.210	131.708	131.708
Outras contas a receber		Custo amortizado	12.057	12.057	87.108	87.108
Mútuos a receber de partes relacionadas		Custo amortizado	384	384	-	-
Total			160.716	160.716	329.136	329.136
Passivos financeiros:						
Fornecedores e outras contas a pagar		Custo amortizado	90.690	90.690	138.981	138.981
Mútuos a pagar à partes relacionadas		Custo amortizado	31.043	31.043	52.533	52.533
Empréstimos e financiamentos		Custo amortizado	265.454	265.410	212.625	212.576
Debêntures e notas comerciais		Custo amortizado	1.642.189	1.467.666	1.474.444	1.566.005
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	46.495	46.495	44.533	44.533
Contas a pagar por aquisição de investimento		Custo amortizado	-	-	2.750	2.750
Total			2.075.871	1.901.304	1.925.866	2.017.378

			Consolidado			
			2025		2024	
Hierarquia do valor justo	Categoria		Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	VJR	432.732	432.732	518.983	518.983
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	862.378	862.378	810.906	810.906
Outras contas a receber		Custo amortizado	67.439	67.439	69.356	69.356
Mútuos a receber de partes relacionadas		Custo amortizado	35.553	35.553	47.651	47.651
Títulos e valores mobiliários	Nível 1	VJR	53.923	53.923	31.265	31.265
Ativo financeiro		Custo amortizado	50.401	50.401	3.439	3.439
Total			1.502.426	1.502.426	1.481.600	1.481.600
Passivos financeiros:						
Fornecedores e outras contas a pagar		Custo amortizado	362.497	362.497	393.296	393.296
Empréstimos e financiamentos		Custo amortizado	768.041	763.864	595.069	593.248
Debêntures e notas comerciais		Custo amortizado	2.217.053	2.036.752	1.772.267	1.782.711
Mútuos a pagar à partes relacionadas		Custo amortizado	10.581	10.581	29.996	29.996
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	238.706	238.706	76.062	76.062
Ônus de outorga		Custo amortizado	1.239.713	1.239.713	1.356.253	1.356.253
Contas a pagar por aquisição de investimento		Custo amortizado	4.737	4.737	168.033	168.033
Total			4.841.328	4.656.850	4.390.976	4.399.599

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Aspectos ambientais

As operações do Grupo Solvi estão sujeitas a riscos ambientais, os quais em sua maioria são mitigados por procedimentos operacionais e controles, que se traduzem em custos contínuos que são computados nos resultados correntes de cada período e em investimentos em equipamentos e sistemas de controle e detecção de anomalias, que são ativados.

O Grupo Solvi realiza mensalmente provisão para fechamento dos aterros e para gastos no período de pós-fechamento para monitoramento e tratamento dos gases e percolado na área pelo prazo de 20 anos após o seu fechamento.

O Grupo Solvi mantém também provisão para perdas em processos relacionados a questões ambientais.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	1.961	1.912	31.958	120.611
Certificado de depósito bancário (CDB)	11.950	93.262	400.774	398.372
	13.911	95.174	432.732	518.983

Em 31 de dezembro de 2025 os Certificados de Depósitos Bancários têm liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 93,11% do CDI (93,81% do CDI em 31 de dezembro de 2024), não estando sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	11.941	-	12.736	-
Não circulante	23.213	15.146	41.187	31.265
	35.154	15.146	53.923	31.265

O Grupo Solvi cedeu depósitos bancários à vista no montante de R\$35.154 da controladora e R\$53.923 do consolidado para garantia de empréstimos bancários e nota comercial. Estão registrados como aplicações financeiras na modalidade CDB e possuem remuneração atrelada à variação média de 96,16% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (96,59% em 31 dezembro de 2024).

A exposição do Grupo Solvi aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na NE n 2.3 (c).

8 Contas a receber de clientes

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes públicos:				
Valores faturados	11.983	16.822	310.552	308.593
Medições a faturar	6.194	4.934	366.100	306.784
	18.177	21.756	676.652	615.377
Clientes privados:				
Valores faturados	28.348	34.161	195.770	184.089
Medições a faturar	20.450	22.930	87.613	90.135
	48.798	57.091	283.383	274.224
Perdas de crédito esperada	(6.544)	(4.302)	(61.313)	(43.234)
(-) Ajuste a valor presente (a)	-	-	(48.052)	(38.658)
Partes relacionadas	38.779	57.163	11.708	3.197
Total	99.210	131.708	862.378	810.906
Circulante	94.391	129.401	698.313	594.805
Não circulante	4.819	2.307	164.065	216.101

(a) A Companhia reavaliou os valores referente ao contas a receber da Vega Sucursal Bolívia e Peru, considerando novas expectativas de prazo do recebimento.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD").

O aging list das contas a receber é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a vencer	69.804	88.160	411.714	517.210
Vencidos:				
Até 30 dias	5.501	13.633	182.983	39.111
Entre 31 e 60 dias	6.087	9.716	59.136	40.298
Entre 61 e 90 dias	2.568	209	13.008	4.689
Entre 91 e 180 dias	3.605	15.360	16.043	22.697
Entre 181 e 360 dias	7.885	2.333	32.247	15.616
Acima de 360 dias	10.304	6.599	208.560	214.519
PECLD	(6.544)	(4.302)	(61.313)	(43.234)
	99.210	131.708	862.378	810.906

A avaliação da perda de crédito esperada é realizada para a carteira de clientes e foi constituída com base em análises de riscos de crédito, que contemplam o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos.

A Companhia e suas controladas não possuem histórico de perdas com clientes públicos, tendo em vista o êxito no recebimento dos títulos, demonstrando que mesmo que a Companhia e suas controladas tenham histórico de atrasos nas contas a receber de tais clientes, ainda assim os recebimentos são recuperáveis.

Para os clientes públicos vencidos, a Companhia e suas controladas avaliam os créditos em aberto mensalmente e ações judiciais de cobranças são iniciadas após avaliação da diretoria financeira e da diretoria de operações de negócios.

A provisão constituída refere-se substancialmente a recebíveis junto a clientes privados. Não há expectativa de perdas de crédito com clientes públicos.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	(4.302)	(3.306)	(43.234)	(55.739)
Combinação de negócios	-	-	-	(6.952)
Variação cambial	-	-	(234)	(986)
Provisão do exercício	(11.268)	(5.514)	(51.352)	(6.749)
Reversão do exercício	7.470	3.217	31.175	23.316
Perda Efetiva	1.556	1.301	2.332	3.876
Saldo final	(6.544)	(4.302)	(61.313)	(43.234)

9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber venda de investida (a)	5.709	80.605	-	-
Folha de pagamento	3.953	2.629	14.903	21.024
Seguros a apropriar e licenças	1.888	3.106	9.545	10.522
Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	-
Outras contas a receber	507	768	17.666	15.243
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Títulos precatórios a receber (b)	-	-	25.325	22.567
	12.057	87.108	67.439	69.356
Circulante	10.603	85.654	32.692	32.747
Não circulante	1.454	1.454	34.747	36.609

- a) Em 31 de dezembro de 2024 refere-se substancialmente ao contas a receber decorrente a transação de venda da GRI para Cetrel, sendo recebido em 26 de fevereiro de 2025 o valor de R\$76.892
- b) Refere-se aos Precatórios a receber da controlada Cetrel com expectativa de recebimento até 2029.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Materiais de consumo	24.521	24.208	79.552	91.006
Remessa para industrialização externa	-	-	-	916
Sucata eletrônica	-	-	-	20
	24.521	24.208	79.552	91.942

11 Ativos não circulantes mantidos para venda

	2025	2024
Ativos - Operação São José dos Campos (a)	16.058	16.145
Terrenos - Município de Canoas - RS (b)	15.031	-
Total do ativo mantidos para venda	31.089	16.145

- (a) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu colocar à venda grupo de ativos da controlada “GRI Koleta”, como infraestrutura, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, terreno, veículos e equipamentos no valor de R\$16.058 (R\$16.145 em 31 de dezembro de 2024), referente a operação do Aterro de São José dos Campos. A administração da Companhia aprovou o plano de venda, que deverá ser concluída dentro de um ano a partir da data do relatório. Os ativos foram classificados no grupo de ativos mantidos para venda e como operação descontinuada.

As principais ativos e passivos da operação descontinuada, classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro são:

	2025	2024
Aterros	17.140	17.227
Edificações	167	167
Equipamentos de Informática	7	7
Máquinas e equipamentos	458	458
Móveis e utensílios	6	6
Veículos e equipamentos de veículos	174	174
Ativos classificados como mantidos para venda	17.952	18.039
Provisão para fechamento de aterro	1.894	1.894
Obrigações diretamente associadas a ativos classificados como mantidos para venda	1.894	1.894
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda (a)	16.058	16.145

O resultado do exercício da operação descontinuada é apresentado a seguir:

	2025	2024
Receita Operacional Líquida	330	7.708
Custos dos serviços prestados	(1.774)	(7.755)
Prejuízo bruto	(1.444)	(47)
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas comerciais	(695)	(531)
Despesas gerais e administrativas	(2.823)	(1.848)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.732)	1.199
	(7.250)	(1.180)
Prejuízo antes das despesas e receitas financeiras	(8.694)	(1.227)
Despesas financeiras	-	(2)
	-	(2)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(8.694)	(1.229)
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-
Prejuízo líquido das operações em descontinuidade	(8.694)	(1.229)

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os fluxos de caixa líquidos incorridos da operação descontinuada são:

	2025	2024
Atividades operacionais	(8.694)	(1.229)
Atividades de investimentos	-	-
Atividades de financiamento	-	-
Caixa líquido gerado (consumido)	(8.694)	(1.229)

Prejuízo por ação

	2025	2024
Básico e diluído da operação descontinuada	(0,031)	(0,004)

- (b) Em 14 de agosto de 2025, a Companhia decidiu colocar à venda terrenos localizados no Município de Canoas – RS, de propriedade da controlada direta Revita. Esses terrenos, divididos em lotes que totalizam uma área de 20.068 m², foram inicialmente adquiridos para o desenvolvimento de um projeto que não se concretizou, estando registrados inicialmente no ativo imobilizado pelo valor de R\$15.594. Parte desses terrenos, correspondentes a 724 m², foi vendida por meio de contrato de compra e venda a terceiros. Em 31 de dezembro de 2025, os terrenos encontram-se mantidos para venda pelo valor de R\$15.031, refletindo a baixa dos lotes vendidos até a data.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Dividendos a receber e a pagar

Os estatutos sociais ou os contratos sociais da Companhia e de suas controladas determinam a distribuição de dividendos, do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo, respectivamente.

Os dividendos a pagar e a receber são compostos como segue:

Dividendos a receber	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Controladas:				
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	1.263	1.200	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	486	423	-	-
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	16	7
Biometano Sul S.A.	439	-	-	-
Plaind Investimentos Ltda	-	1.460	-	-
Controladas em conjunto:				
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	15.277	2.067	15.277	2.067
Essencis Biometano S.A..	2.161	-	2.161	-
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	4.233	2.301
Biotérmica Energia S.A.	-	-	620	620
Cetrel S.A.	134	-	-	-
Cetech Serviços S.A.	-	-	43	30
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	-	780	115
Dividendos antecipados				
Solvi Participações S.A.	-	5.318	-	5.318
Solvi Exc Participações S.A.	-	1.152	-	1.152
(Latte) Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	-	-	-	18.746
	19.760	11.620	23.130	30.356
Circulante	18.921	10.781	22.291	29.517
Não circulante	839	839	839	839

Dividendos a pagar	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Controladora:				
Solvi Participações S.A.	68.877	-	69.337	16.320
Solvi Exec Participações S.A.	3.583	-	3.583	-
Controladas:				
(Cesp e Alape) Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	-	742	705
Minoritários. (Cetrel S.A.)	-	-	11.034	10.701
Vital Engenharia S.A (Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.)	-	-	3.889	3.888
C.F.C.R (Riograndense Participações S.A.)	-	-	10.165	9.879
Ecovida Ambiental S.A. (Innova Ambiental S.A.)	-	-	31.997	33.046
Lara Central de Tratamento de Resíduos Ltda. (SBC Valorização de Resíduos S.A.)	-	-	9.555	9.704
Dividendos antecipados				
Revita Engenharia S.A.	-	76.394	-	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda	-	413	-	-
Companhia Inversiones Ambientales S.A.	-	7.143	-	-
	72.460	83.950	140.302	84.243
Circulante	72.460	83.950	98.490	25.693
Não circulante	-	-	41.812	58.550

13 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS	388	163	18.213	10.606
Pis e Cofins	1.417	1.720	30.208	28.370
IRPJ	10.946	9.350	110.756	90.297
CSLL	1.360	930	27.069	19.659
ICMS	3.067	2.997	17.062	14.731
Outros impostos	22	114	4.802	5.292
	17.200	15.274	208.110	168.955
Circulante	17.164	12.876	124.444	91.829
Não circulante	36	2.398	83.666	77.126

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Investimentos**14.1 Relação das empresas do Grupo Solvi organizadas por investida**

Empresas	Atividade principal	Local principal de operação	Classificação	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Solvi Essencis Ambientais S.A.					
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento E Benf. de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Simões Filho-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Alfenas Ambiental Trat de Res e Limp Urbana Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Alfenas MG	Controlada em Conjunto	51,00%	51,00%
Ambitotal S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - CMTR	Manejo de resíduos sólidos	Ribeirão das Neves-MG	Controlada em conjunto	27,50%	27,50%
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Joinville-SC	Controlada	63,00%	63,00%
Consórcio Bahia Ambiental - SOTERO	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	77,67%	77,67%
Consórcio São Bernardo Soluções	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	76,86%	76,86%
CRVR - Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Minas do Leão-RS	Controlada	70,00%	70,00%
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Capela de Santana-RS	Controlada	100,00%	100,00%
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	Manejo de resíduos sólidos	Conselheiro Lafaiete - MG	Controlada	51,00%	51,00%
Emergencial Emergencias Ambientais Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	100,00%
Essencis BA S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Francisco do Conde-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Essencis MC Soluções Ambientais S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Belim-MG	Controlada Em Conjunto	66,67%	66,67%
Essencis Potiguar S.A	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande do Norte - RN	Controlada	100,00%	0,00%
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP e Rio de Janeiro- RJ	Controlada	100,00%	100,00%
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Marituba-PA	Controlada	100,00%	100,00%
Hekos Soluções Ambientais S. A.	Manejo de resíduos sólidos	Belford Roxo-RJ	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
Innova Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	51,00%	51,00%
LimpAr Rosário S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rosário - Argentina	Controlada em conjunto	60,00%	60,00%
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	62,35%	62,35%
Logística Ambiental Mediterrânea S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Córdoba - Argentina	Controlada em conjunto	49,00%	49,00%
Resíduo Zero Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Guapó - GO	Controlada em Conjunto	30,60%	30,60%
Revita Bahia Ltda	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Revita Engenharia S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Rio Grande Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	100,00%
São Carlos Ambiental S.A. ("SCA")	Manejo de resíduos sólidos	São Carlos-SP	Controlada	100,00%	100,00%
SBC Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	77,21%	77,21%
SBC Valorização de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	75,00%	75,00%
Vega Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Bolívia	Manejo de resíduos sólidos	Santa Cruz de la-Sierra - Bolívia	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Peru	Manejo de resíduos sólidos	Lima - Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	MG	Controlada em Conjunto	51,00%	51,00%
Biometano São Leopoldo S.A.	Energia verde	São Leopoldo-RS	Controlada	70,00%	70,00%
Biometano Salvador S.A.	Energia verde	Salvador-BA	Controlada	70,00%	0,00%
Biometano Sul S.A.	Energia verde	Minas do Leão-RS	Controladora	70,00%	70,00%
Biotérmica Energia S.A.	Energia verde	Minas do Leão-RS	Controlada em conjunto	70,00%	70,00%
Essencis Biometano S.A.	Energia verde	Caielas	Controlada em conjunto	60,00%	60,00%
Solvi Energia Verde S.A.	Energia verde	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Caielas Ltda.	Energia verde	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Salvador S.A.	Energia verde	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Cetech Serviços S.A.	Plataforma industrial	Camaçari-BA	Controlada em conjunto	15,95%	15,95%
Cetrel S.A.	Plataforma industrial	Camaçari-BA	Controlada	32,18%	31,91%
Distribuidora de Água Camaçari S.A.	Plataforma industrial	Camaçari-BA	Controlada	32,18%	31,91%
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S. A.	Plataforma industrial	São Paulo-SP	Controlada	50,10%	50,10%
Plaind Investimentos S.A.	Soluções Industriais	São Paulo - SP	Controlada	50,10%	50,10%
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Riograndense Participações S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Porto Alegre-RS	Controlada	70,00%	70,00%
Vega Peru S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Argentina	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Argentina	Controlada	100,00%	100,00%
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	Soluções em tecnologia	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	Compostagem de resíduos e Produção de fertilizantes	Coroados -SP	Controlada	100,00%	100,00%
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Ingeniería Y Gestión Ambiental de Resíduos S.A. - IGAR	Desenvolvimento de novos negócios na área manejo de resíduos sólidos	Bolívia	Controlada	99,98%	99,98%
Consórcio Vial Kishuara	Outros	Peru	Controlada	98,00%	98,00%
Consórcio Águas de San Martín	Outros	Peru	Controlada	70,00%	70,00%

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em um empreendimento controlado em conjunto, existe um acordo por meio do qual os acionistas/sócios têm direitos decisórios sobre os ativos líquidos da investida, independente do percentual de sua participação, porém, cada qual mantém direitos econômicos na proporção da sua participação. As decisões são tomadas pelos controladores em conjunto.

Controladas: Participação de acionistas não controladores:

31 de dezembro de 2025															
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	Riograndense Participações S.A.	SBC Valorização de Resíduos S.A.	Ingeniería Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A.	Montes Claros	Riograndense mais valia	Biometano Sul S.A.	GRI Gerenc.	Catarinense	Biometano São Leopoldo	Cetrel S.A.	Plaind Investimentos S.A.	Total
Ativo circulante	136.331	2.260	1.538	548	-	39.128	-	-	4.963	-	3.565	2.570	37.993	8.267	237.163
Ativo não circulante	654.356	485	79.878	18.684	1	19.615	1.338	33.899	43.478	-	20.187	23.417	471.176	350.093	1.716.607
Total do ativo	790.687	2.745	81.416	19.232	1	58.743	1.338	33.899	48.441	-	23.752	25.987	509.169	358.360	1.953.770
Passivo circulante	110.468	4.029	10.747	31	-	9.960	-	-	5.763	-	2.948	4.372	37.586	18	185.922
Passivo não circulante	632.798	3.140	37.616	10.929	3	38.386	-	-	30.074	-	1.476	18.172	75.465	-	848.059
Patrimônio líquido	47.421	(4.424)	33.053	8.272	(2)	10.396	1.338	33.899	12.604	-	19.328	3.443	396.118	358.342	919.788
Total do passivo e patrimônio líquido	790.687	2.745	81.416	19.232	1	58.742	1.338	33.899	48.441	-	23.752	25.987	509.169	358.360	1.953.769
Investimento	47.421	(4.424)	33.053	8.272	(2)	10.396	1.338	33.899	12.604	-	19.328	3.443	396.118	358.342	919.788
Lucro/(Prejuízo) do exercício	104.212	(1.760)	17.093	287	-	4.370	-	-	1.461	-	2.590	(188)	28.748	20.415	177.228
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	25,00%	0,02%	30,00%	49,00%	30,00%	30,00%	0,00%	37,00%	30,00%	32,18%	49,90%	
31 de dezembro de 2024															
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	Riograndense Participações S.A.	SBC Valorização de Resíduos S.A.	Ingeniería Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A.	Montes Claros	Riograndense mais valia	Biometano Sul S.A.	GRI Gerenc.	Catarinense	Biometano São Leopoldo	Cetrel S.A.	Plaind Investimentos S.A.	Total
Ativo circulante	129.811	2.582	828	1.383	-	31.641	-	-	581	-	5.390	12.328	42.637	7.252	234.433
Ativo não circulante	573.584	989	77.840	18.242	1	21.263	1.338	33.899	33.686	-	19.780	329	464.890	333.017	1.578.858
Total do ativo	703.395	3.571	78.668	19.625	1	52.904	1.338	33.899	34.267	-	25.170	12.657	507.527	340.269	1.813.291
Passivo circulante	86.224	4.034	14.037	262	-	7.630	-	-	5.614	-	3.424	569	97.713	43.870	263.377
Passivo não circulante	534.955	3.423	27.022	11.379	3	39.582	-	-	24.651	-	3.108	12.359	29.509	-	685.991
Patrimônio líquido	82.216	(3.886)	37.609	7.984	(2)	5.692	1.338	33.899	4.002	-	18.638	(271)	380.305	296.399	863.923
Total do passivo e patrimônio líquido	703.395	3.571	78.668	19.625	1	52.904	1.338	33.899	34.267	-	25.170	12.657	507.527	340.269	1.813.291
Investimento	82.216	(3.886)	37.609	7.984	(2)	5.692	1.338	33.899	4.002	-	18.638	(271)	380.305	296.399	863.923
Lucro/(Prejuízo) do período	79.019	(929)	22.747	(756)	-	(3.053)	-	-	(309)	2.867	1.974	(271)	6.995	6.125	114.409
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	25,00%	0,02%	30,00%	49,00%	30,00%	30,00%	0,00%	46,00%	30,00%	36,30%	49,90%	

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado em participação de acionistas não controladores:

31 de dezembro de 2025															
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	Riograndense Participações S.A.	SBC Valorização de Resíduos S.A.	Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A.	Montes Claros	Riogrande nse _ mais valia	Biometano Sul S.A.	GRI Gerenc.	Catarinense	Biometano São Leopoldo	Cetrel S.A.	Plaind Investim entos S.A.	Total
Receita líquida	475.502	-	-	222	-	40.476	-	-	4.093	-	11.734	-	98.394	-	630.421
Custo	(274.024)	-	-	69	-	(18.765)	-	-	(979)	-	(7.057)	(6)	(80.341)	-	(381.103)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(27.798)	(2.006)	23.681	54	-	(7.610)	-	-	(289)	-	(824)	(13)	17.333	25.203	27.731
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	173.680	(2.006)	23.681	345	-	14.101	-	-	2.825	-	3.853	(19)	35.386	25.203	277.049
Resultado financeiro	(19.206)	246	(6.588)	65	-	(5.402)	-	-	(937)	-	44	(169)	(5.772)	(4.788)	(42.507)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	154.474	(1.760)	17.093	410	-	8.699	-	-	1.888	-	3.897	(188)	29.614	20.415	234.542
Imposto de renda e contribuição social	(50.262)	-	-	(123)	-	(4.329)	-	-	(427)	-	(1.307)	-	(866)	-	(57.314)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	104.212	(1.760)	17.093	287	-	4.370	-	-	1.461	-	2.590	(188)	28.748	20.415	177.228
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	25,00%	0,02%	30,00%	49,00%	30,00%	30,00%	0,00%	37,00%	30,00%	32,18%	49,90%	
31 de dezembro de 2024															
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	Riograndense Participações S.A.	SBC Valorização de Resíduos S.A.	Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A.	Montes Claros	Riogrande nse _ mais valia	Biometano Sul S.A.	GRI Gerenc.	Catarinense	Biometano São Leopoldo	Cetrel S.A.	Plaind Investim entos S.A.	Total
Receita líquida	396.848	-	-	-	-	28.826	-	-	-	-	5.859	-	27.250	-	458.783
Custo	(238.345)	-	-	40	-	(24.629)	-	-	(87)	-	(2.607)	-	(22.085)	-	(287.713)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(32.135)	(1.075)	26.748	(700)	-	(6.509)	-	-	(176)	2.867	(359)	(150)	2.945	6.125	(2.419)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	126.368	(1.075)	26.748	(660)	-	(2.312)	-	-	(263)	2.867	2.893	(150)	8.110	6.125	168.651
Resultado financeiro	(6.746)	146	(4.001)	72	-	(661)	-	-	(46)	-	14	(121)	(1.882)	-	(13.225)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	119.622	(929)	22.747	(588)	-	(2.973)	-	-	(309)	2.867	2.907	(271)	6.228	6.125	155.426
Imposto de renda e contribuição social	(40.603)	-	-	(168)	-	(80)	-	-	-	-	(933)	-	767	-	(41.017)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	79.019	(929)	22.747	(756)	-	(3.053)	-	-	(309)	2.867	1.974	(271)	6.995	6.125	114.409
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	25,00%	0,02%	30,00%	49,00%	30,00%	30,00%	0,00%	37,00%	30,00%	36,30%	49,90%	

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos fluxos de caixa em participação de acionistas não controladores:

31 de dezembro de 2025											
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	Riograndense Participações S.A.	SBC Valorização de Resíduos S.A.	Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A.	Riograndense mais valia	Biometano Sul	Catarinense	Biometano São Leopoldo	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	279.371	(1.210)	39.165	1.167	464	33.317	43.950	5.754	9.304	34.937	446.219
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(122.170)	-	-	-	-	(8.587)	(57.096)	(34.080)	(3.832)	(58.633)	(284.398)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(4.168)	2.460	(39.249)	(1.400)	-	(25.274)	(44.647)	30.125	(3.606)	13.007	(72.752)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	153.033	1.250	(84)	(233)	464	(544)	(57.793)	1.799	1.866	(10.689)	89.069
31 de dezembro de 2024											
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	Riograndense Participações S.A.	SBC Valorização de Resíduos S.A.	Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A.	Riograndense mais valia	Biometano Sul	Catarinense	Biometano São Leopoldo	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	203.016	(2.193)	18.944	1.881	(5)	43.597	25.834	(4.834)	3.483	(278)	289.445
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(20.965)	-	-	-	-	(8.853)	(67.215)	(22.929)	(4.114)	-	(124.076)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(94.445)	2.310	(18.858)	-	-	(26.317)	56.609	70.000	(2.173)	32.923	20.049
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	87.606	117	86	1.881	(5)	8.427	15.228	42.237	(2.804)	32.645	185.418

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participação em entidades controladas em conjunto, contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

	31 de dezembro de 2025										
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Cetech	Lam	Essencis Biometano	Ambitottal S.A.	Total
Ativo circulante	5.870	38.206	41.954	17.924	2.244	41.554	1.407	48.975	31.540	14	229.688
Caixa e equivalente de caixa	1.458	4.628	13.595	569	1.847	18	603	421	14.153	2	37.294
Outras contas a receber	4.412	33.578	28.359	17.355	397	41.536	804	48.554	17.387	12	192.394
Ativo não circulante	50.014	89.825	111.207	49.786	43.669	13.497	265	27.123	123.660	-	509.046
Outras contas a receber	450	3.199	33.545	11.446	2.340	(1)	4	9	-	-	50.992
Investimento	-	2.669	38.446	-	-	-	-	-	-	-	41.115
Imobilizado	49.564	83.954	39.216	38.340	41.329	13.408	261	27.106	123.660	-	416.838
Intangível	-	3	-	-	-	90	-	8	-	-	101
Total do ativo	55.884	128.031	153.161	67.710	45.913	55.051	1.672	76.098	155.200	14	738.734
Passivo circulante	26.313	17.347	33.495	6.617	77	25.240	527	39.942	20.021	95	169.674
Empréstimos	13.259	4.609	4.556	556	-	917	-	15.789	12.806	-	52.492
Outras contas a pagar	13.054	12.738	28.939	6.061	77	24.323	527	24.153	7.215	95	117.182
Passivo não circulante	20.763	73.357	13.255	4.219	-	275	-	222	82.041	14	194.146
Empréstimos	20.699	3.821	8.226	1.019	-	-	-	-	82.039	-	115.804
Outras contas a pagar	64	69.536	5.029	3.200	-	275	-	222	2	14	78.342
Patrimônio Líquido	8.808	37.327	106.411	56.874	45.836	29.536	1.145	35.934	53.138	(95)	374.914
Total do passivo e patrimônio líquido	55.884	128.031	153.161	67.710	45.913	55.051	1.672	76.098	155.200	14	738.734
Investimento	6.166	24.886	54.270	29.006	12.605	17.722	573	17.608	31.883	(67)	
% de participação no investimento	70,00%	66,67%	51,00%	51,00%	27,50%	60,00%	50,00%	49,00%	60,00%	70,00%	

	31 de dezembro de 2024										
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Cetech	Lam	Essencis Biometano	Ambitottal S.A.	Total
Ativo circulante	4.578	37.054	38.155	14.994	3.092	54.490	1.407	48.038	6.948	13	208.769
Caixa e equivalente de caixa	1.465	11.280	4.038	385	2.644	5	603	680	4.490	2	25.592
Outras contas a receber	3.113	25.774	34.117	14.609	448	54.485	804	47.358	2.458	11	183.177
Ativo não circulante	51.674	93.735	106.443	47.097	43.776	16.541	265	39.194	138.509	-	537.234
Outras contas a receber	42	2.847	27.681	6.039	2.340	-	4	19	-	-	38.972
Investimento	-	3.340	38.541	-	-	-	-	-	-	-	41.881
Imobilizado	51.632	87.540	40.221	41.058	41.436	16.288	261	39.167	138.509	-	456.112
Intangível	-	8	-	-	-	253	-	8	-	-	269
Total do ativo	56.252	130.789	144.598	62.091	46.868	71.031	1.672	87.232	145.457	13	746.003
Passivo circulante	18.953	26.940	32.014	7.090	65	36.979	527	33.086	32.818	69	188.541
Empréstimos	14.746	4.760	5.250	1.993	-	4.780	-	6.299	17.151	-	54.979
Outras contas a pagar	4.207	22.180	26.764	5.097	65	32.199	527	26.787	15.667	69	133.562
Passivo não circulante	38.851	54.815	13.444	3.409	-	343	-	119	87.230	252	198.463
Empréstimos	29.228	8.299	8.482	1.555	-	-	-	-	87.224	-	134.788
Outras contas a pagar	9.623	46.516	4.962	1.854	-	343	-	119	6	252	63.675
Patrimônio Líquido	(1.552)	49.034	99.140	51.592	46.803	33.709	1.145	54.027	25.409	(308)	358.999
Total do passivo e patrimônio líquido	56.252	130.789	144.598	62.091	46.868	71.031	1.672	87.232	145.457	13	746.003
Investimento	(1.086)	32.691	50.561	26.312	12.871	20.225	573	26.473	15.245	(216)	
% de participação no investimento	70,00%	66,67%	51,00%	51,00%	27,50%	60,00%	50,00%	49,00%	60,00%	70,00%	

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado em entidades controladas em conjunto, contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:

31 de dezembro de 2025											
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Cetech	Lam	Essencis Biometano	Ambitottal S.A.	Total
Receita líquida	26.384	81.627	89.106	25.985	-	167.992	855	88.722	64.261	-	544.932
Custo	(29.333)	(52.378)	(76.239)	(17.462)	-	(145.285)	(522)	(63.217)	(21.356)	-	(405.792)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(745)	(6.549)	(6.877)	(395)	(1.250)	(351)	(9)	(573)	3.231	238	(13.280)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	(3.694)	22.700	5.990	8.128	(1.250)	22.356	324	24.932	46.136	238	125.860
Resultado financeiro	(6.896)	(10.034)	967	(694)	282	(5.284)	164	(17.531)	(9.871)	-	(48.897)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	(10.590)	12.666	6.957	7.434	(968)	17.072	488	7.401	36.265	238	76.963
Imposto de renda e contribuição social	-	(4.558)	314	(1.942)	-	(5.973)	(142)	(1.998)	(8.537)	(28)	(22.864)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(10.590)	8.108	7.271	5.492	(968)	11.099	346	5.403	27.728	210	54.099
% de participação no investimento	70,00%	66,67%	51,00%	51,00%	27,50%	60,00%	50,00%	49,00%	60,00%	70,00%	

31 de dezembro de 2024												
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Cetech	Lam	Essencis Biometano	Ambitottal S.A.	Catarinense	Total
Receita líquida	15.300	72.933	97.301	19.043	-	193.834	481	120.976	4.759	-	31.568	556.195
Custo	(19.622)	(52.268)	(80.834)	(11.545)	-	(162.634)	(394)	(87.868)	(4.102)	-	(18.076)	(437.343)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	592	(1.786)	(684)	2.494	(987)	296	(1)	(616)	(8.867)	(17)	(1.573)	(11.149)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	(3.730)	18.879	15.783	9.992	(987)	31.496	86	32.492	(8.210)	(17)	11.919	107.703
Resultado financeiro	(7.664)	(7.538)	159	(810)	302	(13.013)	19	(12.297)	(3.074)	-	9	(43.907)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	(11.394)	11.341	15.942	9.182	(685)	18.483	105	20.195	(11.284)	(17)	11.928	63.796
Imposto de renda e contribuição social	38	(3.973)	(4.109)	-	-	(6.538)	(30)	(6.696)	-	-	(3.909)	(25.217)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(11.356)	7.368	11.833	9.182	(685)	11.945	75	13.499	(11.284)	(17)	8.019	38.579
% de participação no investimento	70,00%	66,67%	51,00%	51,00%	27,50%	60,00%	50,00%	49,00%	60,00%	70,00%	53,00%	

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos fluxos de caixa em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:

31 de dezembro de 2025											
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	CMTR	Limpar	Cetech	Lam	Essencis Biometano	Ambitottal S.A.	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.699	6.192	3.868	6.304	(797)	3.774	111	(16.369)	17.148	-	21.930
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(3.103)	(2.976)	(6.242)	-	-	-	-	(1.083)	-	(13.404)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(2.160)	(10.582)	(4.018)	(161)	-	(3.761)	-	16.110	(6.330)	-	(10.902)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(461)	(7.493)	(3.126)	(99)	(797)	13	111	(259)	9.735	-	(2.376)

31 de dezembro de 2024												
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Essencis Biometano	Ambitottal S.A.	Cetech S.A.	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.804	12.770	8.302	1.198	1.322	2	5.130	340	432	1	(1.354)	31.947
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(25)	(5.757)	(2.235)	394	-	-	(1.690)	-	(79.917)	-	-	(89.230)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.047)	(6.201)	(4.048)	(1.400)	-	-	(2.173)	-	81.730	-	-	64.861
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	732	812	2.019	192	1.322	2	1.267	340	2.245	1	(1.354)	7.578

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2 Composição dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Participações em controladas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empresa				
Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	36	-	-
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda.	18.982	7.252	-	-
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	178	194	-	-
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	140	-	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	1.589	795	-	-
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	11	6	-	-
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	200.647	205.388	-	-
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	121.553	130.448	-	-
GRI Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	2.266	2.266	-	-
Revita Engenharia S.A.	915.443	836.766	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	34.954	47.787	-	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda.	10.097	10.456	-	-
Biometano Sul S.A.	28.969	9.339	-	-
Biometano São Leopoldo S.A.	8.034	-	-	-
Solvi Energia Verde S.A.	8	1	-	-
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	18.085	16.908	-	-
Catarinense Engenharia Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	18.024	-	-	-
Plaind Investimentos S.A.	359.777	297.588	-	-
	1.738.617	1.565.370	-	-
Participações em empreendimentos controlados em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	24.886	32.691	24.886	32.691
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	52.337	50.561
Biotérmica Energia S.A.	-	-	6.166	(1.086)
CentralMetropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - EMTR	-	-	12.605	12.871
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	13	21
LimpAR Rosário	-	-	17.721	20.225
Logística Ambiental Mediterrânea S. A	-	-	17.608	26.473
Essencis Biometano S.A.	29.722	15.246	29.722	15.246
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	-	28.341	26.313
Cetech Serviços S.A.	-	-	1.189	1.144
Cetrel S.A.	3.690	-	-	-
	58.298	47.937	190.588	184.459
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)				
Essencis Ecossistema Ltda.	-	3.083	-	-
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	-	3.566	-	-
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	-	42.283	42.283
Biotérmica Energia S.A.	-	-	1.482	1.482
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	10.913	29.773	-	-
	10.913	36.422	43.765	43.765
Total investimentos	1.807.828	1.649.729	234.353	228.224
Provisão para perdas em investimentos				
Ambitottal S.A	-	-	(66)	(216)
Biometano São Leopoldo S.A.	-	(633)	-	-
	-	(633)	(66)	(216)
Total	1.807.828	1.649.096	234.287	228.008

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de Impairment)

Em 2025, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que determinados ativos pudessem ter sofrido desvalorização. O teste de valor recuperável é realizado anualmente por empresa especializada. O teste de impairment dos investimentos que contém ágios foram determinados considerando o método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de dezembro de 2025.

31 de dezembro de 2025			
UGC	ATIVO UGC	ÁGIO	VALOR CONTÁBIL
Hekos (a)	23.850	42.283	66.133
Biotérmica (b)	29.879	1.482	31.361

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.
Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

- (a) **Unidade geradora de caixa Hekos**
O cálculo do valor em uso da Hekos foi realizado até 31 de dezembro de 2044 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.
- (b) **Unidade geradora de caixa Biotérmica**
O cálculo do valor em uso da Biotérmica foi realizado até 31 de dezembro de 2101 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

(*) Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade estão na nota explicativa 17.

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações dos investimentos são demonstradas a seguir:

Movimentação dos investimentos na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos / JCP	Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina	Variação cambial	Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido	Aquisição (nota explicativa 1.2.)	Outros (a)	Baixa de investimentos (b)	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	36	(36)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda.	7.252	11.730	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.982
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	194	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	140	(140)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	795	1.579	-	(787)	-	-	2	-	-	-	-	1.589
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	6	(15)	20	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	205.388	3.207	-	(7.091)	-	(857)	-	-	-	-	-	200.647
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	130.448	(6.899)	-	-	-	-	4	-	(2.000)	-	-	121.553
GRI Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	2.266	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.266
Revita Engenharia S.A.	836.766	229.609	18.400	(169.763)	-	-	431	-	-	-	-	915.443
Vega Engenharia Ambiental S.A.	47.787	270	750	(63)	11.010	(18.895)	95	-	(6.000)	-	-	34.954
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda.	10.456	(989)	630	-	-	-	-	-	-	-	-	10.097
Biometano Sul S.A.	9.339	3.408	16.661	(439)	-	-	-	-	-	-	-	28.969
Biometano São Leopoldo S.A.	-	710	9.100	-	-	-	-	-	-	-	(1.776)	8.034
Solvi Energia Verde S.A.	1	(52)	59	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	16.908	4.413	-	(3.239)	-	-	3	-	-	-	-	18.085
Catarinense Engenharia Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	(836)	-	-	-	-	-	-	-	-	18.860	18.024
Plaind Investimentos S.A.	297.588	20.496	47.620	(5.927)	-	-	-	-	-	-	-	359.777
Participações em empreendimentos controlados em conjunto	1.565.370	266.439	93.240	(187.309)	11.010	(19.752)	535	-	(8.000)	-	17.084	1.738.617
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	32.691	5.405	124	(13.334)	-	-	-	-	-	-	-	24.886
Essencis Biometano S.A.	15.246	16.637	-	(2.161)	-	-	-	-	-	-	-	29.722
Cetrel S.A.	-	58	-	(134)	-	-	-	3.766	-	-	-	3.690
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	47.937	22.100	124	(15.629)	-	-	-	3.766	-	-	-	58.298
Essencis Ecosistema Ltda.	3.083	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.083)	-	-
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	3.566	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.566)	-	-
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	29.773	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.860)	10.913
Provisão para perdas em investimentos	36.422	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.649)	(18.860)	10.913
Biometano São Leopoldo S.A.	1.649.729	288.539	93.364	(202.938)	11.010	(19.752)	535	3.766	(8.000)	(6.649)	(1.776)	1.807.828
	(633)	(1.148)	5	-	-	-	-	-	-	-	1.776	-
	(633)	(1.148)	5	-	-	-	-	-	-	-	1.776	-
	1.649.096	287.391	93.369	(202.938)	11.010	(19.752)	535	3.766	(8.000)	(6.649)	-	1.807.828

(a) Refere-se a valores transferidos de AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital para mútuos.

(b) Refere-se aos baixa de ágios disponíveis para venda de SJC e ágios da Emergenciall vendido para Cetrel.

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos / JCP	Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina	Variação cambial	Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido	Combinação de negócio	Alienação (nota explicativa 1.1)	Baixa de investimentos (nota explicativa 1.1)	Outros	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	123	(87)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda.	1.934	5.318	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.252
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	85	109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194
EmergenciaII Emergencias Ambientais Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	193	(53)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	421	374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	795
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	2.917	(2.981)	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	168.246	(5.014)	-	-	-	42.156	-	-	-	-	-	-	205.388
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	125.647	2.801	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130.448
GRI Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	2.266	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.266
Revita Engenharia S.A.	741.025	145.741	-	(50.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	836.766
Vega Engenharia Ambiental S.A.	19.943	5.134	6.960	(423)	23.478	(7.305)	-	-	-	-	-	-	47.787
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda.	10.784	(1.448)	1.120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.456
Biometano Sul S.A.	6.497	(721)	3.563	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.339
Biometano São Leopoldo S.A.	-	(635)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	633	-
Solvi Energia Verde S.A.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	12.902	239.498	-	-	-	-	98.907	-	(23.496)	-	(327.811)	-
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	3.363	-	(5.268)	-	-	-	-	2.688	-	-	-	16.125
Plaind Investimentos S.A.	-	6.150	-	(1.461)	-	-	-	-	-	(35.041)	-	-	297.588
	1.080.081	170.953	253.214	(57.152)	23.478	34.851	-	98.907	2.688	(58.537)	-	16.887	1.565.370
Participações em empreendimentos controlados em conjunto													
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	29.007	4.912	-	(1.228)	-	-	-	-	-	-	-	-	32.691
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	14.678	1.447	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.125)	-
Essencis Biometano S.A.	6.617	(6.770)	15.399	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.246
	50.302	(411)	15.399	(1.228)	-	-	-	-	-	-	-	(16.125)	47.937
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)													
Essencis Ecosystema Ltda.	3.083	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.250)	-
Ecolar	12.913	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.913)	-
Incineração	511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(511)	-
Remediação	5.183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.183)	-
EmergenciaII Emergencias Ambientais Ltda	3.566	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.566
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	-	-	-	-	25.876	4.312	-	(415)	-	29.773
	29.506	-	-	-	-	-	-	25.876	4.312	-	(415)	(22.857)	36.422
	1.159.889	170.542	268.613	(58.380)	23.478	34.851	-	124.783	7.000	(58.537)	(415)	(22.095)	1.649.729
Provisão para perdas em investimentos													
EmergenciaII Emergencias Ambientais Ltda	(684)	582	231	-	-	-	-	-	-	-	-	(129)	-
Solvi Saneamento Ltda.	(1.841)	-	1.845	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Biometano São Leopoldo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(633)	(633)
	(2.525)	582	2.076	-	-	-	-	(4)	-	-	-	(762)	(633)
	1.157.364	171.124	270.689	(58.380)	23.478	34.851	-	124.779	7.000	(58.537)	(415)	(22.857)	1.649.096

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos no consolidado

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Variação cambial	Ganho (perda) na mensuração do passivo de	Aumento de capital	Outros	Saldo em 31/12/2025
					benefício definido			
Participações em empreendimentos controlados em conjunto								
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	32.691	5.405	(13.334)	-	-	124	-	24.886
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	50.561	3.708	(1.932)	-	-	-	-	52.337
Biotérmica Energia S.A.	(1.086)	(7.413)	-	-	-	14.665	-	6.166
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - EMTR	12.871	(266)	-	-	-	-	-	12.605
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	21	8	(16)	-	-	-	-	13
LimpAR Rosário	20.225	6.659	(4.520)	(4.643)	-	-	-	17.721
Logística Ambiental Mediterrânea S. A	26.473	2.647	(2.421)	(9.091)	-	-	-	17.608
Essencis Biometano S.A.	15.246	16.637	(2.161)	-	-	-	-	29.722
Hekos Soluções Ambientais S. A.	26.313	2.802	(665)	-	(2)	-	(107)	28.341
Cetech Serviços S.A.	1.144	173	(128)	-	-	-	-	1.189
	184.459	30.360	(25.177)	(13.734)	(2)	14.789	(107)	190.588
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)								
Hekos Soluções Ambientais S. A.	42.283	-	-	-	-	-	-	42.283
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	-	1.482
	228.224	30.360	(25.177)	(13.734)	(2)	14.789	(107)	234.353
Provisão para perdas em investimentos								
Ambitottal S. A	(216)	147	-	3	-	-	-	(66)
	(216)	147	-	3	-	-	-	(66)
	228.008	30.507	(25.177)	(13.731)	(2)	14.789	(107)	234.287

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos no consolidado

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Variação cambial	Aumento de capital	Combinação de negócio	Saldo em 31/12/2024
Participações em empreendimentos controlados em conjunto							
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	29.007	4.912	(1.228)	-	-	-	32.691
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	14.678	1.447	-	-	-	(16.125)	-
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	44.527	6.034	-	-	-	-	50.561
Biotérmica Energia S.A.	3.189	(7.950)	-	-	3.675	-	(1.086)
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - CMTR	13.059	(188)	-	-	-	-	12.871
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	13	8	-	-	-	-	21
LimpAR Rosário	8.080	7.167	(3.580)	8.558	-	-	20.225
Logística Ambiental Mediterrânea S. A	9.946	6.615	(427)	10.339	-	-	26.473
Essencis Biometano S.A.	6.617	(6.770)	-	-	15.399	-	15.246
Hekos Soluções Ambientais S. A.	21.152	4.683	(114)	-	592	-	26.313
Cetech Serviços S.A.	-	75	(30)	-	-	1.099	1.144
	150.268	16.033	(5.379)	18.897	19.666	(15.026)	184.459
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)							
Hekos Soluções Ambientais S. A.	42.283	-	-	-	-	-	42.283
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	1.482
	194.033	16.033	(5.379)	18.897	19.666	(15.026)	228.224
Provisão para perdas em investimentos							
Ambitottal S. A	(163)	(11)	-	(42)	-	-	(216)
	(163)	(11)	-	(42)	-	-	(216)
	193.870	16.022	(5.379)	18.855	19.666	(15.026)	228.008

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações relativas as controladas

Empresa	31 de dezembro de 2025			
	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	4.145	100,00%	18.982	11.730
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	128.627	100,00%	121.553	(6.898)
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	138.160	100,00%	200.647	3.204
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	10	100,00%	1.589	1.579
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	13.512	100,00%	11	(15)
Vega Engenharia Ambiental S.A.	32.235	100,00%	34.954	269
Revita Engenharia S.A.	665.878	100,00%	915.443	229.609
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	140.680	100,00%	10.097	(990)
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	2.800	63,00%	28.707	7.005
Plaind Investimentos S.A.	654.574	50,10%	718.120	40.912
Solvi Energia verde S.A.	10	100,00%	8	(52)
Controladas em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	6.270	66,67%	37.327	8.107
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	26.367	51,00%	102.622	7.271
Hekos Soluções Ambientais S. A.	15.770	51,00%	55.570	5.491
Biotérmica Energia S.A.	31.260	70,00%	8.808	(10.591)
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	48.824	27,50%	45.836	(968)
Vega Sucursal Limp Ar	22	60,00%	29.536	11.098
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	172	49,00%	35.934	5.404
Essencis Biometano S.A.	37.347	60,00%	49.537	27.729
Biometano Sul S.A.	39.261	70,00%	41.385	4.869
Biometano São Leopoldo S.A.	19.104	70,00%	11.477	(625)

Empresa	31 de dezembro de 2024			
	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	4.145	100,00%	7.252	5.317
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	223.627	100,00%	130.448	2.801
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	28.746	100,00%	45.032	21.368
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	139.164	100,00%	205.391	(5.014)
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	10	100,00%	795	373
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	13.512	100,00%	6	(2.982)
Vega Engenharia Ambiental S.A.	32.235	100,00%	47.787	5.134
Revita Engenharia S.A.	665.878	100,00%	836.766	145.741
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	140.680	100,00%	10.456	(1.448)
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	12.800	63,00%	26.838	8.019
Plaind Investimentos S.A.	654.574	50,10%	593.985	12.275
Solvi Energia verde S.A.	10	100,00%	1	-
Controladas em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	6.270	66,67%	49.034	7.368
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	26.367	51,00%	99.140	11.832
Hekos Soluções Ambientais S. A.	15.770	51,00%	51.592	9.182
Biotérmica Energia S.A.	7.860	70,00%	(1.552)	(11.358)
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	48.824	27,50%	46.803	(685)
Vega Sucursal Limp Ar	34	60,00%	33.709	11.944
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	273	49,00%	54.027	13.499
Essencis Biometano S.A.	37.347	60,00%	25.409	(11.284)
Biometano Sul S.A.	15.460	70,00%	13.341	(1.032)
Biometano São Leopoldo S.A.	10	70,00%	(904)	(908)

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Imobilizado

Controladora					
Taxa média anual - %			2025	2024	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
Aterro e infra em aterros (*)	478.104	(259.332)	218.772	135.104	
Terrenos, edificações e construção civil (**)	179.835	(57.097)	122.738	125.370	
Benfeitorias em bens de terceiros (***)	32.276	(28.335)	3.941	4.637	
Máquinas e equipamentos	157.186	(91.947)	65.239	69.001	
Móveis e utensílios	5.282	(3.621)	1.661	1.755	
Equipamentos de informática	9.423	(7.616)	1.807	2.156	
Veículos e equipamentos	16.214	(9.391)	6.823	5.914	
Imobilizado em andamento	133.804	-	133.804	113.670	
	1.012.124	(457.339)	554.785	457.607	

Consolidado					
Taxa média anual - %			2025	2024	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
Aterro e infra em aterros (*)	983.087	(522.564)	460.523	357.216	
Terrenos, edificações e construção civil (**)	740.595	(85.798)	654.797	600.597	
Benfeitorias em bens de terceiros (***)	81.663	(51.763)	29.900	12.543	
Máquinas e equipamentos	862.299	(341.608)	520.691	494.037	
Móveis e utensílios	16.394	(10.024)	6.370	6.040	
Equipamentos de informática	32.233	(24.839)	7.394	7.908	
Veículos e equipamentos	313.145	(152.890)	160.255	64.670	
Imobilizado em andamento	496.082	-	496.082	434.466	
Redução ao valor recuperável	(9.837)	-	(9.837)	(9.198)	
Sistema de Água e Esgoto	269.083	(7.356)	261.727	256.868	
Tubulações	189.904	(10.271)	179.633	158.776	
Poços	75.057	(7.544)	67.513	57.202	
	4.049.705	(1.214.657)	2.835.048	2.441.125	

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros.

(**) Terrenos não são depreciados.

(***) As benfeitorias em bens de terceiros são depreciadas de acordo com o prazo determinado no contrato de locação.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Controladora				Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adição	(-) Baixa	Transferência	
Aterro e infra em aterros	384.202	-	-	93.902	478.104
Terrenos, edificações e construção civil	177.309	-	-	2.526	179.835
Benfeitorias em bens de terceiros	32.276	-	-	-	32.276
Máquinas e equipamentos	149.877	4.959	(303)	2.653	157.186
Móveis e utensílios	5.111	73	-	98	5.282
Equipamentos de informática	8.995	304	(31)	155	9.423
Veículos e equipamentos	12.917	-	(95)	3.392	16.214
Imobilizado em andamento	113.670	124.556	-	(104.422)	133.804
	884.357	129.892	(429)	(1.696)	1.012.124
Depreciação	Saldo em 31/12/2024	Depreciação	(-) Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Aterro e infra em aterros	(249.098)	(10.234)	-	-	(259.332)
Terrenos, edificações e construção civil	(51.939)	(5.158)	-	-	(57.097)
Benfeitorias em bens de terceiros	(27.639)	(696)	-	-	(28.335)
Máquinas e equipamentos	(80.876)	(11.218)	147	-	(91.947)
Móveis e utensílios	(3.356)	(265)	-	-	(3.621)
Equipamentos de informática	(6.839)	(808)	31	-	(7.616)
Veículos e equipamentos	(7.003)	(2.453)	65	-	(9.391)
	(426.750)	(30.832)	243	-	(457.339)
	457.607	99.060	(186)	(1.696)	554.785

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2024, estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Controladora				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adição	(-) Baixa	Transferência	
Aterro e infra em aterros	362.746	-	(3.608)	25.064	384.202
Terrenos, edificações e construção civil	131.165	34.275	(16.305)	28.174	177.309
Benfeitorias em bens de terceiros	32.981	-	(705)	-	32.276
Máquinas e equipamentos	159.804	31.072	(42.658)	1.659	149.877
Móveis e utensílios	4.492	617	(91)	93	5.111
Equipamentos de informática	9.013	282	(303)	3	8.995
Veículos e equipamentos	12.920	-	(3)	-	12.917
Imobilizado em andamento	67.586	117.508	(31)	(71.393)	113.670
	780.707	183.754	(63.704)	(16.400)	884.357
Depreciação	Saldo em 31/12/2023	Depreciação	(-) Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros:	(236.933)	(13.104)	939	-	(249.098)
Terrenos, edificações e construção civil	(46.911)	(5.028)	-	-	(51.939)
Benfeitorias em bens de terceiros	(27.351)	(993)	705	-	(27.639)
Máquinas e equipamentos	(76.018)	(9.900)	5.042	-	(80.876)
Móveis e utensílios	(3.195)	(247)	86	-	(3.356)
Equipamentos de informática	(6.283)	(837)	281	-	(6.839)
Veículos e equipamentos	(4.484)	(2.522)	3	-	(7.003)
	(401.175)	(32.631)	7.056	-	(426.750)
	379.532	151.123	(56.648)	(16.400)	457.607

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas conforme segue:

Consolidado								
Custo do Imobilizado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	Redução ao valor recuperável	Variação Cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2025
Aterro e infra em aterros	845.739	1.025	(6)	133.558	-	(166)	2.937	983.087
Terrenos, edificações e construção civil	671.060	995	(191)	69.394	-	(663)	-	740.595
Benfeitorias em bens de terceiros	60.417	-	-	21.246	-	-	-	81.663
Máquinas e equipamentos	778.819	28.611	(4.683)	59.562	-	(10)	-	862.299
Móveis e utensílios	15.195	862	(139)	478	-	(2)	-	16.394
Equipamentos de informática	30.164	1.669	(636)	1.074	-	(38)	-	32.233
Veículos e equipamentos	201.668	48.533	(11.367)	74.500	-	(189)	-	313.145
Imobilizado em andamento	434.466	546.960	(2.562)	(482.749)	-	(33)	-	496.082
Redução ao valor recuperável	(9.198)	-	-	-	(639)	-	-	(9.837)
Sistema de Água e Esgoto	257.103	-	-	11.980	-	-	-	269.083
Tubulações	160.487	-	-	29.417	-	-	-	189.904
Poços	57.923	-	-	17.134	-	-	-	75.057
	3.503.843	628.655	(19.584)	(64.406)	(639)	(1.101)	2.937	4.049.705

Depreciação	Saldo em 31/12/2024	Depreciação	Baixa	Transferência	Redução ao valor recuperável	Variação Cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2025
Aterro e infra em aterros	(488.523)	(33.990)	-	-	-	(51)	-	(522.564)
Terrenos, edificações e construção civil	(70.463)	(15.497)	162	-	-	-	-	(85.798)
Benfeitorias em bens de terceiros	(47.874)	(3.889)	-	-	-	-	-	(51.763)
Máquinas e equipamentos	(284.782)	(59.922)	3.084	(58)	-	70	-	(341.608)
Móveis e utensílios	(9.155)	(995)	125	-	-	1	-	(10.024)
Equipamentos de informática	(22.256)	(3.210)	601	-	-	26	-	(24.839)
Veículos e equipamentos	(136.998)	(27.158)	11.333	(17)	-	(50)	-	(152.890)
Sistema de Água e Esgoto	(235)	(7.121)	-	-	-	-	-	(7.356)
Tubulações	(1.711)	(8.560)	-	-	-	-	-	(10.271)
Poços	(721)	(6.823)	-	-	-	-	-	(7.544)
	(1.062.718)	(167.165)	15.305	(75)	-	(4)	-	(1.214.657)
	2.441.125	461.490	(4.279)	(64.481)	(639)	(1.105)	2.937	2.835.048

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2024, estão demonstradas conforme seguem:

Consolidado								
Custo do Imobilizado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Redução ao valor recuperável	Variação Cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros:	769.235	2.235	(6.053)	48.606	-	5.252	26.464	845.739
Terrenos, edificações e construção civil	287.164	35.844	(28.444)	69.340	-	2.356	304.800	671.060
Benfeitorias em bens de terceiros	54.680	-	-	5.189	-	1	547	60.417
Máquinas e equipamentos	514.003	74.429	(71.515)	40.043	-	2.257	219.602	778.819
Móveis e utensílios	12.732	1.202	(356)	(253)	-	34	1.836	15.195
Equipamentos de informática	27.927	1.609	(680)	(840)	-	300	1.848	30.164
Veículos e equipamentos	215.749	30.648	(36.258)	(13.880)	-	4.587	822	201.668
Imobilizado em andamento	235.186	322.310	(4.960)	(200.368)	-	2.377	79.921	434.466
Redução ao valor recuperável	(17.844)	-	-	(15.242)	23.888	-	-	(9.198)
Sistema de Água e Esgoto	-	-	-	-	-	-	257.103	257.103
Tubulações	-	-	-	591	-	-	159.896	160.487
Poços	-	-	-	-	-	-	57.923	57.923
	2.098.832	468.277	(148.266)	(66.814)	23.888	17.164	1.110.762	3.503.843
Depreciação	Saldo em 31/12/2023	Depreciação	Baixa	Transferência	Redução ao valor recuperável	Variação Cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros:	(446.319)	(51.739)	2.119	8.257	-	(841)	-	(488.523)
Terrenos, edificações e construção civil	(63.057)	(11.671)	4.462	603	-	(800)	-	(70.463)
Benfeitorias em bens de terceiros	(46.623)	(1.525)	-	275	-	(1)	-	(47.874)
Máquinas e equipamentos	(247.069)	(41.233)	(2.169)	6.597	-	(908)	-	(284.782)
Móveis e utensílios	(8.869)	(759)	174	323	-	(24)	-	(9.155)
Equipamentos de informática	(20.759)	(2.554)	388	783	-	(114)	-	(22.256)
Veículos e equipamentos	(141.423)	(28.962)	25.555	10.712	-	(2.880)	-	(136.998)
Sistema de Água e Esgoto	-	(235)	-	-	-	-	-	(235)
Tubulações	-	(1.711)	-	-	-	-	-	(1.711)
Poços	-	(721)	-	-	-	-	-	(721)
	(974.119)	(141.110)	30.529	27.550	-	(5.568)	-	(1.062.718)
	1.124.713	327.167	(117.737)	(39.264)	23.888	11.596	1.110.762	2.441.125

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia
Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval das empresas do Grupo Solvi. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos por meio de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos por meio da alienação fiduciária dos bens. Os valores em garantias dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2025 são de R\$11.594 (R\$20.150 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e de R\$219.442 no Consolidado (R\$103.531 em 31 de dezembro de 2024).

Custos de empréstimos
Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, o Grupo Solvi capitalizou custos de empréstimos para os ativos elegíveis de R\$13.437 (R\$7.728 em 31 de dezembro de 2024). Os principais ativos referem-se as instalações de Biometano.

Imobilizados em andamento
Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitários e instalações de Biometano e a obra civil para a construção da estação de transbordo e escritório administrativo da LOGA.

Redução ao valor recuperável
O Grupo Solvi divulga as seguintes informações para cada perda por desvalorização ou reversão reconhecida durante o exercício para ativo individual, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), ou para unidade geradora de caixa.

Em 2025, a perda de R\$639 (R\$23.888 em 2024) por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados foi representada pela redução no valor contábil de determinados itens do imobilizado no segmento de Manejo de resíduos sólidos na controlada Guamá – Tratamento de Resíduos Ltda no montante de R\$639 (R\$8.645 em 2024) e na GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A no montante de R\$15.242 em 2024. Os efeitos dessa perda foram refletidos em outras despesas operacionais. O valor recuperável de R\$9.837 em dezembro de 2025 (R\$9.198 em dezembro de 2024) foi baseado no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos da controlada Guamá, localizada no Estado do Pará. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 12,4% antes dos tributos.

16 Direito de uso – arrendamento

O saldo do é composto como segue:

Controladora					
Ativo subjacente	Saldo em 31/12/2024	Remensuração	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Aluguel de imóvel comercial	38.118	2.356	6.676	(7.237)	39.913
Aluguel de veículos pesados	383	19	-	(299)	103
Total	38.501	2.375	6.676	(7.536)	40.016

Controladora					
Ativo subjacente	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Aluguel de imóvel comercial	41.618	1.925	-	(5.425)	38.118
Aluguel de imóvel comercial (aterros)	1.024	45	-	(1.069)	-
Aluguel de veículos pesados	702	29	-	(348)	383
Total	43.344	1.999	-	(6.842)	38.501

Consolidado							
Ativo subjacente	Saldo em 31/12/2024	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2025
Aluguel de imóvel comercial	47.167	2.925	7.472	(8.867)	-	-	48.697
Aluguel de veículos pesados	2.052	63	195.205	(40.720)	(37)	-	156.563
Aluguel de aterro	11.870	643	-	(1.363)	-	-	11.150
Aluguel de máquinas e equipamentos	8.834	190	7.203	(1.611)	-	-	14.616
Total	69.923	3.821	209.880	(52.561)	(37)	-	231.026

Consolidado							
Ativo subjacente	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Aluguel de imóvel comercial	55.273	2.610	-	(7.656)	(3.060)	-	47.167
Aluguel de imóvel comercial (aterros)	1.024	45	-	(1.069)	-	-	-
Aluguel de veículos pesados	12.248	90	-	(9.996)	(290)	-	2.052
Aluguel de aterro	12.557	617	-	(1.304)	-	-	11.870
Aluguel de máquinas e equipamentos	-	141	-	-	-	8.693	8.834
Total	81.102	3.503	-	(20.025)	(3.350)	8.693	69.923

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Intangível

O saldo da Controladora é composto como segue:

Controladora				
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	2025 Líquido 2024 Líquido
Licença e direito de uso	25%	4.847	(4.793)	54 67
Carteira de clientes	20%	1.650	(1.650)	- -
Software	4% a 20%	105.159	(29.475)	75.684 3.520
Direitos contratuais	10%	113	(113)	- 3
Intangível em andamento	-	4.613	-	4.613 46.608
		116.382	(36.031)	80.351 50.198
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:				
Macaé		4.250	-	4.250 4.250
Ecolar		28.151	(15.238)	12.913 12.913
Incineração		3.946	(3.435)	511 511
Remediação		6.624	(1.441)	5.183 5.183
		42.971	(20.114)	22.857 22.857
		159.353	(56.145)	103.208 73.055

As mutações do intangível da controladora estão demonstradas conforme seguem:

Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Custo					
Licença e direito de uso	4.847	-	-	-	4.847
Carteira de clientes	1.650	-	-	-	1.650
Software	28.681	-	-	76.478	105.159
Direitos contratuais	113	-	-	-	113
Intangível em andamento	46.608	32.787	-	(74.782)	4.613
Ágio por expectativa de rentabilidade futura: Essencis					
Macaé	4.250	-	-	-	4.250
Ecolar	28.151	-	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	-	3.946
Remediação	6.624	-	-	-	6.624
	124.870	32.787	-	1.696	159.353
Amortização					
Licença e direito de uso	(4.780)	(13)	-	-	(4.793)
Carteira de clientes	(1.650)	-	-	-	(1.650)
Software	(25.161)	(4.314)	-	-	(29.475)
Direitos contratuais	(110)	(3)	-	-	(113)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura: Essencis					
Ecolar	(15.238)	-	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	-	(3.435)
Remediação	(1.441)	-	-	-	(1.441)
	(51.815)	(4.330)	-	-	(56.145)
	73.055	28.457	-	1.696	103.208

Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Licença e direito de uso	4.802	14	(1.399)	1.430	4.847
Carteira de clientes	1.650	-	-	-	1.650
Software	27.666	-	(174)	1.189	28.681
Direitos contratuais	113	-	-	-	113
Intangível em andamento	30.468	2.360	-	13.780	46.608
Ágio por expectativa de rentabilidade futura: Essencis					
Macaé	-	-	-	4.250	4.250
Ecolar	-	-	-	28.151	28.151
Incineração	-	-	-	3.946	3.946
Remediação	-	-	-	6.624	6.624
	64.699	2.374	(1.573)	59.370	124.870
Amortização					
Licença e direito de uso	(4.770)	(10)	-	-	(4.780)
Carteira de clientes	(1.650)	-	-	-	(1.650)
Software	(24.116)	(1.213)	168	-	(25.161)
Direitos contratuais	(102)	(8)	-	-	(110)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura: Essencis					
Ecolar	-	-	-	(15.238)	(15.238)
Incineração	-	-	-	(3.435)	(3.435)
Remediação	-	-	-	(1.441)	(1.441)
	(30.638)	(1.231)	168	(20.114)	(51.815)
	34.061	1.143	(1.405)	39.256	73.055

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo do consolidado é composto como segue:

Consolidado					
		2025		2024	
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Aterro e infraestrutura em aterros	(*)	190.603	(169.252)	21.351	28.382
Infraestrutura em transbordos	10%	10.165	(7.278)	2.887	2.887
Edificações	3,11%	11.376	(751)	10.625	1.291
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	3.168	(2.400)	768	768
Máquinas e equipamentos	10%	17.097	(7.024)	10.073	2.192
Veículos e equipamentos	20%	8.771	(2.194)	6.577	366
Intangível em andamento	-	11.300	-	11.300	61.665
Licença e direito de uso	3,33%	5.099	(5.512)	(413)	-
Carteira de clientes	4,83%	1.690	(1.650)	40	251
Software	20%	113.317	(36.173)	77.144	5.420
Direitos contratuais	6,71%	26.318	(21.434)	4.884	7.256
Ônus de concessão (i)		1.453.419	(110.963)	1.342.456	1.396.182
Mais valia de intangíveis:					
Licença e direito de uso - mais valia		288.723	(29.833)	258.890	278.014
Marcas		-	-	-	-
Direitos contratuais		1.627	(1.627)	-	23
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás		2.908	(1.587)	1.321	1.466
Relacionamento de clientes		72.714	(4.504)	68.210	71.433
Destinação de chorume		3.500	(1.635)	1.865	1.764
		2.221.795	(403.817)	1.817.978	1.859.360
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:					
Solvi					
Innova		46.412	(27.848)	18.564	18.699
Revita					
CRVR		106.288	(3.763)	102.525	102.525
Essencis BA		2.543	-	2.543	2.543
Piauí Ambiental		10.122	-	10.122	10.122
Essencis					
Koleta		6.051	-	6.051	6.051
Ecosistema		-	-	-	3.083
Macaé		4.250	-	4.250	4.250
Ecolar		28.151	(15.238)	12.913	12.913
Incineração		3.946	(3.435)	511	511
Remediação		6.624	(1.441)	5.183	5.183
EmergenciaIIl Emergencias		-	-	-	3.566
Catarinense		10.913	-	10.913	14.945
		225.300	(51.725)	173.575	184.391
Total intangível		2.447.095	(455.542)	1.991.553	2.043.751

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a ocupação do espaço disponível, com base no volume de resíduos efetivamente depositados, em relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela capacidade utilizável até o fim do contrato de concessão, dos dois o menor.

Os demais intangíveis são amortizados pela vida útil ou de acordo com prazo de concessão, dos dois o menor.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do Intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

Consolidado						
Custo	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	Variação cambial	Combinação de negócios Nota 1.1.2
Aterro e infra em aterros	186.356	-	-	4.247	-	-
Infraestrutura em transbordos	10.165	-	-	-	-	-
Edificações e construção civil	1.412	-	-	9.964	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	3.168	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	8.645	4.563	-	3.889	-	-
Veículos e equipamentos	2.471	-	-	6.300	-	-
Intangível em andamento	61.665	46.566	-	(96.931)	-	-
Licença e direito de uso	5.099	-	-	-	-	-
Carteira de clientes	1.978	-	-	(288)	-	-
Software	36.643	-	(10)	76.679	5	-
Direitos contratuais	26.333	-	-	-	(15)	-
Ônus de concessão (i)	1.437.419	16.000	-	-	-	-
Mais valia de intangíveis:						
Licença e direito de uso - mais valia	285.552	-	-	-	-	3.171
Direitos contratuais	1.627	-	-	-	-	-
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	-	-
Relacionamento de clientes	72.714	-	-	-	-	-
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:						
Innova						
Innova	46.749	-	-	-	(337)	-
Revita						
CRVR	106.288	-	-	-	-	-
Essencis BA. S.A.	2.543	-	-	-	-	-
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	-
Essencis						
Koleta	6.051	-	-	-	-	-
Ecosistema	3.083	-	(3.083)	-	-	-
Macaé	4.250	-	-	-	-	-
Ecolar	28.151	-	-	-	-	-
Incineração	3.946	-	-	-	-	-
Remediação	6.624	-	-	-	-	-
Emergenciais	3.566	-	(3.566)	-	-	-
Catarinense	14.945	-	-	-	-	(4.032)
	2.383.973	67.129	(6.659)	3.860	(347)	(861)
	2.447.095					
Amortização	Saldo em 31/12/2024	Amortização	Baixa	Transferência	Variação cambial	Combinação de negócios
Aterro e infra em aterros	(167.974)	(11.278)	-	-	-	-
Infraestrutura em transbordos	(7.278)	-	-	-	-	-
Edificações	(121)	(630)	-	-	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.400)	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	(6.453)	(571)	-	-	-	-
Veículos e equipamentos	(2.105)	(89)	-	-	-	-
Licença e direito de uso	(5.099)	(413)	-	-	-	-
Amortização de clientes	(1.727)	-	-	77	-	-
Software	(31.223)	(5.024)	10	75	(11)	-
Direitos contratuais	(19.077)	(2.372)	-	-	15	-
Ônus de concessão (i)	(41.237)	(69.726)	-	-	-	-
Mais valia de intangíveis:						
Lic. Direitos de Uso - Mais Valia	(7.538)	(22.295)	-	-	-	-
Direitos contratuais	(1.604)	(23)	-	-	-	-
Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás	(1.442)	(145)	-	-	-	-
Relacionamento de Clientes	(1.281)	(3.223)	-	-	-	-
Destinação de chorume	(1.736)	(112)	-	213	-	-
Amortização de ágio:						
Innova	(28.050)	-	-	-	202	-
Revita						
CRVR	(3.763)	-	-	-	-	-
Essencis						
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	-
Incineração	(3.435)	-	-	-	-	-
Remediação	(1.441)	-	-	-	-	-
	(340.222)	(115.901)	10	365	206	(455.542)
Líquido	2.043.751	(48.772)	(6.649)	4.225	(141)	(861)
	1.991.553					

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do Intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

Custo	Consolidado						Variação cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Outros				
Aterro e infra em aterros	168.021	1.222	-	17.113	-	-	-	-	186.356
Infraestrutura em transbordos	9.983	-	-	182	-	-	-	-	10.165
Edificações e construção civil	401	-	-	1.011	-	-	-	-	1.412
Benfeitorias em bens de terceiros	3.168	-	-	-	-	-	-	-	3.168
Máquinas e equipamentos	7.592	332	(1)	722	-	-	-	-	8.645
Veículos e equipamentos	20.786	-	(20.431)	-	-	2.116	-	-	2.471
Intangível em andamento	52.174	16.256	(2.642)	(4.123)	-	-	-	-	61.665
Licença e direito de uso	5.099	218	(218)	-	-	-	-	-	5.099
Carteira de clientes	1.690	288	-	-	-	-	-	-	1.978
Software	36.013	113	(2.017)	1.187	-	395	-	952	36.643
Direitos contratuais	26.234	-	(1.031)	-	-	1.130	-	-	26.333
Ônus de concessão (i)	-	1.437.419	-	-	-	-	-	-	1.437.419
Mais valia de intangíveis:									
Licença e direito de uso - mais valia	19.804	14	(1.402)	1.430	-	1	265.705	-	285.552
Direitos contratuais	1.627	-	-	-	-	-	-	-	1.627
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	-	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	8.733	-	-	-	-	-	63.981	-	72.714
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	-	-	-	3.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:									
Innova	37.359	-	-	-	-	9.390	-	-	46.749
Revita									
CRVR	106.288	-	-	-	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	(16.742)	-	-	-	-	-	-
Essencis BA. S.A.	2.543	-	-	-	-	-	-	-	2.543
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	-	-	-	10.122
Essencis									
Koleta	6.051	-	-	-	-	-	-	-	6.051
Ecosistema	3.083	-	-	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	-	-	4.250
Ecolar	28.151	-	-	-	-	-	-	-	28.151
Incinerção	3.946	-	-	-	-	-	-	-	3.946
Remediação	6.624	-	-	-	-	-	-	-	6.624
Emergencial Emergencias	3.729	-	-	-	(163)	-	-	-	3.566
Catarinense	-	-	-	-	-	-	14.945	-	14.945
	596.621	1.455.862	(44.484)	17.522	(163)	13.032	345.583	2.383.973	
Amortização	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Baixa	Transferência	Outros	Variação cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024	
Aterro e infra em aterros	(148.563)	(9.411)	-	-	-	-	-	(157.974)	
Infraestrutura em transbordos	(7.163)	(115)	-	-	-	-	-	(7.278)	
Edificações	(42)	(79)	-	-	-	-	-	(121)	
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.394)	(6)	-	-	-	-	-	(2.400)	
Máquinas e equipamentos	(6.144)	(310)	1	-	-	-	-	(6.453)	
Veículos e equipamentos	(20.331)	(88)	20.430	-	-	(2.116)	-	(2.105)	
Licença e direito de uso	(5.068)	(1.281)	218	1.033	-	(1)	-	(5.099)	
Amortização de clientes	(1.650)	(77)	-	-	-	-	-	(1.727)	
Software	(30.983)	(1.878)	1.926	-	-	(288)	-	(31.223)	
Direitos contratuais	(10.628)	(8.350)	1.031	-	-	(1.130)	-	(19.077)	
Ônus de concessão	-	(41.237)	-	-	-	-	-	(41.237)	
Mais valia de intangíveis:									
Lic.Direitos de Uso - Mais Valia	(6.160)	(345)	-	(1.033)	-	-	-	(7.538)	
Direitos contratuais	(1.441)	(163)	-	-	-	-	-	(1.604)	
Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás	(1.345)	(97)	-	-	-	-	-	(1.442)	
Relacionamento de Clientes	(1.270)	(11)	-	-	-	-	-	(1.281)	
Destinação de chorume	(1.609)	(127)	-	-	-	-	-	(1.736)	
Amortização de ágio:									
Innova	(22.415)	-	-	-	-	(5.635)	-	(28.050)	
Revita									
Loga	(9.930)	-	9.930	-	-	-	-	-	
CRVR	(3.763)	-	-	-	-	-	-	(3.763)	
Essencis									
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	-	-	(15.238)	
Incinerção	(3.435)	-	-	-	-	-	-	(3.435)	
Remediação	(1.441)	-	-	-	-	-	-	(1.441)	
	(301.013)	(63.575)	33.536	-	-	(9.170)	-	(340.222)	
Líquido	295.608	1.392.287	(10.948)	17.522	(163)	3.862	345.583	2.043.751	

(i) Outorga/contrato de concessão

A Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga é Concessionária dos serviços públicos de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos no Município de São Paulo/SP, e contabiliza o contrato de concessão nº 026/SSO/2004 (Agrupamento Noroeste) conforme a ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão. A Concessionária tem acesso para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nos termos do contrato de prorrogação da concessão, atuando como prestador de serviço pelo período de 240 meses a contar de 13 de outubro de 2024. A concessão tem vigência até 12 de outubro de 2044. O custo da outorga refere-se ao direito de exploração da infraestrutura em que a Concessionária prometeu entregar pela renovação, recursos econômicos em troca do direito de explorar o objeto de concessão ao longo prazo previsto no contrato.

A amortização da outorga será efetuada dentro do prazo da concessão.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento de Receitas

A receita relacionada à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento e destinação final de resíduos públicos são reconhecidas com base no contrato de concessão firmado entre Loga e Prefeitura do Município de São Paulo – SP. A receita a ser auferida pela Loga é fixa independentemente do quantitativo coletado e destinado.

• **Coleta Pública**

A receita proveniente da prestação dos serviços de coleta é decorrente de: coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos (RSU) e de resíduos de serviços de saúde (RSS) oriundos da região noroeste de São Paulo. A receita a ser reconhecida já está contemplada dentro da tarifa paga mensalmente pela Prefeitura do Município de São Paulo - SP.

• **Tratamento e Destinação final de resíduos**

As obrigações de desempenho inerentes aos serviços de tratamento e destinação final de resíduos estão previstas no contrato de concessão e o reconhecimento da receita está contemplado dentro da tarifa paga pela Prefeitura do Município de São Paulo - SP.

As receitas do contrato representam a somatória das receitas brutas, tarifárias e não tarifárias, projetadas em consonância com o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) e Diretrizes para Elaboração dos Fluxos de Caixa.

Maiores detalhes estão descritos na nota explicativa 30.

Intangíveis em andamento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os principais ativos são aquisição de software (Oracle), e bens reversíveis de construções referente a expansões de rede de água e esgoto, transbordo e aterros sanitários.

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de Impairment) apurados com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa

A Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que determinados ativos pudessem ter sofrido desvalorização. Com exceção da baixa do Goodwill da Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda e da Essencis Ecosystema Ltda, a Companhia avaliou e não identificou nenhum indício de impairment para as demais unidades geradoras de caixa para 31 de dezembro de 2025.

O teste de valor recuperável é realizado anualmente por empresa especializada.

O teste de impairment dos ágios das UGC de negócio, que inclui a Companhia, é baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) com base em orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração durante um período de cinco anos.

31 de dezembro de 2025			
UGC	ATIVO UGC	ÁGIO	VALOR CONTÁBIL
Solvi Essencis	874.780	46.316	921.096
Innova	100.843	17.408	118.251
GRI Coleta	80.702	6.051	86.753
Macaé/Ecolar/Incineração/Remediação	693.235	22.857	716.092
Revita	327.462	126.103	453.565
CRVR	259.521	102.525	362.046
Piauí Ambiental	13.776	10.122	23.898
Essencis BA	33.485	2.543	36.028
Catarinense	20.680	10.913	31.593

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade geradora de caixa Innova

O cálculo do valor em uso da Innova foi realizado até 31 de dezembro de 2030 com base no período de 5 anos, e acrescentado uma perpetuidade. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 8,2%.

Unidade geradora de caixa GRI Koleta

O cálculo do valor em uso da GRI Koleta foi realizado até 31 de dezembro de 2031 com base no período de 5 anos, e acrescentado uma perpetuidade. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Unidade geradora de caixa Essencis BA

O cálculo do valor em uso da Essencis BA foi realizado até 31 de dezembro de 2089 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Unidade geradora de caixa CRVR

O cálculo do valor em uso da CRVR foi realizado até 31 de dezembro de 2074 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Unidade geradora de caixa Piauí Ambiental

O cálculo do valor em uso da Piauí Ambiental foi realizado até 31 de dezembro de 2061 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Unidade geradora de caixa Essencis (Macaé/Ecolar/Incinerção/Remediação)

O cálculo do valor em uso da Essencis (Macaé/Ecolar/Incinerção/remediação) foi realizado até 31 de dezembro de 2052 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Unidade geradora de caixa Catarinense

O cálculo do valor em uso da Catarinense foi realizado até 31 de dezembro de 2059 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade

O cálculo do valor em uso para as unidades mencionadas acima é mais sensível às seguintes premissas:

Receita

A receita é planejada conforme característica do aterro, sendo KI (Classe I (perigosos): Engloba resíduos perigosos, como lodos contaminados, resíduo hospitalar, embalagens de químicos, óleos minerais e outros), KII (Classe II A (não inertes): Abrange resíduos não perigosos, como orgânicos, papel/papelão contaminado, plásticos, lodos não contaminados, resíduos de madeira e outros ou Inertes (Classe II B: Destina resíduos inertes, como entulhos de obras, concreto, tijolos, pedras, areia, sucata de ferro/aço e vidros, que não sofrem transformações físico-químicas significativas), tem como premissa o crescimento de resíduo com lastro no PIB (principalmente o resíduo proveniente de indústrias) e/ou tendência de crescimento do volume por região. A base histórica serve de apoio neste momento.

Lembrando que como em toda meta, tem o desafio de buscar novos clientes para maximização da receita. O crescimento populacional por região/cidade atendida foi um apoio para os estudos das áreas comerciais principalmente para os resíduos urbanos. Com relação ao preço, os contratos no geral têm como indexador de reajuste o IPCA, com prazos médios de 1 ano renováveis. Adicionalmente contratos ativos e que não possuem sinalização de concorrências no ano seguinte, ou que há o cenário de confiança para renovação (satisfação do cliente, histórico do cliente, competitividade da GRI nos

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contratos, etc.), se avalia a série histórica de cada contrato, prevendo ganhos de reajuste de preço com base em índices contratuais e índices de reajuste de mão de obra, e ponderando possíveis oscilações de mercado com a venda de recicláveis (Ex: relatório Anguti para aparas de papelão). Novos Negócios: com base nas concorrências em andamento no ano base, “com o termômetro comercial” (funil de vendas - probabilidade de fechamento), projetamos o desafio comercial para o ano seguinte. Como premissa geral, a receita é ajustada de modo a preservar a rentabilidade do negócio do ano base, salvo exceções de grandes desmobilizações.

EBITDA

Considera a margem histórica, estimativa de correção de preço, bem como os projetos em andamento com o objetivo de maior eficiência de custos e crescimento de receita.

Impostos Diretos

Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação de cada entidade.

Taxa de Desconto

Foi calculada de acordo com a metodologia do WACC (Weighted Average Cost of Capital), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01/IAS 36.

Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade de deterioração do ágio, a Companhia considerou reduções no valor de uso de cada unidade geradora de caixa, expressas em pontos percentuais (p.p.) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

- Diminuindo 5%, 10% e 15%

Como resultado da análise de sensibilidade, não foi identificado impairment.
Em 31 de dezembro de 2025, não houve fatores internos e/ou externos que alterassem de forma significativa o valor recuperável dos ativos.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	41.528	45.927	312.063	279.218
Partes relacionadas – nota 22	48.902	49.941	3.676	676
	90.430	95.868	315.739	279.894
Circulante	90.430	95.868	313.628	277.889
Não circulante	-	-	2.111	2.005

19 Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Financiamento de projetos	Pré-fixado de 2,10% a 11,54% a.a.	Nov/26 a Mai/41	253.861	203.046	593.126	437.779
	TLP de 9,19% a.a.					
	IPCA + 3,95% a 12,32% a.a.					
	CDI + de 2,00% a 4,15%a.a.					
	SELIC + 2,50% a 4,90% a.a.					
Financiamento de veículos e equipamentos	SELIC + 3,65% a 4,70% a.a.	Abr/26 a Nov/30	11.593	9.579	113.652	90.411
	CDI + de 2,55% a 4,04%a.a.					
	TLP + 3,95% a.a.					
Empréstimo	Pré-fixado de 9,90% a.a.	Dez/26 a Jul/27	-	-	48.977	50.583
	CDI + 4,00% a.a.					
Leasing	Pré-fixado de 4,30% a.a. a 10,25%a.a.	Jul/25 a Abr/28	-	-	12.286	16.296
			265.454	212.625	768.041	595.069
Circulante			32.196	24.439	131.465	70.412
Não circulante			233.258	188.186	636.576	524.657

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora e nos casos em que há sócios, na proporção de sua participação societária. Na eventualidade do Grupo Solvi fornecer garantia integral para uma controlada conjunta, há contragarantia do sócio.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os financiamentos com recursos do FINAME estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financiados e avais.

Os financiamentos com recursos do BRDE, BNDES, CEF e BNB são garantidos por avais e quando necessário, por fiança bancária, no valor de R\$524.174 em 31 de dezembro de 2025 (R\$337.299 em 31 de dezembro de 2024).

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	37.147	24.380	111.515	134.196
2026	67.612	66.808	214.291	171.188
Após 2027	128.499	96.998	310.770	219.273
	233.258	188.186	636.576	524.657

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Conciliação da movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora								
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Variação monetária	Saldo em 31/12/2025	
Financiamento de projetos	203.046	60.958	27.108	(17.672)	(19.579)	-	253.861	
Financiamento de veículos e equipamentos	9.579	5.243	1.813	(1.756)	(3.286)	-	11.593	
	212.625	66.201	28.921	(19.428)	(22.865)	-	265.454	
Consolidado								
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Variação monetária	Saldo em 31/12/2025	
Financiamento de projetos	437.779	240.627	65.402	(43.382)	(107.300)	-	593.126	
Financiamento de veículos e equipamentos	90.411	56.346	16.666	(13.673)	(36.098)	-	113.652	
Empréstimo	50.583	5.000	763	(737)	(6.632)	-	48.977	
Leasing	16.296	593	1.499	(2.823)	(3.123)	(156)	12.286	
	595.069	302.566	84.330	(60.615)	(153.153)	(156)	768.041	
Controladora								
	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Variação monetária	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Financiamento de projetos	93.502	135.000	12.296	(11.586)	(26.166)	-	-	203.046
Financiamento de veículos e equipamentos	14.374	1.733	1.523	(1.564)	(6.487)	-	-	9.579
Empréstimo	8.419	-	252	(339)	(8.332)	-	-	-
	116.295	136.733	14.071	(13.489)	(40.985)	-	-	212.625
Consolidado								
	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Variação monetária	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Financiamento de projetos	299.441	185.605	37.241	(25.928)	(66.205)	-	7.625	437.779
Financiamento de veículos e equipamentos	82.096	45.241	9.460	(6.854)	(43.050)	-	3.518	90.411
Empréstimo	22.308	41.000	2.402	(1.067)	(14.060)	-	-	50.583
Leasing	2.851	17.232	814	(98)	(2.405)	(2.098)	-	16.296
	406.696	289.078	49.917	(33.947)	(125.720)	(2.098)	11.143	595.069

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Covenants

O Grupo Solví mantém contratos firmados com Instituições Financeiras, os quais possuem garantias e *covenants* usuais do mercado para medir alavancagem financeira e cobertura do serviço da dívida das controladas tomadoras e/ou do consolidado do Grupo Solví e/ou da Companhia, a qual figura como interveniente em certos contratos, índices esses que são medidos anualmente.

Todas as cláusulas restritivas quantitativas referentes aos contratos foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

20 Debêntures e Notas comerciais

Entidade	Encargos financeiros -		Controladora		Consolidado	
	%	Vencimento	2025	2024	2025	2024
Solvi Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	CDI + 3,50%a.a	15/06/2032	-	887.587	-	887.587
Solvi Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	CDI + 2,50%a.a	28/06/2025	-	130.070	-	130.070
Solvi Essencis Ambiental S.A. (c) - 4ª emissão	CDI + 3,10%a.a	12/04/2029	477.327	473.420	477.327	473.420
Solvi Essencis Ambiental S.A. (d) - 5ª emissão	CDI + 2,10%a.a	07/06/2032	272.752	-	272.752	-
Solvi Essencis Ambiental S.A. (e) - 7ª emissão	CDI + 1,70%a.a	10/12/2036	766.371	-	766.371	-
Solvi Essencis Ambiental S.A. (f) - 1ª emissão	CDI + 1,40%a.a	03/12/2026	151.554	-	151.554	-
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (g)	CDI + 3,00%a.a	22/11/2029	-	-	104.661	130.435
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (h)	CDI + 2,55%a.a	22/08/2029	-	-	53.207	-
Revita Engenharia S.A (i)	CDI +2,75 e 3,20%a.a	14/02/2028	-	-	42.621	67.352
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (j)	CDI +3,00%a.a	30/09/2027	-	-	17.839	27.616
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (l)	IPCA +8,32%a.a	15/05/2041	-	-	152.544	-
Cetrel S.A - (m) 1ª emissão	126,5%a.a do CDI	16/09/2025	-	-	-	9.438
Cetrel S.A - (n) 2ª emissão	CDI +1,40%a.a	14/02/2032	-	-	161.095	-
Distribuidora de Água Camaçari S.A (o)	IPCA +8,85%a.a	15/08/2032	-	-	50.111	64.350
(-) Custo de captação			(25.815)	(16.633)	(33.029)	(18.001)
			1.642.189	1.474.444	2.217.053	1.772.267
Circulante			309.515	266.375	387.362	355.600
Não circulante			1.332.674	1.208.069	1.829.691	1.416.667

a) Solvi Essencis Ambiental S.A.

Em 24 de maio de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2(duas) séries, no valor R\$1.000.000, sendo R\$650.000 na Primeira Série das debêntures, e R\$350.000 na Segunda Série das debêntures para distribuição pública com esforços restritos, integralizadas em 23 de junho de 2022, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização semestral a partir de 15 de junho de 2024 e vencimento final em 15 de junho 2032.

Os recursos obtidos pela Emissora com a 2ª emissão das debêntures da Primeira Série (conforme definido abaixo) foram destinados à aquisição da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em série única, da primeira emissão da Solvi Participações ("Debêntures Solvi Participações"), anteriormente detidas pelos debenturistas das Debêntures Solvi Participações.

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)
Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$1.000.000, observado em qualquer hipótese (i) a quantidade de 650.000 (seiscentas e cinquenta mil) Debêntures na Primeira Série "Debêntures da Primeira Série"; e (ii) a quantidade de 350.000 (trezentas e cinquenta mil) Debêntures na Segunda Série ("Debêntures da Segunda Série" e, quando em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, as "Debêntures").

Em 20 de outubro de 2022, foi celebrado o primeiro aditamento da segunda emissão, conforme previsto nas Cláusulas 4.23.5 e 4.23.7 da referida escritura de emissão, para a liberação da garantia fidejussória da Solvi Participações S.A. após o cumprimento da obrigação de reorganização societária prevista, concluída em 03 de agosto de 2022.

Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, o índice financeiro pactuado é a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA apurado com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeito ao devido acompanhamento pelo agente

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fiduciário.

b) Solvi Essencis Ambiental S.A.

Em 28 de junho 2023, a Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor R\$130.000, para distribuição pública sob o rito de registro automático, integralizadas em 11 de julho de 2023, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão Itaú Unibanco S.A., com amortização única, no vencimento final em 28 de junho 2025.

Os recursos obtidos pela Emissora com a 3ª emissão das debêntures foram destinados ao financiamento de Capex da Companhia e de suas controladas integrais.

Foi realizado resgate antecipado em 14 de março de 2025.

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$130.000.

Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, os índices financeiros pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e ii) ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) calculado pela relação EBITDA/Serviço da dívida, ambos apurados com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário.

c) Solvi Essencis Ambiental S.A.

Em 13 de março de 2024, a Companhia realizou a 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até 2 (duas) séries, no valor de R\$460.000, observado o Primeiro Aditamento da 4ª (quarta) emissão, assinado em 10 de abril de 2024, integralizadas em 12 de abril de 2024, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização anual, a partir de 12 de abril de 2026 com vencimentos finais em 12 de abril de 2029 e 12 de abril de 2031.

Os recursos obtidos pela Emissora com a 4ª emissão das debêntures foram destinados para reforço de caixa da Companhia e de suas controladas integrais.

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$460.000.

Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, os índices financeiros pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA apurados com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário.

d) Solvi Essencis Ambiental S.A.

Em 15 de maio de 2025, a Companhia realizou a 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R\$270.000, observado o Primeiro Aditamento da 5ª (quinta) emissão, assinado em 05 de junho de 2025, integralizadas em 06 de junho de 2025, tendo Coordenador Líder da emissão o ABC BRASIL DTVM S/A., com amortização anual, a partir de 06 de junho de 2027 com vencimentos finais em 06 de junho de 2032.

Os recursos obtidos pela Emissora com a 5ª emissão das debêntures foram destinados para reforço de caixa e refinanciamento de investimentos financeiros da Emissora.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$270.000.

Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, os índices financeiros pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA apurados com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário."

e) Solvi Essencis Ambiental S.A.

Em 10 de dezembro de 2025, a Solvi Essencis Ambiental realizou a 7ª (sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R\$800.000, observado a 7ª Escritura de Emissão. As debêntures foram integralizadas em 10 de dezembro de 2025, tendo como Coordenadores o Banco Bradesco BBI S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira S.A e Banco Liquidante e Escriturador o Banco Bradesco S.A. A amortização será semestral, com início em 10 de dezembro de 2030 e vencimento final em 10 de dezembro de 2035.

Os recursos obtidos pela Emissora com a 7ª emissão das debêntures serão destinados para o financiamento dos projetos enquadrados no Programa Eco Invest Brasil, caracterizados no Anexo I da Escritura de Emissão.

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Participações, como principal pagadora e devedora solidária, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando R\$800.000.

O índice financeiro pactuado: a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA $\leq 3,5x$ apurado anualmente pela Emissora com base nas suas Demonstrações Financeiras Pro-Forma.

f) Solvi Essencis Ambiental S.A.

Em 03 de dezembro de 2025, a Solvi Essencis Ambiental realizou a 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais, com garantia adicional fidejussória, em série única, para colocação privada, no valor de R\$150.000. As notas comerciais foram integralizadas em 05 de dezembro de 2025, tendo como Coordenador Líder a OCCAM Brasil e Escriturador e Liquidante a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O pagamento do principal será em parcela única, no vencimento final em 03 de dezembro de 2026.

Os recursos obtidos pela Emissora com a 1ª emissão de notas comerciais serão destinados para o financiamento da 2ª Planta de Biometano do site de Caieiras-SP, para os desembolsos durante o período de estruturação do financiamento definitivo (Financiamento de Longo Prazo).

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Participações, como principal pagadora e devedora solidária, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando R\$150.000.

O índice financeiro pactuado: a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA $\leq 3,5x$ apurado anualmente pela Emissora com base nas suas Demonstrações Financeiras Pro-Forma.

g) CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.

Em 18 de novembro de 2022 a empresa CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos S.A. realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, no valor de R\$135.000, sendo R\$75.000 na Primeira Série das debêntures, e R\$60.000 na Segunda Série das Debêntures, para distribuição pública com esforços restritos, integralizadas em 07 de dezembro de 2022 e 16 de janeiro de 2023, respectivamente, tendo como Escriturador e Banco liquidanda da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização trimestral a partir de 22 de novembro de 2024 e vencimento final em 22 de novembro de 2029.

Os recursos obtidos pela Emissora com a primeira emissão das debêntures da Primeira Série serão destinados para financiamento de Capex da CRVR e para pagamento de determinadas dívidas. Os recursos

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

obtidos da Segunda Série das Debêntures serão destinados ao financiamento de Capex, a partir de janeiro de 2023.

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória, de forma solidária e proporcional à sua participação acionária indireta na CRVR, considerando a participação acionária dos Garantidores no capital social da Rio Grandense Participações S.A. (controladora direta da CRVR), como principais pagadores e devedores proporcionais pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$135.000, observado em qualquer hipótese (i) a quantidade de 75.000 (setenta e cinquenta mil) debêntures na Primeira Série ("Debêntures da Primeira Série"); e (ii) a quantidade de 60.000 (sessenta mil) debêntures na Segunda Série.

Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela CRVR, os índices financeiros pactuados são i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e ii) ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) calculado pela relação EBITDA/Serviço da dívida, ambos apurados com base em demonstrações financeiras anuais auditadas, sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário.

h) CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.

Em 15 agosto de 2025, a CRVR- Riograndense Valorização de Resíduos S.A firmou contrato de Nota Comercial com o Banco Inter, no valor de R\$ 53.000. A Emissão prevê juros de CDI + 2,55%, com pagamento mensal de juros e carência de doze meses para início da amortização. A amortização pagamento do principal terá início em 22 de setembro de 2026, com vencimento em 22 de julho de 2029.

Os recursos captados foram destinados para reforço de caixa.

Garantias

As Notas Comerciais contarão com garantia fidejussória, na forma de fiança, em favor dos titulares das Notas Comerciais Banco Inter, pelos seguintes garantidores:

A fiadora Solvi Essencis Ambiental S.A, estabelecem que a obrigação está limitada ao valor correspondente à 70% do saldo devedor da presente Emissão.

As notas comerciais contarão, ainda, com garantia de fiança bancária dos sócios, em favor dos titulares das notas comerciais, cujo montante correspondente à 30% do valor total da Emissão.

Covenants

ICSD: EBITDA/SERVIÇO DA DÍVIDA(JUROS +AMORTIZAÇÃO) ≥ 1,2

i) Revita Engenharia S.A.

Em 14 de fevereiro 2024, a Revita Engenharia realizou Emissão de duas "Notas Comerciais Escriturais". As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de colocação privada para o Titular das Notas Comerciais Escriturais inicial, sem qualquer esforço de venda perante o público em geral realizado por instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários. As Notas Comerciais Escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, nos valores de R\$20.000 e R\$40.000, cada Nota Comercial, respectivamente, integralizadas em 14 de fevereiro de 2024, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Votorantim S.A, e o Banco Safra S.A. também respectivamente. A Nota comercial escriturada pelo Banco Votorantim S.A. tem amortização mensal, a partir de 14 de março de 2025 e vencimento final em 14 de fevereiro de 2028. A Nota comercial escriturada pelo Banco Safra S.A. tem amortização em parcela única, no vencimento final em 10 de janeiro de 2028.

Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados para capital de giro e gestão ordinária do negócio da Emissora.

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Essencis Ambiental S.A como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$60.000.

As Notas Comerciais de R\$40.000 requerem manutenção do seguinte índice financeiro, que será apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024: o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a 3,5 vezes.

j) Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Em 24 de junho 2024, a Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA realizou Emissão das "Notas Comerciais Escriturais". As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de colocação privada para o Titular das Notas Comerciais Escriturais inicial, sem qualquer esforço de venda perante o público em geral realizado por instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários. As Notas Comerciais Escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, no valor de R\$30.000, integralizadas em 24 de junho de 2024, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Votorantim S.A. A Nota comercial escriturada pelo Banco Votorantim S.A. tem amortização única, e vencimento final em 31 de outubro de 2024.

Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados para a aquisição de imóvel situado na Avenida Gonçalo Madeira, nº 600, Jaguaré, São Paulo/SP .

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Essencis Ambiental S.A como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$30.000.

k) Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Em 28 de janeiro de 2025, a Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA realizou a 2ª (segunda) emissão de Notas Comerciais escriturais, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública pelo rito de registro automático de distribuição, no valor de R\$200.000, tendo como Escriturador e Banco liquidante o Banco Bradesco S.A. As Notas comerciais tem amortização única, e vencimento final em 28 de janeiro de 2026.

Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados como investimentos iniciais previstos no contrato de concessão celebrado com a Prefeitura de São Paulo, incluindo ampliação de triagem e transbordo de resíduos sólidos no agrupamento Noroeste do município e implantação de fazenda de geração de energia solar.

Resgate Antecipado Obrigatório

Esta operação tem característica-ponte. Durante a vigência das Notas Comerciais, em caso de contratação e desembolso de financiamento definitivo, através de operação junto ao BNDES e ou Títulos de Valores Mobiliários, a Loga deverá efetuar o resgate total ou parcial das Notas Comerciais, conforme os valores desembolsados pelo(s) financiamento(s) definitivo(s).

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória em suas proporções pelas acionistas Revita Engenharia S.A., Latte Participações Ltda. e Latte Saneamento e Participações S.A., como devedoras solidárias.

l) Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Em 15 de maio de 2025, a Loga realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até 2 (duas) séries, no valor de R\$150.000, observado o Primeiro Aditamento da 2ª (segunda) emissão, assinado em 01 de agosto de 2025. As debêntures foram integralizadas em 05 de agosto de 2025, tendo como Coordenador Líder o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e Banco Liquidante e Escriturador o Banco Bradesco S.A. A amortização será semestral, com início em 15 de novembro de 2027 e vencimento final em 15 de maio de 2041.

Os recursos obtidos pela Emissora com a 2ª emissão das debêntures foram destinados aos investimentos iniciais previstos no contrato de concessão de limpeza urbana, celebrado entre Logística Ambiental de São Paulo S.A. e Prefeitura de São Paulo.

Garantias

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Participações, de forma proporcional à sua participação acionária na LOGA, como principal pagadora e devedora solidária referente à 1ª série, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando R\$93.450. Foi também prestada garantia fidejussória pela Logística

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ambiental de São Paulo S.A. por meio de Fiança Bancária referente à 2ª série, pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 56.550.

Os índices financeiros anuais pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e Dívida Total / Ativo Total, apurados com base em demonstrações financeiras auditadas da Solvi Participações S.A (Fiadora) e ii) manutenção da ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida) apurados com base em demonstrações financeiras auditadas da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA (Emissora).

m) Cetrel S.A.

Em 16 de setembro de 2013, a Cetrel realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor nominal total de R\$150.000, sem carência, remuneração correspondente a 126,5% da taxa DI e com vencimento final em 16 de setembro de 2025, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Bradesco S.A.

Garantias

A Cetrel celebrou os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios com manutenção de Contas Vinculadas conforme termos previstos nos instrumentos de cessão. Não há covenants financeiros para esta emissão.

n) Cetrel S.A.

Em 14 de fevereiro de 2025, a Cetrel realizou a 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático. No valor nominal total de R\$160.000, tendo como Escriturador e Banco liquidante o Itaú Unibanco S.A.

A Emissão tem prazo total de 7 anos, com carência de 2 anos para amortização do principal e remuneração de 100% CDI + 1,75% a.a. com vencimento em 14 de fevereiro de 2032.

Os recursos captados pela emissora por meio das Debêntures serão destinados a liquidação do pagamento diferido do “Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças”, celebrado em 04 de dezembro de 2024, entre Braskem S.A. e Solvi Essencis Ambiental S.A. como vendedoras e Cetrel S.A. compradora.

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

Foi prestada Garantia Real e Garantia Fidejussória pela fiadora Distribuidora de Água Camaçari S.A., como devedora solidária.

Esta Emissão contém índices financeiros restritivos “Covenants”. Os Covenants requerem manutenção do seguinte índice financeiro, que será apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025: o quociente da divisão da Dívida Líquida/EBITDA deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes; e 3,00 para os exercícios sociais a partir de 31 de dezembro de 2026.

o) Distribuidora de Água Camaçari S.A. (“DAC”)

Em 15 de março de 2013, a DAC realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor nominal total de R\$170.000, com carência de 48 meses, remuneração pela atualização do IPCA e juros de 6% a.a., com vencimento final em 15 de março de 2025, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Bradesco S.A.

Garantias

A DAC celebrou os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios com manutenção de Contas Vinculadas conforme termos previstos nos instrumentos de cessão. Não há covenants financeiros para esta emissão.

Em 15 de agosto de 2024, a DAC realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor nominal total de R\$50.000, com carência de 12 meses, remuneração pela atualização do IPCA e juros de 8,85% a.a., com vencimento final em 15 de agosto de 2032, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

A DAC celebrou os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios com manutenção de Contas Vinculadas conforme termos previstos nos instrumentos de cessão.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento.

Covenants

Debentures e Notas comerciais

A Administração da Companhia acompanha os índices financeiros definidos nas Escrituras das Debêntures e no Termo de Emissão da Nota Comercial. Nestas emissões os índices financeiros devem ser apurados de forma anual.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu os covenants financeiros previstos em seus contratos.

Conciliação da movimentação de debêntures e notas comerciais

Controladora							
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/ Amortiz de custo de captação	Saldo em 31/12/2025
Solvi Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	887.587	-	146.818	(152.053)	(882.352)	-	-
Solvi Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	130.070	-	3.783	(3.853)	(130.000)	-	-
Solvi Essencis Ambiental S.A. (c) - 4ª emissão	473.420	-	78.599	(74.692)	-	-	477.327
Solvi Essencis Ambiental S.A. (d) - 5ª emissão	-	270.000	25.542	(22.790)	-	-	272.752
Solvi Essencis Ambiental S.A. (e) - 7ª emissão	-	800.000	6.454	-	-	(40.083)	766.371
Solvi Essencis Ambiental S.A. (f) - 1ª emissão	-	150.000	1.554	-	-	-	151.554
(-) Custo de captação	(16.633)	(24.571)	-	-	-	5.386	(25.815)
	1.474.444	1.195.429	262.750	(253.388)	(1.012.352)	5.386	1.642.189

Consolidado							
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/ Amortiz de custo de captação	Saldo em 31/12/2025
Solvi Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	887.587	-	146.818	(152.053)	(882.352)	-	-
Solvi Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	130.070	-	3.783	(3.853)	(130.000)	-	-
Solvi Essencis Ambiental S.A. (c) - 4ª emissão	473.420	-	78.599	(74.692)	-	-	477.327
Solvi Essencis Ambiental S.A. (d) - 5ª emissão	-	270.000	25.542	(22.790)	-	-	272.752
Solvi Essencis Ambiental S.A. (e) - 7ª emissão	-	800.000	6.454	-	-	(40.083)	766.371
Solvi Essencis Ambiental S.A. (f) - 1ª emissão	-	150.000	1.554	-	-	-	151.554
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (g)	130.435	-	19.311	(19.370)	(25.715)	-	104.661
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (h)	-	53.000	2.535	(2.328)	-	-	53.207
Revita Engenharia S.A (i)	67.352	-	8.598	(15.551)	(17.778)	-	42.621
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (j)	27.616	-	3.977	(3.979)	(9.775)	-	17.839
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (k)	-	200.000	15.941	(15.941)	(200.000)	-	-
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (l)	-	150.000	6.127	(3.583)	-	-	152.544
Cetrel S.A - (m) 1ª emissão	9.438	-	567	(621)	(9.384)	-	-
Cetrel S.A - (n) 2ª emissão	-	160.000	14.548	(13.453)	-	-	161.095
Distribuidora de Água Camaçari S.A (o)	64.350	-	6.840	(11.074)	(10.005)	-	50.111
(-) Custo de captação	(18.001)	(31.462)	-	-	-	6.431	(33.029)
	1.772.267	1.751.538	341.194	(339.288)	(1.285.009)	6.431	2.217.053

Controladora							
	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/ Amortiz de custo de captação	Saldo em 31/12/2024
Solvi Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	1.005.178	-	134.064	(134.007)	(117.648)	-	887.587
Solvi Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	130.068	-	16.911	(16.909)	-	-	130.070
Solvi Essencis Ambiental S.A. (b) - 4ª emissão	-	460.000	45.095	(31.675)	-	-	473.420
(-) Custo de captação	(14.149)	-	-	-	-	(2.484)	(16.633)
	1.121.097	460.000	196.070	(182.591)	(117.648)	(2.484)	1.474.444

Consolidado							
	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/ Amortiz de custo de captação	Saldo em 31/12/2024
Solvi Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	1.005.178	-	134.064	(134.007)	(117.648)	-	887.587
Solvi Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	130.068	-	16.911	(16.909)	-	-	130.070
Solvi Essencis Ambiental S.A. (b) - 4ª emissão	-	460.000	45.095	(31.675)	-	-	473.420
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda	137.000	-	18.151	(18.288)	(6.428)	-	130.435
Revita Engenharia S.A.	-	60.000	7.352	-	-	-	67.352
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA	-	30.000	2.042	(2.027)	(2.399)	-	27.616
Cetrel S.A - 1ª emissão	-	-	369	(377)	(3.125)	-	9.438
Distribuidora de Água Camaçari S.A.	-	-	2.740	(7.759)	(6.885)	-	64.350
(-) Custo de captação	(15.731)	-	-	-	-	(2.106)	(18.001)
	1.256.515	550.000	226.724	(211.042)	(136.485)	(2.106)	1.772.267

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é representado como segue:

	Taxa de desconto	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Arrendamento mercantil	3,69% a.a.	nov/39	46.495	44.533	238.706	76.062
			46.495	44.533	238.706	76.062
Circulante			7.511	5.519	54.108	12.212
Não circulante			38.984	39.014	184.598	63.850

Controladora						
Saldo em 31/12/2024	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Saldo em 31/12/2025
44.533	2.375	6.676	3.508	(7.089)	(3.508)	46.495
44.533	2.375	6.676	3.508	(7.089)	(3.508)	46.495

Controladora						
Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Saldo em 31/12/2024
48.875	1.999	-	3.589	(6.341)	(3.589)	44.533
48.875	1.999	-	3.589	(6.341)	(3.589)	44.533

Consolidado							
Saldo em 31/12/2024	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Baixa	Saldo em 31/12/2025
76.062	3.821	209.880	13.235	(51.013)	(13.235)	(44)	238.706
76.062	3.821	209.880	13.235	(51.013)	(13.235)	(44)	238.706

Consolidado								
Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Baixa	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
90.389	3.503	-	6.042	(20.863)	(6.042)	(3.889)	6.922	76.062
90.389	3.503	-	6.042	(20.863)	(6.042)	(3.889)	6.922	76.062

A Administração avalia que as taxas utilizadas representam o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de seus contratos.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	5.519	-	12.212
2026	7.511	5.727	54.904	10.859
2027	7.923	6.067	55.327	10.988
2028	7.721	5.821	50.226	9.080
2029	6.832	5.706	46.756	9.032
2030	1.331	1.264	9.427	2.908
Após 2031	15.177	14.429	22.066	20.983
	46.495	44.533	238.706	76.062

O quadro a seguir demonstra o direito potencial consolidado de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de Caixa	Controladora			
	2025		2024	
	Nominal	Ajuste a valor presente	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação de Arrendamento	57.092	46.495	54.463	44.533
PIS / COFINS Potencial (9,25%)	(5.281)	(4.301)	(5.038)	(4.119)
	51.811	42.194	49.425	40.414

Fluxo de Caixa	Consolidado			
	2025		2024	
	Nominal	Ajuste a valor presente	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação de Arrendamento	302.998	238.706	106.856	76.062
PIS / COFINS Potencial (9,25%)	(28.027)	(22.080)	(9.884)	(7.036)
	274.971	216.626	96.972	69.026

Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Para efetuar o desconto a valor presente de arrendamentos a pagar, a Companhia e suas controladas utilizaram a taxa de juros incremental nominal. Os contratos de arrendamento da Companhia e suas controladas têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários. Para

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atender as orientações da CVM, em seu Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do exercício.

Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 31 de dezembro de 2025						
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	2025	2026	2027	2028	Acima de 2028	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	-	7.511	7.923	7.721	23.340	46.495
Fluxo com Projeção de Inflação	-	9.170	9.911	9.890	33.580	62.551
Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 31 de dezembro de 2024						
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	2025	2026	2027	2028	Acima de 2028	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	5.519	5.727	6.067	5.821	21.399	44.533
Fluxo com Projeção de Inflação	6.572	6.992	7.589	7.457	30.892	59.502
Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 31 de dezembro de 2025						
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	2025	2026	2027	2028	Acima de 2028	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	-	54.904	55.327	50.226	78.249	238.706
Fluxo com Projeção de Inflação	-	67.029	69.209	64.339	106.620	307.197
Fluxo contratual de pagamentos – Consolidado 31 de dezembro de 2024						
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	2025	2026	2027	2028	Acima de 2028	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	12.212	10.859	10.988	9.080	32.923	76.062
Fluxo com Projeção de Inflação	14.542	13.257	13.745	11.631	46.817	99.992

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Partes relacionadas

a) Controladora

Os saldos a receber e a pagar, e as respectivas naturezas das transações e entidades incluídas nas demonstrações financeiras individuais são demonstrados a seguir:

	Controladora					
	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesa)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Solvi Participações S.A.	12	25	-	-	155	45
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda.	-	8	-	-	-	74
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	20	16	-	-	314	238
Revita Bahia S.A.	15	-	-	-	15	-
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	1.110	186	-	-	2.491	541
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	149	112	-	-	846	299
Essencis Biometano S.A.	775	42	-	-	7.376	100
Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda.	84	92	-	1.895	879	(86)
Solvi Energia Verde S.A.	8	-	-	-	-	-
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	175	142	26	11	430	433
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	627	507	5	-	5.465	1.072
GRI Koleta Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	297	733	47.047	46.910	2.023	4.664
Vega Engenharia Ambiental S.A.	49	79	-	4	639	433
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	25	17	-	-	251	55
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduo e Limpeza Urbana Ltda	296	36	-	-	561	114
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	163	29	-	-	368	87
Riograndense Participações S.A.	18	-	-	-	-	-
Resíduo Zero Ambiental S.A.	445	36	-	-	875	110
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	171	277	-	21	1.829	1.424
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	1.109	145	-	-	1.950	455
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	24.479	52.941	-	-	259.811	210.891
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.	347	60	-	-	896	672
Hekos Soluções Ambientais S. A.	598	174	1.416	416	(6.193)	128
Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza e Tratamento de Resíduos S.A.	16	14	-	-	201	162
Instituto Solvi	7	-	-	-	-	-
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.	1.132	92	-	-	1.342	1.073
Essencis BA S.A.	382	68	-	-	639	499
Consórcio Salvador Ambiental - SOTERO	-	192	-	-	-	1.680
Revita Engenharia S.A.	375	383	297	207	3.801	6.875
Termoverde Salvador S.A.	36	28	-	143	399	(208)
Biotérmica Energia S.A.	149	58	-	-	759	157
Termoverde Caeiras Ltda.	3.246	23	-	237	8.612	6.698
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.	1.180	333	97	97	4.290	3.640
Biometano Sul S.A.	197	35	-	-	541	481
Biometano São Leopoldo S. A	41	-	-	-	41	-
SBC Valorização de Resíduos S.A.	11	8	-	-	137	89
Consórcio São Bernardo Ambiental	-	152	-	-	-	1.307
Águas Claras Ambiental - Centro de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	34	23	-	-	387	298
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	98	97	14	-	421	384
Solvi Exc Participações S.A.	19	-	-	-	-	-
Consórcio São Bernardo Soluções	162	-	-	-	1.700	-
Consórcio Bahia Ambiental	722	-	-	-	2.822	-
	38.779	57.163	48.902	49.941	307.073	244.884
Outras contas a receber com partes relacionadas						
Cetrel S.A - Nota explicativa 9	5.709	80.605	-	-	-	-
	5.709	80.605	-	-	-	-
Subtotal	44.488	137.768	48.902	49.941	307.073	244.884
Mútuos						
Solvi Participações S.A.	-	-	-	20.391	(3.108)	(2.760)
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-	-	(9)
Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda.	-	-	11.098	-	(1.717)	(1.063)
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	-	-	-	-	-	116
GRI Koleta Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	-	6.770	6.190	(1.062)	(109)
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	(247)	-	(43)
Vega Peru S.A.	-	-	13.175	25.952	-	-
Solvi Exc Partipações S.A.	384	-	-	-	(39)	-
Revita Engenharia S.A.	-	-	-	-	324	(1.515)
	384	-	31.043	52.533	(5.849)	(5.383)
Subtotal	6.093	80.605	31.043	52.533		
Total	44.872	137.768	79.945	102.474		
Circulante	44.488	137.768	48.902	49.941		
Não circulante	384	-	31.043	52.533		

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminadas na consolidação e não estão apresentadas abaixo. As transações entre o Grupo Solvi e outras partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

	Consolidado					
	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesa)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Solvi Participações S.A.	14	25	-	-	157	45
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	1.112	360	526	22	1.958	1.666
Essencis Biometano S.A.	775	42	-	-	7.376	415
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda	297	49	-	-	566	518
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	163	46	-	-	375	342
Resíduo Zero Ambiental S.A.	446	175	34	4	858	424
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	1.111	169	-	-	1.961	1.873
Hekos Soluções Ambientais S. A.	600	175	1.416	416	(7.711)	(3.606)
Vega Peru S.A.	-	411	-	-	-	-
Consórcio Salvador Ambiental - SOTERO	-	-	436	-	-	-
Biotérmica Energia S.A.	6.492	1.736	-	-	5.245	1.928
Instituto Solvi	7	-	-	-	-	-
Solvi Exc Participações S.A.	19	-	-	-	-	-
Logística Ambiental Mediterrânea S.A.	-	-	1.172	111	-	-
Consórcio Vial Kishuara	9	9	-	-	-	-
Consórcio Águas de San Martín	407	-	-	-	-	-
LimpAr Rosário	-	-	89	123	-	-
Consórcio São Bernardo Soluções	95	-	-	-	-	-
Consórcio Bahia Ambiental	161	-	3	-	-	-
	11.708	3.197	3.676	676	10.785	3.605
Mútuo (não circulante):						
Solvi Participações S.A.	31.327	33.517	8.941	29.996	(3.108)	(3.171)
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	706	1.640	-	(60)	6
Vega Peru Construcción S.A. (Vega Peru S.A)	204	206	-	-	-	-
Solvi Exc Participações S.A.	384	-	-	-	(39)	-
Biotérmica Energia S.A.	-	9.558	-	-	611	1.248
Consórcio Vial Kishuara	61	61	-	-	-	-
Consórcio Águas de San Martín	3.577	3.603	-	-	-	-
	35.553	47.651	10.581	29.996	(2.596)	(1.917)
Total	47.261	50.848	14.257	30.672		
Circulante	11.708	3.197	3.676	676		
Não circulante	35.553	47.651	10.581	29.996		

Transações com partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas registradas no ativo circulante referem-se, substancialmente, à receita com prestação de serviço operacional e aos serviços compartilhados administrativos e financeiros às respectivas partes relacionadas.

As contas a pagar de partes relacionadas registradas no passivo circulante referem-se, substancialmente, à serviços tomados operacionais e serviços compartilhados, administrativo e financeiro às respectivas partes relacionadas.

Os mútuos com partes relacionadas, são transações de empréstimo entre empresas que participam do mesmo grupo econômico, ou na situação em que uma detém o controle de outra controlada.

As operações de mútuos ocorrem para suprimentos de capital de giro ou para fins de investimentos, a taxa média aplicada nas transações entre as empresas do grupo é de 3,50% a.a".

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de mútuos no ativo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo Inicial	-	2.810	47.651	36.743
Aplicação	24.188	233	2.243	10.890
Juros	347	91	878	1.733
Recebimento de juros	(330)	(260)	(242)	-
Recebimento do principal	(23.870)	(1.042)	(15.484)	(131)
Encargos	49	13	92	147
Variação Cambial	-	-	2.218	8.644
Compensação financeira	-	-	(1.803)	(2.574)
Venda Solvi Saneamento	-	(1.845)	-	(1.845)
Movimentos relacionados a capital	-	-	-	(5.956)
Saldo final	384	-	35.553	47.651

Movimentação de mútuos no passivo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo Inicial	52.533	36.771	29.996	22.637
Captação	10.362	84.645	3.122	23.860
Juros	6.145	5.626	3.366	2.940
Pagamento de juros	(618)	(836)	(552)	(814)
Pagamento do principal	(35.979)	(24.806)	(22.608)	(10.649)
Encargos	(519)	169	(277)	105
Variação cambial	(881)	2.621	(663)	2.292
Venda Saneamento Solvi	-	-	-	(1.845)
Dividendos	-	(51.657)	-	-
Compensação financeira	-	-	(1.803)	(2.574)
Movimentos relacionados a capital	-	-	-	(5.956)
Saldo final	31.043	52.533	10.581	29.996

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Companhia pagou a seus administradores, em salários, benefícios e remuneração variável no montante de R\$26.378 em 31 de dezembro de 2025 (R\$17.732 em 31 de dezembro de 2024).

23 Salários, benefícios e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e 13º salários	2.314	93	21.533	1.139
Encargos trabalhistas	3.326	3.179	24.683	19.136
Férias	11.945	11.407	74.028	67.226
Participação nos resultados	14.360	14.080	45.110	40.431
Outros	329	212	2.400	1.058
	32.274	28.971	167.754	128.990

Planos de contribuição definida

Aos funcionários que aderem, a Companhia e suas controladas provêm um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado, de contribuição definida, conta também com contribuições dos beneficiários. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os custos incorridos com a manutenção do plano totalizam R\$1.251 na controladora e R\$4.853 no consolidado (Em 31 de dezembro de 2024 R\$983 na controladora e R\$2.487 no consolidado), os quais foram reconhecidos diretamente ao resultado.

Participação nos resultados

Algumas controladas constituíram provisão para participação nos resultados a empregados e administradores (que também são empregados) com base no alcance das metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com os sindicatos, o valor na Controladora de R\$14.360 e no consolidado o valor de R\$45.110 em 31 de dezembro de 2025 (R\$14.080 na Controladora e R\$40.431 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (a)	4.319	3.988	55.288	64.660
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro (b)	23.930	34.847	93.415	169.055
Provisões de recuperação operacional do sistema de aterro (c)	234	399	22.088	14.826
Provisão para obrigações contratuais futuras	1.521	2.710	18.618	11.642
	30.004	41.944	189.409	260.183

(a) Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

O Grupo Solvi é parte em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais com probabilidade de perda provável. Os saldos finais e as respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 01/01/2024	514	4.575	-	5.089
Adições	141	1.548	283	1.972
Reversões	(5)	(3.067)	(1)	(3.073)
Saldo em 31/12/2024	650	3.056	282	3.988
Adições	693	1.709	-	2.402
Reversões	(5)	(1.784)	(282)	(2.071)
Saldo em 31/12/2025	1.338	2.981	-	4.319

	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 01/01/2024	15.367	50.562	1.391	67.320
Combinação de negócios	25	2.189	3.636	5.850
Variação cambial	861	1.278	-	2.139
Adições	4.337	15.786	2.987	23.110
Reversões	(3.056)	(27.971)	(2.732)	(33.759)
Saldo em 31/12/2024	17.534	41.844	5.282	64.660
Variação cambial	-	(3.490)	-	(3.490)
Adições	2.388	26.823	425	29.636
Reversão	(8.636)	(26.176)	(706)	(35.518)
Saldo em 31/12/2025	11.286	39.001	5.001	55.288

Em 31 de dezembro de 2025, além das demandas provisionadas devido à estimativa de perdas prováveis, o montante correspondente a outros processos movidos contra o Grupo Solvi com prognóstico estimado de perda possível, totaliza R\$208.086 Controladora e R\$892.308 no Consolidado (R\$207.761 Controladora e R\$862.202 Consolidado em 31 de dezembro de 2024), dos quais R\$24.771 em 31 de dezembro de 2024 são oriundos da combinação de negócios na aquisição do Grupo Cetrel, os principais processos com estimativa de perdas possível referem-se substancialmente às ações cíveis públicas e execuções fiscais.

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Número do Processo	Tipo de Objeto	Valor
15746.720890/2020-85	Trata-se de apuração de cobrança de PIS/COFINS, referente ao período de 01/2016 a 12/2017, pela suposta inexistência das Escrituração Fiscal Digital prestadas pela empresa. O processo aguarda julgamento do recurso cabível.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 7.744
15746.725070/2023-22	Processo administrativo tem por objeto autos de infração lavrados pela Delegacia da Receita Federal do Brasil em Bauru para exigência de créditos tributários relativos ao PIS e à COFINS, apurados no ano de 2019, acrescidos de multa proporcional e juros.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 11.301
5006643-44.2020.4.03.6182	Execução Fiscal ajuizada em 16/03/2020 visando a cobrança de IRPJ e CSLL referente ao período de agosto de 1996, cuja dívida foi constituída por uma empresa que não possui vínculo ao Grupo Solvi, sob fundamento de que haveria sucessão tributária às empresas ligadas ao Grupo Solvi	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 18.347
15746.722800/2021-71	Trata-se de PIS e Cofins apurados no ano calendário 2017. Questionamentos relacionados aos créditos – Débito suspenso em razão de impugnação tempestiva nos termos do inc. III, art. 153 do CTN.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 6.890
1544122-50.2020.8.26.0090	Trata-se de execução fiscal com objetivo de condenar a empresa ao pagamento de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, supostamente incidente sobre operação imobiliária decorrente de operação societária (incorporação ao patrimônio de pessoa jurídica), tendo a transferência do imóvel ter sido utilizada para integração de capital social. Foi determinada a realização de perícia que foi favorável ao contribuinte.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 7.007
0800677-59.2021.8.14.0013	Trata-se de Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Pará com pedido de condenação de danos materiais e morais coletivos, sob a alegação de que as Rés adotaram condutas que, supostamente, resultaram em dano ambiental provenientes da "queima irregular de chorume" durante o processo de fabricação de cimento pela CIBRASA. Segundo as alegações, o uso do chorume em seus fornos supostamente resultou na poluição atmosférica. Já apresentada manifestação prévia. Aguarda-se a citação dos Rés para apresentação de contestação, assim como, pela deliberação sobre o pedido de liminar formulado pelo Ministério Público.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 5.000
0801162-69.2019.8.14.0097	Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará com objetivo de condenar as empresas por dano ambiental, decorrente do suposto lançamento de chorume em local inadequado. Para realizar o transporte de chorume do aterro sanitário a Estações de Tratamento de Efluentes, a Guamá tem contratado transportadora terceirizada, sendo que seus funcionários, ignorando os treinamentos e orientações, realizaram o lançamento do efluente. Juntada manifestação prévia sobre o pedido de tutela de urgência. Desde então, aguarda-se a citação das empresas-rés para apresentar a contestação.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 10.000
0034860-11.2015.8.14.0301	Trata-se de ação popular movida pelos Srs. Erica Markete Aires da Silva e Carlos Andre Ferreira Nai, tendo como objeto anular o contrato celebrado entre a Prefeitura de Belém e a Guamá, firmado no ano de 2015, para realização do tratamento dos resíduos sólidos provenientes do município. Segundo as alegações dos Autores, a contratação deveria ser precedida por licitação, o que não teria ocorrido, apesar de inexistir outro local adequado ao tratamento dos resíduos sólidos. A Guamá apresentou sua defesa, alegando de que a contratação foi formalizada dentro do rito legal e que não houve nenhum dano ao erário ou ao meio ambiente. Em manifestação do MP, opinou pela extinção do processo sem julgamento pela perda do objeto. Em julho/2022, o Juiz se declarou incompetente e determinou a remessa do processo à Marituba/PA.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 5.400
544/2017	O processo tem início com a apresentação do parecer técnico n.º 04/2014 pela Controladoria Geral do Município de Salvador ("CGM"), cujo escopo seria a análise do pedido de reajustamento do ano de 2013, porém analisou os reajustamentos anteriores, notadamente o processo de revisão de preços do Contrato de Concessão, formalizado por meio de aditivo contratual no ano de 2010. As objeções da BATTRE ao citado parecer foram elencadas em uma primeira manifestação nos autos, protocolada no dia 24 de novembro de 2014.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 39.695
0806864-77.2022.8.14.0133	Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, com objetivo de apurar supostos danos ambientais, sob fundamento da suposta operação inadequada do empreendimento. Postula-se a suspensão de forma progressiva do recebimento de resíduos e indenização por danos morais coletivos. Aguarda-se a expedição do mandado de citação. A Guamá destaca que toda a operação é desempenhada nos estritos termos de sua licença, assim como, os monitoramentos ambientais não apontam por qualquer tipo de contaminação decorrente das operações do aterro sanitário. Apresentada a contestação, o Ministério Público se manifestou. Aguardando prosseguimento do feito.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 5.000

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Número do Processo	Tipo de Objeto	Valor
0806758-18.2022.8.14.0133	Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, com objetivo de apurar supostos danos ambientais, sob fundamento de que a Guamá recebe resíduos industriais, que não estariam autorizados em sua licença. Aguarda-se expedição do mandado de citação. Importante destacar que a Guamá realiza apenas o recebimento de resíduos domiciliares. Da mesma forma, os monitoramentos ambientais não demonstraram qualquer forma de contaminação decorrente das operações do aterro.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 5.000
0111581-74.2013.8.19.0029	Trata-se de execução fiscal movida pela Pref. de Magé/RJ, com objetivo de executar a CDA constituída sob fundamento de suposto descumprimento de obrigação acessória e falta de recolhimento de ISS entre os anos de 2004 e 2007. A empresa apresentou a exceção de pré-executividade, considerando que a Solvi Essencis Ambiental goza de isenção de ISS até o ano de 2025. Não obstante, foram constatados vícios substanciais na formação do título da CDA, o que inviabiliza a execução judicial. Em maio/2022, o Juiz decidiu por inadmitir a exceção de pré-executividade, cuja questão será levada ao TJRJ. Interposto Agravo de Instrumento, foi ele improvido. Interposto Recursos Especial e Extraordinário, aguardando apresentação de contrarrazões para julgamento de admissibilidade. Ainda, a empresa apresentou nos autos da Execução Fiscal uma Apólice de Seguro Garantia, oportunizando o seu prazo para oposição de Embargos à Execução Fiscal, o qual pendente de julgamento.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$166.704
5010136-42.2020.8.21.0023	Execução fiscal de valores supostamente recebidos a maior pela Rio Grande Ambiental, na vigência do contrato de concessão. Débito originário da liquidação do Contrato de Concessão, com base em apuração realizada por órgão técnico do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. Em julgamento definitivo, o plenário do TCE/RS afastou parte deste suposto "débito". Com base nessa alegação, foi apresentada pela RGA Exceção de Pré-Executividade, considerando ainda que não houve condenação à restituição de valores pelo TCE, que determinou a realização de perícia técnica para nova apuração, em novo procedimento administrativo. A execução fiscal foi suspensa por decisão judicial, até o julgamento da exceção apresentada pela RGA.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$37.589
0334940-52.2014.8.13.0433	Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. Em 22/10/2014, foi deferido o pedido de liminar do MP para indisponibilizar os bens encontrados pelo RENAJUD e no CRI. Apresentamos o pedido de substituição da penhora pelo Seguro Garantia que, inicialmente, foi deferido pelo Juízo. Após análise do seguro garantia pelo MP, foi determinado que fosse apresentado novo seguro garantia para assegurar a condenação no valor da condenação atualizado até 2022. Já foi apresentado o novo seguro garantia com as condições impostas pelo Juízo. Paralelamente, em 02/09/2016 foi juntada aos autos a Defesa Prévia da Revita. Em março/2020, foi admitida pelo Juiz a ação de improbidade administrativa, determinando a citação de todos os Réus. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Revita, o prognóstico de perda é possível.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$15.000
15758.720024/2021-36	Trata-se glosa de créditos de PIS e Cofins por suposta divergência de créditos na EFD referente ao ano de 2016. Houve parcial reconhecimento quanto aos insumos creditados ainda estando pendente a avaliação do recurso voluntário interposto pela LOGA para obter-se o reconhecimento integral dos insumos creditados pela Companhia.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$25.736
0008442-84.2013.8.08.0006	Trata-se de ação indenizatória movida por dois fazendeiros, visando o ressarcimento de danos materiais, lucros cessantes e morais decorrentes a suposta alegação de que houve falha do fertilizante produzido pela Organoeste Aracruz S.A., antiga controlada da Organosolvi, que resultou na perda das suas respectivas plantações. O processo encontra-se em fase instrução.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$20.198
15588-720.168/2021-91	Trata-se de Autos de Infração de IRPJ e CSLL, lavrados em virtude de suposta exclusão indevida da base de cálculo dos tributos e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL sobre a base estimada no período compreendido entre 2016 e 2019, em decorrência da amortização indevida de ágio interno. Além do lançamento de crédito tributário, com aplicação de multa isolada e multa qualificada, a autuação ensejou a glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 159.932
15588-720.258/2020-00	Trata-se de Autos de Infração de IRPJ e CSLL, lavrados em virtude de suposta exclusão indevida da base de cálculo dos tributos e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL sobre a base estimada no período compreendido entre 2015 e 2018, em decorrência da amortização indevida de ágio interno. Além do lançamento de crédito tributário, com aplicação de multa isolada e multa qualificada, a autuação ensejou a glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 49.308
1048902-19.2025.4.01.3300	Trata-se de Execução Fiscal que tem por objeto o crédito tributário objeto do Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 13074.747.232/2024-99 (ID 2170503023), remanescente do PAF nº 10580.720369/2019-21. O referido crédito decorre da exigência de contribuição adicional ao RAT por suposta exposição dos seus trabalhadores a agentes nocivos (arts. 57, § 6º, da Lei nº 8.213/91).	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$9.673
0007081-97.2002.8.05.0039 (nº antigo 358933-6/2004)	Cobrança dos créditos de nº: 35.079.630-0 (PAT do período de 01/91 a 12/96); 35.079.631-9 (PAT do período de 01/98 a 12/98); 35.079.635-1 (contribuição de salário-educação); e 35.079.642-4 (PAT período de 01/99 a 03/01).	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$ 7.906

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Fechamento e pós fechamento de aterro

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento, bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam a cobrir os custos de execução da cobertura final das áreas ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano, atualizando-se os dados com base na área de cobertura já realizada e a que está por fazer.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, destacando-se:

O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes;

Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.);

Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;

Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;

Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;

Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);

Custos de tratamento de percolado; e

Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

A provisão de pós-fechamento do aterro, registrada nas demonstrações financeiras ao final de cada ano/período, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada sítio (dependendo de sua vida residual).

O Grupo Solvi reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós- fechamento dos aterros sanitários no montante de R\$93.415 e R\$169.055 em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente. O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa média de juros de 10,90% em 31 de dezembro de 2025 (8,64% em 31 de dezembro de 2024). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da Administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	34.847	64.070	169.055	210.747
Constituição de provisão	3.664	5.993	17.682	28.759
Reversão / realização da provisão	(14.581)	(35.216)	(91.589)	(92.841)
Variação cambial	-	-	(1.733)	(727)
Combinação de negócios	-	-	-	23.117
Saldo final	23.930	34.847	93.415	169.055

c) Provisão de recuperação operacional do sistema de aterro

	Consolidado		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Guamá Tratamento de Resíduos (i)	-	-	7.764	7.550
CRVR - Riograndense valorização de resíduos (ii)	-	-	11.513	4.874
Battre - Bahia Transf. e trat. de resíduos	-	-	723	703
SCA - São Carlos Ambiental	-	-	947	807
Outras	234	399	1.141	892
	234	399	22.088	14.826

(i) Refere-se à gastos futuros com o tratamento do chorume depositado em lagoas. A provisão é revertida de acordo com a realização do efetivo gasto, mediante a contabilização dos documentos fiscais correspondentes.

(ii) Refere-se ao volume de estocagem de chorume com alta demandas de chuvas que ocorreram na região Sul do País.

A movimentação da provisão de recuperação operacional do sistema de aterro está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	399	664	14.826	13.219
Constituição de provisão	457	509	18.551	4.704
Reversão da provisão	(622)	(774)	(11.289)	(3.097)
Saldo final	234	399	22.088	14.826

- d) Em 31 de dezembro de 2025 a provisão para obrigações contratuais futuras, foi impactado pelos custos da rescisão do contrato de concessão no montante de R\$7.918 na Innova Ambiental S.A. (31 de dezembro de 2024 foi impactado pela Combinação de negócios no montante de R\$5.003 e dos Custos a incorrer de R\$4.985 na Cetrel)

25 Ônus de Outorga

Abaixo a composição do Ônus de outorga da Loga com a Prefeitura do Município de São Paulo – SP.

	Consolidado	
	2025	2024
Prefeitura do Município de São Paulo - SP		
Investimentos futuros	448.197	535.166
Desconto a conceder na tarifa	107.972	111.313
Destinação de resíduos	683.544	709.774
	1.239.713	1.356.253
Circulante	142.295	39.388
Não circulante	1.097.418	1.316.865

25.1 Investimentos futuros

Compreende a realização de investimentos adicionais no valor de R\$508.413 (data-base em outubro de 2023) registrado em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$448.197 e atualizados anualmente pelo IPCA, distribuídos da seguinte forma:

- 25.1.1** Implantar até o final do ano 2 (dois) posterior a prorrogação a Estação de Transferência e Triagem Oeste, em área a ser adquirida pela Concessionária na região oeste do município, com capacidade de recebimento inicial de 1.000 (mil) e final de 2.000 (duas mil) toneladas por dia útil, considerando 313 (trezentos e treze) dias por ano, para transferência direta, devidamente licenciados pelos órgãos competentes, no valor de R\$160.222.

- 25.1.2** Implantar equipamentos de triagem de resíduos orgânicos para 700 (setecentas) toneladas por dia útil, considerando 313 (trezentos e treze) dias por ano 8, devidamente licenciados pelos órgãos competentes no valor previsto de R\$158.232.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A operação do item acima não está prevista no plano de negócios referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder Concedente solicite a operação pela Concessionária.

- 25.1.3** Implantar até o final do ano 3 (três) a Usina de Geração de Energia Fotovoltaica no Aterro Bandeirantes com capacidade de geração de 2,5 MW (dois virgula cinco megawatts) no valor previsto de R\$25.035.

A operação da infraestrutura acima mencionada (Usina de Geração de Energia Fotovoltaica) não está prevista no plano de negócios referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder concedente solicite sua operação pela Concessionária.

- 25.1.4** Adquirir, instalar, operar a quantidade de contêineres para coleta domiciliar convencional, mista e/ou em áreas de difícil acesso conforme previsto na tabela abaixo:

Tipo	Ano 1	Ano 3	Ano 5	Ano 7
1,2m³ metálico	429	+200	+200	+250

Os custos totais de aquisição, operação e reposição, considerando todo o período contratual, têm o valor previsto de R\$50.339.

- 25.1.5** Adquirir, instalar, operar e repor a quantidade de contêineres para a coleta diferenciada conforme previsto na tabela abaixo:

Tipo	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
1,0 m³ em PEAD verde	206	+200	+200	+200	+200	+200	+250

Os custos totais de aquisição, operação e reposição considerando todo período contratual têm o valor previsto de R\$19.977

- 25.1.6** Executar outros investimentos no sistema de coleta e tratamento de resíduos, obras compensatórias, ou serviços de melhoria do entorno dos equipamentos implantados e/ou operados em decorrência da concessão a serem definidos pelo Poder Concedente no valor de R\$94.608, nos prazos ora indicados (anos 4, 8 e 12 após a prorrogação), conforme previstos no quadro abaixo:

Tipo	Ano 4	Ano 8	Ano 12
Investimentos a definir	R\$ 56.765	R\$ 18.922	R\$ 18.921

A operação dos equipamentos provenientes dos investimentos acima indicados não está prevista no plano de negócio referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder concedente solicite sua operação pela Concessionária.

25.2 Desconto a conceder na tarifa

A LOGA e o Poder Concedente estabeleceram, de comum acordo, que o adimplemento dos valores devidos será realizado conforme a seguinte sistemática:

Desconto na TARIFA no valor total de R\$100.226, em parcelas mensais a partir do ano 2 (dois), iniciado em outubro de 2024, atualizados anualmente pela taxa de remuneração de 11,32%.

25.3 Destinação de resíduos

Destinação de 232.795 toneladas anuais de resíduos provenientes de coleta de diversos da varrição, coleta da varrição manual e mecanizada, limpeza de bocas de lobo e rejeitos da coleta seletiva de cooperativas, depositados no aterro sanitário da Solvi Essencis Ambiental S.A – Unidade de Caieiras ou em outro aterro sanitário equidistante indicado pela Concessionária, aprovado pelo Poder Concedente, com início no ano 1 (um) e término no ano 21 (vinte e um), contados a partir de outubro de 2023, no total de 4.888.696 toneladas ao longo do contrato, equivalentes ao valor de R\$709.774.

No caso em que os resíduos forem depositados em alguma das estações de transferência operadas pela Concessionária, o volume contabilizado será acrescido de 30% sobre o efetivamente entregue para cobrir os custos de transferência de transporte dos resíduos.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao final do ano 10 (dez) posterior a prorrogação, o Poder Concedente poderá optar em alternar essa forma do pagamento, caso seja verificado histórico consistente de destinação anual de resíduos provenientes da coleta de variação abaixo do volume anual disponibilizado de 232.795. Na hipótese de ocorrência da situação prevista, o saldo do valor não utilizado de destinação de resíduos deverá ser atualizado pelo IPCA.

Das condições para a prorrogação

A prorrogação do contrato possui duas condicionantes principais, que garantem sua vantagem ao Poder concedente, descritas a seguir:

- O Poder concedente concorda com o pagamento de sobrevalor pela Concessionária, do montante observando o mecanismo de mitigação do desequilíbrio econômico-financeiro do contrato;
- A Concessionária e o Poder concedente concordam a quitação integral de todas as controvérsias decorrente de eventos de desequilíbrio econômico-financeiro oriundo do primeiro ciclo de execução contratual (de outubro de 2004 a data de assinatura do TAM - Termo Aditivo Modificativo).

Complementam a vantagem de prorrogação do Poder concedente os seguintes aspectos:

- Em relação ao contrato, as modernizações detalhadas deste TAM, que diferenciam do contrato nº 027/SSO/04, incorporando as melhores práticas existente em contratos dessa natureza;
- Em relação aos investimentos previstos, a possibilidade de antecipação do atingimento das metas de destinação de resíduos do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), decorrente da antecipação desses investimentos em relação a eventual cenário de nova licitação, reduzindo externalidades negativas relacionadas à emissão de carbono; e
- Ainda em relação aos investimentos previstos, redução do risco de comprometimento da capacidade do aterro sanitário público, o que encareceria o custo de destinação de resíduos para o município.

O contrato de concessão prevê a outorga a pagar para o Município de São Paulo/SP e o valor a pagar de outorga é definido em contrato. A outorga a pagar é definida contratualmente como “ônus fixo” e “ônus variável”.

O Grupo reconhece a obrigação com o Poder Concedente, pelo direito de explorar o objeto da concessão, quando seu valor é conhecido ou calculável e previsto em contrato. Se o prazo de pagamento for equivalente a um ano ou menos, é classificada no passivo circulante. Caso contrário, é apresentada no passivo não circulante. Tais valores, quando relevantes, são registrados a valor presente e apropriados ao resultado com base no prazo do contrato.

A movimentação da outorga a pagar está demonstrada abaixo:

	Consolidado			
	Investimentos futuros	Desconto a conceder na tarifa	Destinação de resíduos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	-	-	-
Adição	523.177	107.790	709.774	1.340.741
Atualização financeira	12.787	4.267	-	17.054
Pagamentos	(798)	(744)	-	(1.542)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	535.166	111.313	709.774	1.356.253
Atualização financeira	23.878	378	-	24.256
Pagamentos	(110.847)	(3.719)	(26.230)	(140.796)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	448.197	107.972	683.544	1.239.713

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Contas a pagar por aquisição de investimento

As aquisições mencionadas na nota 1.1 geraram contas a pagar segundo os contratos firmados entre as partes. Os saldos a pagar estão detalhados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participação societária adquirida da empresa:				
Catarinense Engenharia Ambiental S.A (a)	-	2.750	-	2.750
Contraprestação - Cetrel S.A e controladas (b)	-	-	-	85.000
Contraprestação - Braskem S.A e controladas (c)	-	-	4.737	80.283
	-	2.750	4.737	168.033

- (a) A Companhia em 16 de julho de 2024, adquiriu da Construtora Fortunato Ltda., a participação societária de 9% na Catarinense, sob o valor de venda de R\$7.000, dos quais R\$4.000 foram pagos à vista e o restante pagos em 16 de julho de 2025, da data de assinatura do instrumento de compra e venda, com valor corrigido pela variação acumulada do IPCA.(nota explicativa 1.1.a)
- (b) GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A, (“Nova GRI”) adquiriu da Braskem S.A (“Braskem”), ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Cetrel, representativas de 24,46% do capital social da Cetrel (“Ações Cetrel Alienadas”); pelo valor de R\$293.500, dos quais R\$208.500 foram pagos à vista e o valor restante corrigido de R\$95.050 foi pago pela Companhia em 30 de setembro de 2025. (nota explicativa 1.1.b)
- (c) Cetrel S.A. em 04 de dezembro de 2024 adquiriu da Braskem S.A (“Braskem”), ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Nova GRI, representativas de 49,1% do capital social da Nova GRI (“Ações Nova GRI Alienadas”); pelo valor de R\$85.813, dos quais R\$4.990 foram pagos à vista, R\$75.546 pago pela Cetrel em 26 de fevereiro de 2025. (nota explicativa 1.1.b)

27 Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ISS	4.660	4.875	22.211	26.545
PIS	1.106	1.649	8.560	12.745
Cofins	5.145	7.595	38.845	58.913
ICMS	177	531	4.303	2.854
IRRF	2.150	2.644	7.452	7.286
INSS Retido	478	488	8.973	4.520
ISS Retido	201	305	2.359	2.264
Parcelamentos fiscais(a)	-	-	3.310	1.101
IRPJ/CSLL	-	-	32.664	43.978
Outros	863	395	2.567	4.604
	14.780	18.482	131.244	164.810
Circulante	14.780	18.482	127.351	162.150
Não circulante	-	-	3.893	2.660

28 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas possuem registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do imposto de renda. A composição desses diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Diferenças temporárias:				
Reavaliação de terreno de aterro	(443)	(526)	(2.778)	(2.862)
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos (*)	-	-	(37.282)	(28.455)
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	9.610	21.784	19.691	50.039
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.225	1.124	4.977	9.745
Provisões contingências	1.336	2.088	9.607	15.346
Provisão de transporte de chorume	79	305	4.818	3.460
Provisão de participações no resultado	3.448	939	7.535	5.034
Prejuízo fiscal acumulado	67.090	66.743	77.086	91.145
Mais valia de ativos	2.104	-	1.383	-
IFRS 16	(4.475)	1.674	897	6.516
Provisão para baixa em estoque	-	-	14	(162)
Benefícios pós emprego	642	-	3.241	1.780
Provisão conscientização população	-	-	312	312
Ajuste a valor presente	7.763	-	13.627	-
Provisão Processos Ambientais	133	296	217	300
Custo de aquisição de debêntures	-	-	-	-
Outros	15.320	8.839	17.248	1.924
Combinação de Negócios	-	-	(242.365)	(262.064)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	104.832	103.266	(121.772)	(107.942)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (a)	104.832	103.266	153.215	180.578
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	(274.987)	(288.520)

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) A administração projetou que a realização do ativo diferido sobre prejuízo fiscal irá ocorrer em até 8 anos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos impostos e das participações no resultado	130.957	117.096	544.653	413.436
Prejuízo antes dos tributos provenientes de operações descontinuadas	-	-	(8.694)	(1.229)
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Despesa esperada com imposto de renda e contribuição social	(44.525)	(39.813)	(182.226)	(140.150)
Incentivos	-	-	11.489	6.295
Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Equivalência patrimonial	97.713	58.192	10.372	3.381
Prejuízo fiscal não constituído imposto diferido	(55.085)	(40.699)	(66.595)	(75.625)
Brindes/multas indedutíveis	(114)	(53)	(521)	(285)
Bônus/doações/patrocínios	(131)	(253)	(2.959)	(92)
Ajuste de inventário	(156)	287	(880)	(1.053)
Outras diferenças permanentes	(2.100)	770	(9.665)	11.513
Perda por inadimplência	(529)	(442)	(968)	(1.413)
Perda em investimentos	(2.260)	13.451	-	13.451
Ajustes relativos a tributos de exercícios anteriores	8.753	54	15.797	47
Diferencial de alíquota para empresas domiciliadas no exterior	-	-	-	58
Lucros disponibilizados no exterior	-	-	-	(5.335)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	1.566	(8.506)	(226.156)	(189.208)
Corrente	-	54	(238.631)	(182.778)
Diferido	1.566	(8.560)	(11.754)	(11.231)
Lucro de Exploração	-	-	24.229	4.801
Alíquota efetiva	1,20%	7,26%	41,52%	45,76%

(*) Refere-se a lucros oriundos de contratos com clientes públicos, cuja tributação do imposto de renda e da contribuição social é diferida para o momento do efetivo recebimento. A reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado.

29 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está representado por 281.382.075 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, no montante de R\$281.382.

(b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia constituiu a reserva de capital no montante de R\$123.846 em contrapartida ao reconhecimento de ativo fiscal diferido proveniente de baixa de goodwill e mais valia inerente a incorporação da CPA. Em 30 de junho de 2022 houve a destinação de R\$709 para reserva de capital da Companhia a qual passou a ser de R\$124.555, em decorrência do aporte de acervo líquido de sua controladora.

Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia destinou R\$66.260 à reserva de capital em decorrência ao ganho na venda de participação acionária da GRI Gerenciamento para a Cetrel, controlada indireta, elevando o saldo da reserva para R\$190.815.

Em 02 de outubro de 2025, a Companhia registrou um ganho na aquisição da participação acionária da Cetrel, controlada indireta da Plaind. Essa transação levou à destinação de R\$522 para a reserva de capital da Companhia a qual passou ser de R\$191.337.

(c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia destinou à título de Reserva Legal o montante de R\$6.626 (R\$5.430 em 31 de dezembro de 2024) correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, totalizando o montante da Reserva Legal em R\$37.893 (R\$31.267 em 31 de dezembro de 2024).

(d) Reserva de Retenção de Lucros

Do montante total das reservas de lucros, após descontar o saldo da reserva legal, conforme requerido pela legislação societária brasileira, representa o valor de reservas disponíveis para distribuição aos acionistas da Companhia.

(e) Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido,

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ressalvadas as hipóteses previstas em lei, ao final de cada exercício.

Em 30 de abril de 2025 os acionistas da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidiram pela distribuição de dividendos adicional propostos provenientes da reserva de lucros da Companhia, no valor R\$92.130.

Em 22 de setembro de 2025 os acionistas da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidiram pela distribuição de dividendos relativos ao balanço levantado de 23 de setembro de 2025 da Companhia, no valor R\$31.000 a título de antecipação de dividendos mínimos obrigatórios.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	132.523	108.590
Reserva legal - 5%	6.626	5.430
Base para distribuição mínima	125.897	103.160
% dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	31.000	25.790
Dividendos propostos	92.130	-
Dividendos distribuídos exercício corrente	123.130	25.790

(f) Outros resultados abrangentes

O valor de R\$11.010 em 31 de dezembro de 2025 (R\$23.478 em 31 de dezembro de 2024) refere-se ao reflexo da hiperinflação em investimentos na Argentina.

O valor de R\$19.752 em 31 de dezembro de 2025 (R\$34.831 em 31 de dezembro de 2024) refere-se aos ajustes acumulados de conversão.

O valor de R\$39.186 em 31 de dezembro de 2024 refere-se a transação da venda da participação acionária do investimento Nova GRI para a Cetrel.

O valor de R\$901 em 31 de dezembro de 2025 refere-se a provisão relacionada a Benefício Pós Emprego.

30 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de coleta e tratamento de resíduos	530.343	502.469	3.620.141	2.950.605
Receita com manufatura reversa	4.083	3.285	106.473	29.817
Receita com fornecimento de água tratada	-	-	250.898	61.222
Receita venda de biogás	28.337	7.128	25.891	2.126
Receita com venda de energia	-	-	84.680	89.579
Receita com venda de biometano	-	-	17.624	-
Outros serviços	2.208	843	12.649	6.745
Total receita bruta	564.971	513.725	4.118.356	3.140.094
<i>Deduções sobre as vendas:</i>				
ISS	(26.464)	(23.593)	(178.641)	(147.972)
PIS	(9.322)	(8.957)	(71.790)	(55.030)
COFINS	(42.938)	(41.255)	(327.123)	(252.973)
ICMS	(2.903)	(1.796)	(26.624)	(8.633)
Total de deduções sobre vendas	(81.627)	(75.601)	(604.178)	(464.608)
Receita líquida	483.344	438.124	3.514.178	2.675.486
Mercados Geográficos				
Mercado interno (*)	564.971	513.725	3.983.437	3.044.009
Mercado externo (**)	-	-	134.919	96.085
Total da receita bruta	564.971	513.725	4.118.356	3.140.094
Época do reconhecimento da receita				
Bens e serviços transferidos em momento específico do tempo	564.971	513.725	4.118.356	3.140.094
Total receita bruta	564.971	513.725	4.118.356	3.140.094

(*) Mercado interno refere-se apenas a clientes localizados no Brasil.
(**) Mercado externo refere-se a clientes localizados na Alemanha, Argentina e Peru.

Não há clientes que representem individualmente mais de 10% da receita líquida do Grupo Solvi, exceto na controlada “LOGA”, por se tratar de uma concessão classificada como ativo financeiro e com propósito específico no qual o faturamento é realizado junto À ARSESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Poder Concedente), e representa 36% do total.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e encargos	(85.061)	(86.401)	(786.832)	(651.183)
Aluguel	(19.462)	(19.000)	(195.562)	(165.837)
Depreciações	(35.913)	(36.622)	(321.346)	(214.736)
Materiais aplicados nos serviços	(42.326)	(46.381)	(341.321)	(295.004)
Serviços de terceiros (a)	(90.198)	(84.050)	(466.971)	(407.230)
Créditos fiscais (b)	8.015	13.174	73.661	82.158
Custo de bens reversíveis	-	-	-	(13.775)
Custo de sucata	(149)	(73)	(34.140)	(15.879)
Energia elétrica	(2.604)	(3.063)	(40.340)	(19.921)
Fechamento de aterro (c)	10.917	29.223	73.907	64.083
Licenças e taxas	(4.459)	(6.871)	(8.016)	(9.146)
Cessão de direito	(6.084)	(20.124)	(11.000)	(45.939)
Outros custos de produção	(12.543)	(15.951)	(107.421)	(90.608)
	(279.867)	(276.139)	(2.165.381)	(1.783.017)

- (a) As principais naturezas de serviços de terceiros são referentes a transporte de resíduos, serviços de incineração, destinações em aterros e serviços de coleta de resíduos.
- (b) As principais naturezas de créditos fiscais são referentes a PIS e COFINS sobre insumos.
- (c) Em 2025, a Companhia revisou o cálculo das provisões de Fechamento e Pós Fechamento dos Aterro, contemplando a inclusão de melhorias de processos e otimização de projetos de engenharia que resultaram em ganhos volumétricos e aumento da vida útil dos aterros, associa-se também a eficiência na gestão de chorume com implantação de tratamento primarizados e renovações contratuais.

32 Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão/(reversão) para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	(2.242)	(996)	(17.845)	13.991
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	(1.556)	(1.301)	(2.332)	(3.850)
Patrocínios, brindes e doações	(419)	(755)	(7.834)	(1.702)
Propaganda e publicidade	(756)	(6)	(6.146)	(18.718)
Outros	(601)	(986)	(1.964)	(4.528)
	(5.574)	(4.044)	(36.121)	(14.807)

33 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração direta mão de obra	(26.732)	(25.778)	(119.407)	(105.175)
INSS	(4.020)	(3.846)	(20.607)	(15.155)
Benefícios	(4.420)	(3.978)	(22.974)	(16.029)
FGTS	(1.075)	(1.014)	(5.511)	(3.815)
Aluguéis	(793)	(371)	(4.884)	(3.472)
Depreciação	(6.785)	(4.081)	(15.308)	(5.929)
Materiais	(1.230)	517	(4.769)	(3.307)
Serviços de Terceiros (a)	(38.609)	(38.224)	(107.636)	(90.585)
Tributos, Seguros e Contribuições	(2.635)	(1.659)	(9.087)	(5.749)
Viagens e Estádias	(2.627)	(1.382)	(7.367)	(3.402)
Outros	(4.082)	(2.699)	(9.030)	(6.409)
	(93.008)	(82.515)	(326.580)	(259.027)

- (a) Os valores de serviços de terceiros referem-se basicamente à contratação de serviços de consultorias administrativas e financeiras, honorários advocatícios e assessoria técnica.

34 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de aluguel	-	758	70	2.035
Outras receitas (despesas) eventuais	14.560	3.421	(10.363)	(2.456)
Resultado de investimento (a)	(5.015)	82.364	(5.015)	82.364
Resultado na baixa e/ou venda de imobilizado (b)	186	1.935	7.254	232
Provisões (reversões) para contingenciais	(331)	1.101	5.882	10.649
Despesas com contingenciais	(1.405)	(3.407)	(37.274)	(29.065)
Patrocínio e doações	(9)	(1)	(807)	(3.262)
Pis e Cofins sobre outras receitas	(732)	(1.137)	(1.222)	(4.940)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	(639)	23.888
Baixa de Ágio Goodwill (c)	(6.649)	-	(6.649)	(6.812)
	605	85.034	(48.763)	72.633

- (a) Em 2024 refere-se basicamente ao ganho na alienação através da troca de ações da GRI – Gerenciamento pela aquisição da participação do Grupo Cetrel em R\$56.492 e do ganho na remensuração da participação anteriormente detida na da Catarinense em R\$25.876 pela obtenção do controle (nota explicativa 1.1).

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Em 2024 refere-se basicamente ao ganho na venda do terreno da Anhanguera adquirido pela Solvi Essencis da Loga e posteriormente vendido a JBS no valor de R\$71.500 e o custo de venda de R\$29.236 com o resultado líquido de R\$42.264. Além dessa transação envolvendo da Anhanguera, ocorreu a baixa de ativo Imobilizado relacionado a processo de Dessorção Térmica (ERCM), no valor de R\$41.949.
- (c) Em 2025 refere-se a baixa do Ágio Goodwill na alienação do investimento da Emergenciall Emergencia no valor de R\$3.566, baixa do Ágio Goodwill Essencis Ecossistema R\$3.083; e baixa do Ágio Goodwill LOGA R\$6.812 em 2024.

35 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas juros sobre contratos	346	116	5.742	5.175
Variação monetária ativa	5.043	912	15.826	31.051
Rendimentos sobre aplicações financeiras	15.343	18.621	68.769	43.430
Correção de depósitos judiciais	646	223	3.250	3.976
Juros recebidos e descontos obtidos	770	843	9.765	2.093
Outras receitas financeiras	2.015	750	10.472	4.394
Total receitas financeiras	24.163	21.465	113.824	90.119
Variação monetária passiva	(2.534)	(2.542)	(76.204)	(75.668)
Despesas bancárias	(2.583)	(2.735)	(15.265)	(9.253)
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	(6.210)	(5.905)	(6.557)	(5.549)
Despesas com juros passivo de arrendamento	(3.508)	(3.589)	(13.234)	(6.042)
Despesas com multas e moras financeiras	(247)	(600)	(1.959)	(1.963)
Despesas com captação debentures	(15.528)	(5.769)	(18.821)	(6.479)
Tributos sobre movimentações financeiras	(5.415)	(4.672)	(26.188)	(12.204)
Juros sobre empréstimos, financiamento, debêntures e notas comerciais	(250.072)	(210.141)	(378.783)	(266.815)
Total despesas financeiras	(286.097)	(235.953)	(537.011)	(383.973)
Total	(261.934)	(214.488)	(423.187)	(293.854)

36 Cobertura de seguros

O Grupo Solvi adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Nos contratos sob período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cubra todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão.

As apólices contratadas pelo Grupo Solvi oferecem as coberturas de riscos patrimoniais e de responsabilidade civil. A cobertura de seguro da Companhia e do consolidado é composta por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Seguro patrimonial	70.247	71.547	287.018	71.547
Responsabilidade civil geral	25.000	10.000	105.000	10.000
Responsabilidade civil ambiental	30.000	30.000	60.000	30.000
	125.247	111.547	452.018	111.547

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

37 Contratos de concessão ou PPP

37.1 Ativo intangível

O Grupo Solví reconhece um ativo intangível à medida em que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público, desta forma o Grupo Solví registrou ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

31 de dezembro de 2025			
	Battre	São Carlos	Total
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:			
Aterro e infra em aterros	8.126	11.195	19.321
Infraestrutura em transbordos	2.888	-	2.888
Estações de tratam. e redes de distrib. de água:			
Terrenos e edificações e construção civil	12.595	1.273	13.868
Máquinas e equipamentos	9.007	1.066	10.073
Veículos e equipamentos	6.320	258	6.578
Ônus de Concessão	15.200	-	15.200
	54.136	13.792	67.928

31 de dezembro de 2024			
	Battre	São Carlos	Total
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:			
Aterro e infra em aterros	12.406	13.342	25.748
Infraestrutura em transbordos	2.888	-	2.888
Estações de tratam. e redes de distrib. de água:			
Terrenos e edificações e construção civil	12.486	1.334	13.820
Máquinas e equipamentos	1.085	1.107	2.192
Veículos e equipamentos	30	336	366
	28.895	16.119	45.014

Segue abaixo resultado das empresas com ativos intangíveis:

	Demonstrações do Resultado			
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Battre	São Carlos	Battre	São Carlos
Receita Líquida	126.803	28.552	101.247	26.025
Custo dos serviços prestados	(92.717)	(26.426)	(82.698)	(25.875)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(6.738)	(1.504)	(9.328)	(1.280)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	27.348	622	9.221	(1.130)
Resultado financeiro	1.130	(1.514)	(1.358)	(969)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	28.478	(892)	7.863	(2.099)
Imposto de renda e contribuição social	(1.877)	(53)	(7.159)	365
Lucro (prejuízo) do exercício	26.601	(945)	704	(1.734)

37.2 Ativo financeiro de concessão

O Grupo Solví reconhece um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da concedente pelo serviço de construção; a concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento. Desta forma o Grupo Solví registrou ativos financeiros conforme detalhamento abaixo:

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
	Loga	
Edificações	941	537
Máquinas e equipamentos	34.555	2.902
Col. Mecanizada	14.905	-
	50.401	3.439

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo resultado da empresa com ativos financeiros de concessão:

	Demonstrações do Resultado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
	Loga	
Receita líquida	1.262.853	1.054.045
Custo dos serviços prestados	(727.761)	(633.054)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(73.828)	(85.369)
Lucro operacional antes dos impostos e resultado financeiro	461.264	335.622
Resultado financeiro	(51.008)	(17.918)
Lucro antes dos impostos	410.256	317.704
Imposto de renda e contribuição social	(133.487)	(107.842)
Lucro do exercício	276.769	209.862

Solvi Essencis Ambiental S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo dos principais contratos de concessão:

Controladas - principais contratos de concessão	Sumário dos serviços sob concessão	Período da concessão	Receita bruta anual (R\$ mil)	Reajustes de preços	Ativos reversíveis	Obrigações contratuais	Condições para renovação	Outras condições relevantes	Aditivos ao contrato original
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA	Serviços urbanos de limpeza para o setor noroeste da cidade de São Paulo/SP	20 anos a partir de outubro de 2024	R\$ 1.478.652	Anualmente com base em fórmula paramétrica composta de diversos índices	Terrenos, estruturas e construções são reversíveis. Demais ativos poderão ser revertidos conforme repactuação contratual.	Reforma do transbordo e Centra de triagem Ponte Pequena; Construção de novo transbordo; implantação de ecoparque com diversas tecnologias; construção de usina de recuperação energética e renovação de frota de veículos.	Contrato renovado com Poder Concedente	A cada 4 anos o contrato prevê revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato	Aditivo realizado em 29 de outubro de 2007 para revisão da tarifa e das e postergação dos investimentos. Em 26 de dezembro/2012 foi assinado o TCA, promovendo parcialmente o reequilíbrio do contrato. Em 13 de junho de 2024, a LOGA assinou o termo de renovação contratual estendendo por 20 anos o prazo contratual, a partir do vencimento original em outubro de 2024. O termo de aditamento trata também dos passivos contratuais apurados no fechamento do reequilíbrio do ciclo inicial.
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos S.A.	Implantação, operação e manutenção do Aterro Sanitário Metropolitano Centro. Operação e manutenção da Estação de Transbordo	22º Aditivo ao Contrato de Concessão - Concorrência nº 004/1999, assinado em 24 de janeiro de 2025, com efeitos retroativos a 31 de dezembro de 2024 prorrogando esse contrato por mais 20 (vinte) anos.	R\$ 147.532	Serão apurados anualmente mediante a previsão da utilização da variação do IPCA.	100% dos itens necessários para execução do contrato.	O contrato dará andamento aos serviços executados no aterro e no transbordo que já conta com a devida licença ambiental e executar os projetos de investimentos previstos para os 20 anos de contrato.	O Contrato de Concessão nº 001/1999 foi renovado por mais 20 anos a contar de 31 de dezembro de 2024..	Para o novo período de contrato foram reguladas apurações de receitas acessórias para valorização energética de biogás e recebimento de resíduos de outros municípios.	Durante a vigência dos 20 anos do contrato de concessão (até 29 de dezembro de 2019), foram assinados 22 aditivos e o último, o 22º, assinado em 24 de janeiro de 2025, com efeitos retroativos a 31 de dezembro de 2024, referente a prorrogação do prazo do contrato por mais 20 (vinte) anos.
São Carlos Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos LTDA	Execução dos serviços de limpeza pública no município de São Carlos	O contrato será celebrado até a vigência de 20 anos., prorrogável por mais 10 anos a partir de 23 de agosto de 2010	R\$ 33.406	O valor contratado será ajustado a cada 12 meses contados da data da assinatura do contrato, pelo IPCA/IBGE	Os ativos reversíveis são de 100% dos itens necessários para execução do serviço escopo de concessão.	Coleta de resíduos sólidos domiciliares e resíduos de saúde e seu transporte até o local indicado pelo contratante.	A São Carlos apresentou em 28 de fevereiro de 2025 a modalidade segura garantia correspondente a 5% do valor anual do contrato para a garantia do contrato	Todos os bens relacionados na proposta vinculam-se a concessão. Os bens imóveis ao aterro adquirido para os fins deste contrato integram a concessão e converterão ao patrimônio municipal, após encerramento do resultado	Contrato de concessão nº 119/2010 mantido.

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

38 Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definição do IAS 33 – Lucro por ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao lucro por ação diluído.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros por ação básico e diluído:

	Controladora	
	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	132.523	108.590
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	281.382	281.382
Lucro por ação – básico e diluído (R\$)	0,47	0,39

Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024	281.382	281.382
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	281.382	281.382

39 Segmentos operacionais

O Grupo Solví aplicou a IFRS 8 – Segmentos Operacionais e designou os segmentos a seguir conforme critérios qualitativos e quantitativos, considerando-se as similaridades entre os serviços e produtos oferecidos, para determinação de segmentos reportáveis conforme abaixo:

- Energia verde;
- Soluções industriais; e
- Tratamento de resíduos

Abaixo demonstração do resultado do exercício por segmento:

	Consolidado					
	2025					
	Energia Verde	Soluções industriais	Manejo e tratamento de resíduos	Combinado	Eliminações	Despesas administradas a nível de Grupo Consolidado
Receitas						
Nacional	88.616	828.801	2.772.173	3.689.590	(310.331)	- 3.379.259
Internacional	-	-	134.919	134.919	-	- 134.919
Total Receita	88.616	828.801	2.907.092	3.824.509	(310.331)	- 3.514.178
Clientes externos						
Nacionais	87.653	818.332	2.473.274	3.379.259	-	- 3.379.259
Internacionais	-	-	134.919	134.919	-	- 134.919
Intersegmento	963	10.469	298.899	310.331	(310.331)	- -
	88.616	828.801	2.907.092	3.824.509	(310.331)	- 3.514.178
Outras receitas e despesas						
Custos Diretos e indiretos	(65.489)	(547.689)	(1.535.928)	(2.149.106)	301.329	- (1.847.777)
Despesas Administrativas	(2.365)	(87.582)	(271.185)	(361.132)	13.035	- (348.097)
Depreciações e amortizações	(12.847)	(76.572)	(243.491)	(332.910)	-	- (332.910)
Resultado financeiro	(1.393)	2.713	(45.724)	(44.404)	-	- (44.404)
Custos de empréstimos	-	-	-	-	52	(378.835) (378.783)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.219	(7.785)	(45.980)	(52.546)	4.485	- (48.061)
Participação nos lucros das coligadas	-	173	30.334	30.507	-	- 30.507
Imposto	-	-	-	-	-	(226.156) (226.156)
Lucro (prejuízo) do segmento	7.741	112.059	795.118	914.918	8.570	(604.991) 318.497

	Consolidado					
	2025					
	Energia Verde	Soluções industriais	Manejo e tratamento de resíduos	Combinado	Eliminações	Despesas administradas a nível de Grupo Consolidado
Investimentos em coligadas	39.531	1.189	198.325	239.045	-	- 239.045
Despesas de capital	117.997	86.603	458.397	662.997	-	32.787 695.784

Receitas intersegmento são eliminadas no momento da consolidação e refletidas na coluna "Ajustes e eliminações". Todos os demais ajustes e eliminações formam parte das conciliações detalhadas

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	2024					
	Energia Verde	Soluções industriais	Manejo e tratamento de resíduos	Combinado	Eliminações	Despesas administradas a nível de Grupo Consolidado
Receitas						
Nacional	78.268	344.325	2.390.523	2.813.116	(233.715)	- 2.579.401
Internacional	-	-	96.085	96.085	-	- 96.085
Total Receita	78.268	344.325	2.486.608	2.909.201	(233.715)	- 2.675.486
Cientes						
Nacional	77.614	337.236	2.164.551	2.579.401	-	- 2.579.401
Internacional	-	-	96.085	96.085	-	- 96.085
Intersegmento	654	7.089	225.972	233.715	(233.715)	- -
	78.268	344.325	2.486.608	2.909.201	(233.715)	- 2.675.486
Outras receitas e despesas						
Custos Diretos e indiretos	(52.679)	(250.030)	(1.490.110)	(1.792.819)	226.798	- (1.566.021)
Despesas Administrativas	(1.695)	(29.394)	(244.062)	(275.151)	6.852	- (268.299)
Depreciações e amortizações	(11.238)	(16.033)	(195.791)	(223.062)	-	- (223.062)
Resultado financeiro	2.457	(3.588)	(25.458)	(26.589)	-	- (26.587)
Custos de empréstimos	-	-	-	-	-	(267.267) (267.267)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.023)	12.956	70.977	79.910	(6.746)	- 73.164
Participação nos lucros das coligadas	-	76	15.946	16.022	-	- 16.022
Imposto	-	-	-	-	-	(189.208) (189.208)
Lucro (prejuízo) do segmento	11.090	58.312	618.110	687.512	(6.811)	(456.475) 224.228

	Consolidado					
	2024					
	Energia Verde	Soluções industriais	Manejo e tratamento de resíduos	Combinado	Eliminações	Despesas administradas a nível de Grupo Consolidado
Investimentos em coligadas	15.642	1.144	211.222	228.008	-	- 228.008
Despesas de capital	81.235	1.518	1.841.386	1.924.139	-	- 1.924.139

Ajustes e eliminações

Receitas financeiras e custos financeiros, além de ganhos e perdas ao valor justo sobre ativos financeiros, não são alocados a segmentos individuais, uma vez que instrumentos relacionados são administrados de forma agrupada.

Tributos correntes e diferidos e determinados ativos e passivos financeiros não são alocados a esses segmentos, uma vez que também são administrados de forma agrupada.

Despesas de capital consistem em adições de imobilizado, ativos intangíveis e propriedades para investimento, incluindo ativos originados da aquisição de subsidiárias. Receitas intersegmento são eliminadas na consolidação.

Reconciliações do lucro, ativos e passivos

	Nota explicativa	2025	2024
Lucro do segmento		1.278.171	941.004
Receita financeiras	35	113.824	90.119
Despesas financeiras	35	(537.011)	(383.973)
Vendas intersegmento (eliminação)		(310.331)	(233.714)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro das operações em continuidade		544.653	413.436

40 Eventos subsequentes

- a) Em 12 de novembro de 2025, a Solvi Essencis Ambiental realizou a 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R\$400.000. As debêntures foram integralizadas em 26 de janeiro de 2026, tendo como Coordenadores o Banco Bradesco BBI S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira S.A e Banco Liquidante e Escriturador o Banco Bradesco S.A. A amortização será semestral, com início em 12 de novembro de 2030 e vencimento final em 12 de novembro de 2035.
- Os recursos obtidos pela Emissora com a 6ª emissão das debêntures serão destinados para reembolso de caixa do valor referente ao resgate antecipado, realizado em dezembro de 2025, da totalidade das

Notas Explicativas

Solvi Essencis Ambiental S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, da 2ª (segunda) emissão da Emissora, emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Solvi Essencis Ambiental S.A.", celebrado em 24 de maio de 2022 (conforme aditado de tempos em tempos), cujos códigos de negociação dos ativos são SVEA12 e SVEA22.

A classificação de risco da Emissão é "brAA", atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda.

Foi prestada garantia fidejussória pela Solvi Participações, como principal pagadora e devedora solidária, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando R\$400.000.

O índice financeiro pactuado: a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA $\leq 3,5x$ apurado anualmente pela Emissora com base nas suas Demonstrações Financeiras Pró-Forma.

- b) Em 18 de dezembro de 2025, a "Cetrel", através de sua subsidiária indireta Emergenciall celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da CTA Engenharia e Treinamentos Ltda. e da CTA Group Ltda. (em conjunto, "Empresas Adquiridas"), sociedades atuantes no segmento de Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial e Treinamentos de qualificação para trabalhadores em segurança do trabalho.

A operação foi concluída em 27 de fevereiro de 2026 ("data de fechamento"), após o cumprimento das condições precedentes previstas contratualmente, incluindo (i) comprovação de que os proeminentes vendedores não possuem impedimentos tanto na data de assinatura quanto na data de fechamento da operação, (ii) comprovação do cumprimento de todas as obrigações por parte dos vendedores na data do contrato e de fechamento, (iii) comprovação das cessões contratuais necessárias, quitações e transferências necessárias e (iv) ausência de efeitos adversos relevantes até a data de fechamento.

O valor base ("enterprise value") da transação foi de R\$ 21.500, sujeito a ajustes usuais com base na dívida líquida apurada na data de fechamento.

A Administração entende que a aquisição está alinhada ao planejamento estratégico da Companhia, ampliando sua presença no mercado resposta a emergência, agregando portfólio complementar de serviços, clientes e capturando sinergias operacionais estimadas, com incremento de receitas de R\$ 15.000 / ano a partir do 1º ano de integração, além da inclusão no portfólio de dois campos de treinamento. Considerando que a transação foi concluída após 31 de dezembro de 2025, data-base das presentes demonstrações financeiras, seus efeitos patrimoniais e de resultado não estão refletidos nestas demonstrações financeiras, caracterizando-se como evento subsequente que não origina ajuste, nos termos do CPC 24 – Eventos Subsequentes.

A Companhia encontra-se em processo de elaboração da alocação preliminar do preço de compra ("Purchase Price Allocation" – PPA), conforme requerido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, incluindo a identificação e mensuração a valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Com base em avaliações preliminares, a Administração estima que parcela relevante do preço pago será alocada a ativos intangíveis identificáveis, tais como carteira de clientes, tecnologia desenvolvida e marcas, bem como ao reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), o qual estará substancialmente relacionado às sinergias esperadas e à força de trabalho especializada das Empresas Adquiridas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Solví Essencis Ambiental S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solví Essencis Ambiental S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Atividades operacionais da controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. (“Guamá”)

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.4 às demonstrações financeiras que descreve sobre o termo de acordo para a continuidade da prestação dos serviços da controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. (“Guamá”) até 30 de junho de 2027. Em 31 de dezembro de 2025, a Guamá possui ativos totais de R\$88.801 mil (R\$86.001 mil em 2024) e passivos totais de R\$44.922 mil (R\$49.608 mil em 2024) registrados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Adicionalmente, as operações da Guamá vêm sendo financiadas, basicamente, através de recursos fornecidos pela controlada Revita Engenharia Ambiental S.A. conforme apresentado na respectiva nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção “Ênfase”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Avaliação de redução ao valor recuperável do ágio

Conforme descrito na nota explicativa nº 17, em 31 de dezembro de 2025 os ativos da Companhia contemplavam o reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados em aquisições no montante de R\$22.857 mil na controladora e R\$173.575 mil no consolidado. O valor recuperável do ágio é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis aplicadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto significativo que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto podem ocasionar, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria, incluíram dentre outros:

- (i) Envolvimento dos nossos profissionais especialistas em finanças corporativas para nos auxiliar nas análises sobre as projeções de resultados e avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado;
- (ii) Análise da metodologia e das premissas utilizadas pela diretoria na elaboração das projeções de resultados;
- (iii) Teste matemático das projeções de resultados;
- (iv) Análise da consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e os dados contábeis, quando aplicável;
- (v) Análise das informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados para confirmar que as mesmas são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança; e
- (vi) Avaliação das divulgações da Companhia quanto aos testes de recuperabilidade do ágio por rentabilidade futura.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário

Como consequência das operações a Companhia e suas controladas assumem obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do fechamento de seus aterros sanitários, bem como ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento, conforme divulgado na Nota Explicativa 24. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como os gastos necessários para a cobertura final do aterro e diversos serviços específicos como: drenagem, coleta e tratamento de chorume, coleta e tratamento de biogás, tomada de amostras e análise laboratorial das águas subterrâneas e superficiais e manutenção da infraestrutura existente.

Devido à relevância da provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários e ao nível de julgamento para determinação da sua estimativa que pode impactar o valor desta provisão nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (i) Com auxílio de nossos especialistas nas áreas ambiental e de sustentabilidade, avaliamos a razoabilidade do modelo utilizado, das principais premissas adotadas, dos volumes de capacidade considerados em relação as licenças ambientais e aderência ao cumprimento da legislação ambiental vigente;
- (ii) Avaliamos, em base amostral, as evidências dos gastos necessários para cobertura final do aterro e dos serviços específicos acima mencionados utilizados para estimar os compromissos futuros para as fases de fechamento e pós-fechamento dos aterros sanitários; e
- (iii) Avaliamos, também, a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos a necessidade de ajustes de auditoria na provisão para fechamento e pós-fechamento de aterro sanitário, sendo estes ajustes não registrados pela diretoria, tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria..

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC SP-190451/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou e discutiu este relatório das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, da Solvi Essencis Ambiental S.A., e com as discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Celso Pedroso
Diretor Presidente

Frederico Guimarães da Silva
Diretor Financeiro
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de Diretor Presidente e na qualidade de Diretor Financeiro e Diretor de Relação com Investidores da SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Gonçalo Madeira, nº 400, galpão, fundos, Jaguaré, CEP: 05348-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 40.263.170/0001-83, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.300.371.780 ("Companhia"), nos termos e para fins do art. 25, §1º, V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revi, discuti e concordo com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Celso Pedroso
Diretor Presidente

Frederico Guimarães da Silva
Diretor Financeiro
Diretor de Relação com Investidores